UMA SECÇÃO

O JORNAL

EXPEDIÇÃO

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1926 — N. 2.460

O ex-kaizer pretendia annexar a Belgica á Federação Allemã

Em La Paz os religiosos franciscanos concentraram 18.000 indigenas para expulsar as missões protestantes

AFIM DE EXPULSAR AS MISSÕES PROTESTANTES

Os religiosos do Peru' concentraram 18.000 indigenas

LA PAZ, 15 (A.) — Os religiosos franciscanos que administram o Santuario de Copacabana concentraram 18.000 indigenas, afim de com elles, expulsar daquella região as missões protestantes.

O Conselho de Ministros resolveu enviar á Missão de Copacabana, o chefe do Estado Maior do Exercito Boliviano, com plenos poderes para adoptar as medidas que julgue convenientes.

O ministro do culto conferenciou a respeito com o Nuncio Apostolico, communicando-lhe e, por seu intermedio, á communidade franciscana, que o governo da Bolivia fará cumprir as prescripções constitucionaes do paiz, que consagram plena liberdade de culto.

PARA DISCUTIR OS ORÇAMENTOS DE 1927

Reune-se o Ministerio da Republica Argentina

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Reuniu-se o Ministerio, com a assistencia do presidente Alvear, para discutir os orçamentos de 1927. O executivo resolveu fazer seu o despacho da commissão orçamentaria da Camara, que comprehende um total de 660 milhões de pesos e mais seis ou sete milhões de pesos para os gastos com as eleições e o serviço de titulos.

VACCINAÇÃO OBRIGATORIA CONTRA O TYPHO

Numerosos casos dessa molestia em Roma

ROMA, 15 (U. P.) — A "Gazetta Ufficiale" publica hoje um decreto, declarando obrigatoria a vaccinação contra o typho.

Registraram-se numerosos casos dessa molestia.

A RAINHA VISITA OS ENFERMOS

ROMA, 15 (U. P.) — A rainha Helena, acompanhada dos medicos da côrte, visitou hoje os doentes de typho que se acham em tratamento nos hospitaes das localidades de Albano, Ariccia e Gerzano, onde a terrivel molestia se desenvolve com caracter epidemico. Sua majestade falou carinhosamente com os doentes, consolando-os.

A rainha entregou um bilhete de cem liras a uma pequena enferma.

OS PROGRESSOS DA RADIOTELEGRAPHIA

ONDAS CURTAS ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

LONDRES, 15 (U. P.) — Coincidindo com a inauguração de um serviço radiotelegraphico mais rapido entre a Inglaterra e Portugal hoje, a Companhia Marconi annunciou que estão sendo construidas estações do seu novo systema de ondas curtas em Portugal para communicações directas com o Brasil e outros paizes sul americanos.

Porque entregar-se a presidencia do P. R. M. ao sr. Arthur Bernardes?

(Do enviado especial d'O JORNAL)

BARBACENA, 14.

Acabo de chegar aqui, de regresso de Bello Horizonte, onde permaneci mais de duas semanas, examinando a situação politica criada pela proxima organização da chapa de deputados federaes. Daqui a um mez deverá reunir-se em Bello Horizonte a Commissão Executiva do Partido mas desde agora o meio politico entra a agitar-se cada qual lutando por viabilizar os seus candidatos e para isso tentando captar a boa vontade do presidente.

O sr. Antonio Carlos é de um modo geral favoravel á formula da reeleição da bancada, excluido o sr. Zoroastro Alvarenga por haver sido aquinhoado com rendoso emprego pelo quadriennio passado. Não são do temperamento do sr. Antonio Carlos os grandes gestos dramaticos de sacrificio. A sua natureza não se coaduna com o mal feito a terceiros, e dahi o proposito em que está de organizar a chapa federal com o minimo de exclusões possiveis.

Elle queria a senatoria para nella elevar um destes dois nomes que illustrariam Minas no Senado — ou o sr. Affonso Penna ou o sr. Mello Franco. Mas o sr. Bernardes atravessou-se e fez questão da cadeira para si. E' a primeira vez que um ex-presidente da Republica se candidata elle mesmo a uma senatoria preterindo amigos leaes e dedicados que o serviram com exemplar desinteresse. Os srs. Affonso Penna e Mello Franco, deante do movimento de ambição pessoal do ex-presidente, com toda elegancia abriram mão das suas respectivas pretenções, sendo que o sr. Affonso Penna foi mais longe: desistiu tambem de ser incluido na chapa para deputado. Os directores do P.R.M. já foram scientificados dessa sua resolução.

Mallograda a sua candidatura á senatoria, posta nos termos em que a poz o sr. Bernardes, a casa do ex-presidente continuaria abandonada se não foram os guardas civis que a guarnecem. O sr. Bernardes não parece um homem que vem de deixar o poder, com a força enorme que empolgou até á ultima hora.

O movimento de rebeldia contra a sua inoffensiva e inocua presidencia do P.R.M. se accentua cada vez mais, e, principalmente á medida que vão sendo divulgados aqui os actos de concussão do governo transacto. As noticias dos casos do "Paiz", do "Jornal do Commercio", a entrega de 750 contos do Thesouro a um director daquelle primeiro matutino, a prorogação do contracto das Loterias, dada ao sr. Domingos Machado, cria financeira do ex-presidente, os desembargadores de emergencia, com flagrante desrespeito ás prerogativas da magistratura — tudo isso tem repercutido em todo o Estado de uma fórma desoladora. Minas está habituada aos administradores probos, limpos, que tratam os dinheiros publicos com honestidade; e por isso mesmo é que a divulgação dos vicios do quadriennio passado está fazendo comprehender a este povo a necessidade da presidencia do P.R.M. ser entregue a outro homem, de evidente autoridade moral sobre a opinião, capaz de impor-se pelas suas virtudes civicas e privadas.

O sr. Antonio Carlos, daqui para 15 de janeiro, não terá maior obstaculo na formação da chapa de deputados federaes; mas se elle quizer sustentar as duas escolhas do sr. Bernardes, para senador e presidente do P.R.M., terá que arcar com um forte movimento de impopularidade no partido e na opinião mineira. O sr. Arthur Bernardes, mais do que ninguem está convencido de que a unica força em que se póde ainda apoiar é no sr. Antonio Carlos, e esta é a razão pela qual está applaudindo com desusado civismo todos os actos de independencia do presidente do Estado, contrarios ao mandonismo que o bernardismo e o soarismo haviam instaurado em varios municipios.

Quem vem do Rio de Janeiro tendo frequentado o Cattete até 15 de novembro não reconhece mais o dominador rispido que dispunha do Brasil ha poucas semanas atraz. Agora, o que está em Bello Horizonte é um cordeiro humilde, suave, todo blandicias, e com uma nota de humildade deante do presidente de Minas, que não é preciso ser psychologo para ver quanto elle mesmo se sente na dependencia do sr. Antonio Carlos para se eleger até vereador da Viçosa...

LEILÃO DOS OBJECTOS DE RODOLPHO VALENTINO

Foi apurado um milhão de dollares

HOLLYWOOD, 15 (U. P.) — Iniciou-se o leilão das propriedades pessoaes de Rodolpho Valentino, no valor de um milhão de dollares, e continuará por uma quinzena. Entre os objectos de mais valor figura uma mobilia italiana antiga.

UM REVOLUCIONARIO PROMOVIDO POR TER FICADO CE'GO NO EXILIO

LISBOA, 15 (U. P.) — O governo promoveu a tenente o cabo de esquadra Ferreira Pires, que tomou parte no movimento de 31 de janeiro, por ter elle ficado cégo no degredo a que fôra condemnado.

PARA FORMAR O NOVO GABINETE DA SERVIA

Foi convidado o leader Uzunovich

BELGRADO, 15 (U. P.) — Sua Magestade o rei Alexandre convidou o "leader" Uzunovich para formar o novo gabinete, recommendando-lhe a formação de um governo de colligação.

— O sr. Usunovitch recebeu novamente o encargo de formar gabinete.

ESTA' ENFERMO O IMPERADOR DA ALLEMANHA

DOORN, 15 (U. P.) — O ex-imperador da Allemanha, Guilherme II, acha-se de cama atacado de influenza.

A REGULAMENTAÇÃO DA PENA DE MORTE

As execuções serão feitas por fuzilamento

ROMA, 15 (U. P.) — A "Gazetta Official" publicou hoje a regulamentação da pena de morte restabelecida por lei do Parlamento contra as pessoas que attentarem contra a vida do rei, da rainha, do principe herdeiro e do primeiro ministro.

As execuções serão feitas por fuzilamento num edificio militar ou em outro qualquer local designado pelo commando militar competente.

O secretario geral da côrte assistirá a execução, lavrando della a devida acta.

Uma copia do veredicto ordenando a execução, assim como o annuncio da sua effectivação, será pregada em postes publicos da municipalidade em todo o reino.

MELHORAMENTOS NA MARINHA BRITANNICA

"Nelson" e "Rodney", dois novos navios

LONDRES, 15 (A.) — Os encouraçados "Ajax", "King George V" e "Thunderer", estão sendo preparados para navegar, e o "Centurion" está soffrendo as mudanças que se impõem para a sua transformação em navio-alvo.

Para esse fim foram tomadas as necessarias providencias e assumida a acção que se tornava precisa, relativamente a esse grupo de navios, em face das estipulações do Tratado de Washington.

O "Nelson" e o "Rodney", os dois novos encouraçados que substituirão os acima citados, estarão promptos para entrar em serviço dentro de seis mezes mais ou menos.

Essa foi a ultima modificação, aliás insignificante, feita pela Inglaterra nas estipulações do Tratado; e nenhuma outra se espera até 1931.

COMMEMORAÇÃO DA MORTE DE SIDONIO PAES

Outros telegrammas chegados de Portugal

LISBOA, 15 (A.) — Foi hontem solemnemente commemorado, nesta capital, o anniversario da morte do presidente Sidonio Paes.

Em intenção á sua alma, foi rezada missa na igreja de S. Domingos, notando-se, entre a enorme assistencia a esse acto de religião, o sr. Ricardo Jorge, ministro da Instrucção.

O retrato do mallogrado presidente da Republica foi conduzido processionalmente até aquelle templo.

O governo concedeu á sua viuva e filha pensões de sangue, sendo o decreto respectivo publicado, hontem, pelo "Diario Official".

CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA DE FERRO LIGANDO O TEJO AO OCEANO

LISBOA, 15 (A.) — Pelo Parlamento foi approvado o projecto que autoriza o governo a construir uma estrada de ferro ligando o Tejo ao oceano, pelo lado do norte.

UM LYCEU PARA OS FILHOS DE PORTUGUEZES NO RIO DE JANEIRO

LISBOA, 15 (A.) — O ministro da Instrucção está estudando a possibilidade da fundação, no Rio de Janeiro, de um Lyceu destinado aos filhos dos portuguezes domiciliados na Capital do Brasil.

TRUCIDADOS PELO TREM

LISBOA, 15 (U. P.) — Um comboio trucidou em Santarem os ferroviarios Antonio Senhorinho e Antonio Henriques.

PROTESTOS CONTRA O ARRENDAMENTO DOS SERVIÇOS PORTUARIOS

LISBOA, 15 (U. P.) — A Assembléa do Porto de Lisboa, protestou contra o projectado arrendamento dos serviços portuarios a uma empresa particular.

UM EX-DEPUTADO PRESO

LISBOA, 15 (A.) — Foi preso o antigo deputado Alfredo Nordeste.

O PERU' NÃO SE CONFORMA COM A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Despachos de Lima dizem que o Senado peruano approvou unanimemente o parecer da commissão das Relações Exteriores, propondo uma moção de confiança ao governo.

Uma vez que o presidente da commissão recentemente se oppôz á formula proposta pelo sr. Kellog para a solução do caso do Pacifico, considera-se isto como uma indicação de que o accordo em torno da cessão das provincias de Tacna e Arica á Bolivia não tem a approvação do Perú.

UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E BRASIL

LISBOA, 15 (U. P.) — A commissão official que está estudando o plano para estabelecer uma linha de navegação entre Portugal e Brasil aconselhou ao governo a bertura de uma concurrencia sómente entre as firmas nacionaes.

Propõe tambem a commissão, que se estabeleçam duas linhas para o sul do Brasil, usando navios de 7.000 toneladas e uma outra para o norte empregando-se vapores de 5.000 toneladas.

Essas linhas serão subsidiadas pelo governo portuguez.

DEPOIS DO INCENDIO DO THETRO APOLLO DE ROMA

Foi feita uma vistoria em todos os theatros

ROMA, 15 (A.) — Realizaram-se com grande acompanhamento os funeraes das quatro victimas do incendio que destruiu o Theatro Apollo. Entre as pessoas que tomaram parte no cortejo, viam-se representantes de todas as empresas theatraes e numerosos artistas.

S. M. a rainha Helena enviou uma corôa de flores naturaes, afim de ser depositada sobre o tumulo.

ROMA, 15 (A.) — A Commissão Fiscalizadora das Casas de Diversões, tendo em vista o sinistro do Theatro Apollo realizou uma vistoria em todos os theatros. Dessa inspecção, resultou o fechamento do Theatro Valle, sendo os seus proprietarios intimados a realizar varias obras de segurança.

Occupava actualmente o Theatro Valle uma companhia dirigida pelo actor comico Antonio Gandazio.

UMA GUERRA ENTRE O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS

Aquelle paiz não póde pensar em tal coisa

SR. NATSADNIRA

A POSIÇÃO ECONOMICA DO IMPERIO DEPENDE DAS VENDAS DE SEDAS AOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, novembro (U. P.) — "O Japão não póde nem mesmo pensar em uma guerra com os Estados Unidos, mas pode entretanto tomar em consideração na conveniencia de um conflicto armado, se isso fôr necessario para proteger o seu commercio com o grande mercado americano".

Essa declaração feita por um dos estrangeiros mais ao par da politica externa do Japão, em grande parte resume a opinião dos residentes americanos neste paiz sobre o constante pesadello dos jornaes jingoisticos a respeito da guerra americo-japoneza. Os cidadãos americanos que habitam no Japão estão convencidos de que o Japão não cogita de entrar em conflicto com os Estados Unidos e descobrem no recente discurso do embaixador japonez em Washington, sr. Natsadnira, pronunciado por occasião das festas commemorativas da Exposição Sesqui-Centenaria de Philadelphia um reconhecimento official das boas relações existentes entre as duas nações.

O sr. Natsadnira fez salientar a interdependencia economica entre o Japão e os Estados Unidos, fazendo observar que o primeiro é o melhor freguez do segundo no Pacifico e que a America do Norte é a nação que compra mais generos japonezes.

Ninguem ignora no Japão que a posição economica do Imperio depende em grande parte das vendas das sedas japonezas aos Estados Unidos. Esse paiz absorve de facto toda a seda que o Japão destina á exportação e que a falta desse mercado equivaleria á ruina do paiz. Da mesma forma o Japão depende em grande parte dos Estados Unidos para os seus fornecimentos de algodão, embora no ultimo anno economico as fabricas japonezas de tecidos importassem bastante algodão da India.

O discurso do embaixador foi amplamente reproduzido na imprensa brasileira e na opinião, quasi unanime dos conservadores essa oração muito contribuirá para corrigir a má impressão deixada no animo do povo japonez em virtude da adopção de medidas como a da exclusão da immigração asiatica no territorio americano.

Nos meios officiaes nota-se intenso contentamento motivado pela recepção de que foi alvo em Philadelphia o embaixador japonez nos Estados Unidos.

QUINHENTOS MILHÕES DE FRANCOS

FOI QUANTO CUSTOU A' FRANÇA A CAMPANHA DE MARROCOS

PARIS, 15 (U. P.) — Segundo as declarações feitas pelo senador Charles Dumont, a campanha de Marrocos custou á França quinhentos milhões de francos.

A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO NO MEXICO

LONDRES, 15 (U. P.) — Sabe-se que todas as importantes Companhias inglezas que exploram o petroleo no Mexico, solicitaram ao governo mexicano confirmação de suas concessões de conformidade com as novas leis em vigor.

NADA DE SENSACIONAL NO TRATADO ITALO-GERMANICO

DECLARA O SR. STRESEMANN

BERLIM, 15 (U. P.) — Uma pessoa autorizada a falar em nome do ministro do Exterior, sr. Gustav Stresemann, declarou hoje nada haver de sensacional no tratado italo-germanico, que nada contém de extraordinario.

Essa pessoa desmentiu a noticia vastamente divulgada de um proximo encontro entre o sr. Stresemann e o primeiro ministro Mussolini.

RENUNCIOU O CARGO O MORDOMO PAPAL

ROMA, 15 (U. P.) — Noticia-se de fonte autorizada que monsenhor R. Sans de Samper, mordomo papal, renunciou a esse posto.

O projecto de reforma monetaria

O dr. Roberto Simonsen, presidente da Companhia Constructora de Santos, dá a O JORNAL a sua impressão do projecto

Era preciso coarctar o desenvolvimento de S. Paulo, porque elle prejudica o Brasil

(Da succursal d'O JORNAL em São Paulo)

SÃO PAULO, 13. — Ouvi, hontem, á tarde, sobre o projecto de reforma financeira, o dr. Roberto Simonsen, director-presidente da Companhia Constructora de Santos. O illustre industrial está em divergencia com o ponto de vista d'O JORNAL, e por isso mesmo cuidei seria interessante resumir a palestra que elle acaba de me conceder, em seu escriptorio no Palacete Palmeiras. O dr. Simonsen é um conversador fulgurante, de quem poderemos discordar, mas que ouvimos sempre com um prazer continuado. Elle acha que o projecto Prestes traduz um forte incentivo á producção — o que já se sente, acredita, na acceleração dos negocios aqui.

A INSTABILIDADE CAMBIAL

—"Sou dos que acreditam, disse-me o dr. Simonsen com a maior sinceridade, que o projecto corresponde a uma das maximas necessidades de nosso paiz.

Este meu modo de ver não é de hoje e já o expuz em relatorio que apresentei, a seu pedido, á Missão Ingleza que visitou o Brasil em 1923.

Attribuo a maior parte das nossas crises á instabilidade cambial.

No regimen actual, as classes productoras são forçosamente castigadas por cada esforço de expansão que desenvolvem: a qualquer crescimento segue invariavelmente uma amputação produzida pela violenta oscillação cambial.

No Brasil existem relativamente poucas fortunas, e os homens ricos não se encontram entre os que produzem, isto é, entre os agricultores e industriaes; são antes encontrados nas classes de intermediarios e nos que exploram serviços publicos, isto é, entre todos aquelles que recebem a remuneração de seus serviços em fórma de commissões. Essa anomalia eu a explico pela instabilidade cambial.

Cada vez que as classes productoras exercem um esforço de expansão, augmentando a sua producção, segue-se fatalmente uma valorização brusca da moeda, caindo os preços em mil réis, a maior parte das vezes abaixo do custo da producção, porquanto as oscillações cambiaes têm correspondido a valores muito maiores que a margem de lucro que iria auferir o productor ou o industrial. A primeira phase do projecto de estabilização, isto é, a fixação da taxa cambial maxima, corresponderá a um incremento immediato na producção nacional. Assim é que um industrial poderá calcular a que preço em mil réis nos ficarão os productos similares estrangeiros ao cambio de 6 d., e terá immediatamente uma noção segura dos productos que póde fabricar em competição com as industrias estrangeiras.

A SITUAÇÃO NA AGRICULTURA

Na agricultura, acredita o dr. Simonsen que phenomenos identicos se observarão. Affirmou-me elle:

—"Na agricultura vão-se observar factos semelhantes. O agricultor paulista, por exemplo, que abandonou a cultura do algodão, poderá verificar a taxa de 6 d. qual será em mil réis o custo da producção do algodão nos Estados Unidos, o maior productor do artigo. Caso possa produzir em S. Paulo algodão a preço mais barato, poderá entregar-se com tranquillidade a essa cultura, garantindo mesmo os preços futuros" que assim lhe approuver?" Até hoje os productores brasileiros tinham contra si na concurrencia internacional, além de todos os factores inherentes a paizes novos, o grande factor da desorganização que era a instabilidade da moeda no Brasil.

Dahi, só podermos contar com segurança, como credito em nossa balança de commercio, com o valor do café, que é um producto de que temos praticamente o monopolio. Todos os demais productos de exportação em que tinhamos competidores estrangeiros appareciam com irregularidade e só periodicamente em nossa estatistica de exportação.

Sendo o barateamento da producção uma consequencia da organização e esta por sua vez uma consequencia da continuidade da producção e da sua expansão, claro é que no regimen actual nos apresentamos desarmados e pobres na concurrencia internacional.

Com a fixação do maximo da taxa cambial, o agricultor e o industrial brasileiros só conhecerão como limites da sua expansão a organização e os preços da concurrencia estrangeira; não soffrerão mais amputação violenta da oscillação cambial para a alta.

DESARMADOS E POBRES NA CONCORRENCIA MUNDIAL

Perguntei ao dr. Simonsen o que pensava da taxa vil que fôra escolhida, e elle me disse:

—"A taxa escolhida como limite maximo da alta cambial offerece a vantagem de permittir o immediato desenvolvimento da producção.

Outra qualquer taxa acima dessa demandaria ainda algum tempo e talvez mesmo alguns annos para que o trabalho e a producção alcançassem o seu nivel e pudessem só então se organizarem e se expandirem devidamente de modo a poder competir com a producção estrangeira.

Toda a vida do paiz ir-se-á ajustando paulatinamente a essa taxa que deve estar muito proxima da relação actual do custo da vida. E, no emtanto, as classes productoras do paiz, que constituem realmente o nervo principal da nação, têm com essa taxa um estimulo ao seu immediato desenvolvimento e um indicio seguro para a sua definitiva organização.

A TAXA ESCOLHIDA

Mas o presidente da Constructora não alimenta duvidas sobre a possibilidade da baixa. Elle me affirmou fleugmaticamente:

—"A primeira phase em que se vae desenvolver a execução da nova lei não póde, a meu ver, evitar a baixa cambial se, conforme opinião de muitos entendidos das actuaes condições economicas e financeiras do paiz, resultar essa tendencia. Mas, existindo esse limite de alta, qualquer tendencia para baixa cambial será corrigida immediatamente por um accrescimo na nossa producção exportavel. Essa baixa funccionará como um premio á producção e a tendencia niveladora será irresistivel.

Asseverar o contrario é negar confiança á efficiencia economica do Brasil.

O SUCCESSO ABSOLUTO DO PLANO

A convicção do dr. Simonsen no exito do plano do sr. Washington é absoluta:

—"Desde que a conversão de nossa moeda para a base ouro só se opere quando as condições economicas e financeiras do paiz o permittirem, não vejo porque ao plano do sr. presidente da Republica não seja assegurado um successo absoluto.

Os elementos indicadores da opportunidade e successo da applicação desse plano o governo tel-os-á com segurança em suas proprias mãos.

Desde que como consequencia de uma politica sadia e de um desenvolvimento da producção do paiz a tendencia do cambio seja para subir além da casa dos 6 d., o governo para manter esse limite cambial será forçado a comprar continuamente o excesso das cambiaes offerecidas. O volume que fôr assim forçado a adquirir constituirá, por certo, um dos indicios seguros da opportunidade dessa conversão.

AMPARO A' PRODUCÇÃO

O presidente da Constructora de Santos enxerga no projecto um largo plano de amparo á producção, pois que me assegurou:

—"Penso que o projecto governamental constitue um largo plano de protecção ás classes productoras do paiz. Dessa protecção ás classes productoras resultarão beneficios a todas as demais classes da nação, nada valendo, a meu ver, em contraposição ás grandes vantagens do projecto, alguns prejuizos occasionaes inevitaveis.

Combater este projecto por preoccupação doutrinaria é querer desconhecer que por força dessas mesmas doutrinas economicas dentro de pouco tempo todos os factores da economia e do trabalho brasileiros se reajustarão em torno do novo estado de coisas, e, no emtanto, o activo de beneficios será muitas vezes maior do que o passivo de seus inconvenientes.

TREMENDO ERRO DE VISÃO

Ouvi do dr. Roberto Simonsen uma revelação que irá acabrunhar devéras a opinião brasileira. Durante o curso da nossa palestra contou-me elle um facto que eu já sabia, porque o dr. Bernardes transmittira esta opinião vesanica a varias pessoas, mas que estimei vel-a confirmada pelo illustre industrial paulista. Declarou-me o dr. Simonsen:

—"Por um lastimavel erro de visão, o presidente Bernardes impressionado com o rapido desenvolvimento que iam tendo as forças productoras do paiz, e, portanto, S. Paulo, onde se encontra a maioria desses elementos, quiz impedir essa nossa grande marcha para o progresso. S. ex. achava que o crescimento de S. Paulo com a rapidez que se ia verificando prejudicava os demais Estados do Brasil, sem comprehender que pertencendo todos os Estados a uma unica federação, o desenvolvimento de S. Paulo acabaria por arrastar o desenvolvimento de todos os outros Estados e o progresso do nosso paiz. Dahi essa politica extremada do presidente Bernardes contra as classes productoras do paiz.

O presidente Washington Luis demonstrando uma clara visão das verdadeiras necessidades da nação inicia o seu governo com um seguro plano de amparo á producção nacional."

SE A ALLEMANHA VENCESSE A GRANDE GUERRA

A Belgica seria incorporada á Federação Allemã

BERLIM, 15 (A.) — Uma revelação sensacional acaba de ser dada ao conhecimento publico, no curso do inquerito aberto pela commissão parlamentar encarregada de determinar as causas da derrota da Allemanha na grande guerra.

Depondo perante a commissão, o ex-chanceller Michaelis declara, sob juramento, que o ex-kaiser, em 1917, quiz conservar a Belgica incorporada á Federação Allemã.

DE VOLTA DA ASSEMBLE'A DA LIGA DAS NAÇÕES

O sr. Stresemann foi recebido pelo sr. Hindenburg

BERLIM, 15 (U.P.) — O presidente da Republica, marechal Paulo Hindenburg, recebeu em audiencia o ministro do Exterior, sr. Gustav Stresemann, que acaba de voltar de Genebra. O sr. Stresemann relatou ao chefe do Estado a marcha das negociações alliadas naquella cidade suissa e os resultados dellas colhidos no que respeita ao desarmamento allemão.

BERLIM, 15 (U.P.) — O gabinete esteve reunido e agradeceu á delegação presidida pelo sr. Stresemann, ministro de Estrangeiros, o seu exito alcançado em Genebra.

BERLIM, 15 (A.) — O chanceller Marx recebeu em conferencia o ministro de Estrangeiros, sr. Stresemann, que acaba de regressar de Genebra.

PORQUE NÃO ACEITARAM AS LEIS RELIGIOSAS

Foram demittidos 500 professores, no Mexico

MEXICO, 15 (U.P.) — O Episcopado enviou uma nota aos jornaes, declarando que quinhentos professores das escolas publicas do governo foram demittidos por não terem querido assignar a acceitação das leis religiosas. A maioria das familias desses servidores do Estado acha-se em sérias difficuldades. Deante dessa situação, o Episcopado faz um appello aos catholicos para contribuirem com a somma de vinte mil pesos mensaes para ajudar aquelles professores.

Accrescenta a declaração que muitas escolas publicas se acham fechadas por falta de frequencia, visto que os paes temem enviar os seus filhos ás escolas leigas e ficarem assim sujeitos ás excommunhão ecclesiastica.

ACQUISIÇÃO DE UM HYDROPLANO PARA RAMON FRANCO

NO SENTIDO DE SER REALIZADO O VÔO ENTRE A HESPANHA E A AMERICA HESPANHOLA

MADRID, 15 (A.) — O sr. Prudencio Oyuela, em nome da commissão encarregada de adquirir um hydroplano para o commandante Ramon Franco commissão que representa 97 associações hespanholas radicadas na Argentina — entregou uma mensagem ao marquez de Estella, primeiro ministro do Reino, pedindo que o governo apoie o projecto do heroe do vôo de Palos ao Prata, no sentido de realizar uma nova travessia aerea entre a Hespanha e a America Hespanhola.

O SR. ANTUNES MACIEL, ENTREVISTADO, FALOU EM S. PAULO

S. PAULO, 15 — (Meridional) — O deputado Antunes Maciel, chegado hoje do Rio Grande do Sul, entrevistado pela Meridional, declarou: "E' multissimo delicada a situação no Rio Grande do Sul, neste momento. Mais não posso dizer e nem os jornaes poderiam publicar.

Da tribuna da Camara farei revelações de grande sensação sobre a situação dos gauchos. Estive com Assis Brasil em 28 de novembro, em Mello, e delle recebi um resumo escripto contendo instrucções a transmittir á bancada do Rio Grande, relativas á sua actuação dentro e fóra da Camara." Continuando, o deputado Antunes Maciel disse que ninguem cogita no Rio Grande de eleições, pois os sacrificios, nesta hora, são feitos noutro terreno, estando o prelio travado fóra das urnas.

Demais, a eleição de fevereiro será impossivel, devido á dolorosa situação do Estado, situação essa cujos effeitos perdurarão fatalmente até depois daquella data.

O sr. Antunes Maciel, concluindo, accrescentou que os acontecimentos do sul não foram surpreza: tanto assim que em outubro ultimo escreveu, por intermedio do sr. Fabio Barreto, longa carta ao presidente Washington Luis pedindo-lhe que olhasse para a situação afflictiva e desesperadora dos gauchos, sob a pressão de violencias e caprichos de velhos odios.

As declarações que o deputado Antunes Maciel annuncia que fará na Camara são de summa importancia.

ALBUM PRECIOSO

Como obtive licença para trasladar num formoso livro, alguns trechos curiosos

Carlos de LAET
(Da Academia Brasileira)

A exma. senhorita Rosina Madruga, diplomada pela Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino, possue um bello album para o qual tem obtido a collaboração de muitos membros da nossa Academia de Letras, além de outros intellectuaes de incontestada notoriedade.

Acreditando que tambem seu lettrado, procurou-me, ha dias, e solicitou, ou, antes, ordenou que no seu livro escrevesse qualquer coisa, ao que promptamente obedeci. Com a devida venia, pedi, entretanto, licença para copiar alguns dos pensamentos alli exarados e agora de tal favor quero que participem os leitores destes meus artigos semanaes.

Em primeiro logar, collocarei as contribuições dos confrades academicos, na ordem decrescente da anciania desses expoentes.

Seguem-se os excerptos.

Contribuições da Academia no album da senhorita Rosina Madruga

Quinze lustros são passados,
Depois que deixei meu lar.
(Conto os lustros bem contados,
Não como alguem quiz contar.)
Oh Dias em luz banhados!
Oh! Noites de almo luar!

Roupa aberta até o umbigo,
Eu era dos mais tafues;
Transpuz, sorrindo ao perigo,
Cercas, barrancos, paues.
Hoje — ai de mim! — já não sigo
As borboletas azues!

Ataulpho.

Sempre amei a filologia; e ainda com maior carinho a tratára, si todos a grafassem com f, como fazemos eu, o Mario e outros sabios portugueses.

S. Ramos.

Estudei para marujo e o mar fez-me poeta. Fui engenheiro municipal e perdi os cabellos contemplando os abysmos do asphalto e do macadam. Quem sabe se um dia emergirei desembargador? Não seria, aliás, o primeiro na familia.

G. de Andrade.

Sou principe; rejeitei a presidencia; mas quizera ser papa para excommungar o Marinetti.

Alberto.

Estraguei muitas botas, mettendo-as na Academia. Justo é que ella me pague as meias solas.

Constancio.

Custava-me perceber a distincção entre **adjunto** e **complemento**. Ensinou-me isto o João Ribeiro. O Felix, no seu gabinete, era adjunto circumstancial; o Rio Branco foi complemento necessario.

Laudelino.

Entre democracia e autoridade cumpre que haja verdadeira symbiose. Deploro que no imo das convicções paredricas não se tenha arraigado tal axioma. As convulsões demagogicas nada mais são do que revelações syndromicas de uma diatase. Urge tratal-a com meios brandos, sempre mais proficuos na psychiatria politica.

Austregesilo.

Assoalha-se que sou millionario. Puro engano dos que não conhecem a escripturação mercantil. Sempre tenho sido jornalista, a pontificar nas **Varias** e nunca as escrevi melhores do que no tempo do Epitacio.

Pacheco.

Meu **credo** e a sciencia em paz
Liguei num santo consorcio;
Conturbou-me o Rocha Vaz:
Quasi que approvo o divorcio.

M. Couto.

Aristophanes, Plauto e Terencio escreveram muitas indecencias. Por que não toleral-as no theatro moderno? Sustentei esta opinião num longo tratado e perdi só por um voto.

Claudio.

Não se deve, num banquete solemne, falar mal de ninguem, ainda que pensemos exactamente o contrario. Assim o exige a caridade, vestindo as roupas da gentileza.

A. Celso.

Ser pae de filhos é talvez poetico. Impedil-os é sociologico.

M. Albuquerque.

Só me faltava uma condecoração: a do Cruzeiro, extincta pela Republica. Em breve, porém, muito feliz serei se não apanhar alguns dos que vão ser queimados.

G. Barroso.

Conceitos de personagens extraordinariamente notaveis, ainda que não academicos

Em geral, opinei contra o divorcio, exceptuando apenas os casos capecinos de Sodoma e Gomorrha. Alguem disse que lá não podia haver divorcio, por não haver casamentos. Explicarei o meu pensamento, em verso, no meu primeiro "recital".

D. Angela.

Na minha breve excursão pela Europa, aprendi pelo menos uma coisa, e foi que as despezas das commissões para o cultivo da batata não são pagas pelas thesourarias das escolas de medicina.

B. Vianna.

Sou pastor bem protestante;
Com os demais por officio;
Se o casamento é massante,
Dobremos o sacrificio.

John Nickel.

Brr! Zás, trás, catrapuz! Trim, trim, trim! Virou o auto-omnibus! Chama a Assistencia! Quantos mortos? Procura a cabeça do passageiro. Que é da policia? Ai, ai, ai! Coitados dos feridos! Prompto soccorro... Necroterio... Retratos nos jornaes (continúa o desastre na "Ultima Hora").

Marinetti.

Em tres tempos votámos a grande reforma. Ninguem com razão dirá que não trabalhamos depressa. Rapidos e...

Prestes.

Já não nos envergonhamos da nossa fallencia. Tudo quebra neste mundo, até o padrão.

José Pereira, Sobrinho & C.

O anonymato da imprensa, prohibido pela Constituição, é realmente abominavel. O voto nos collegios eleitoraes e em todas as assembléas devia ser publico e sempre nominal. **Tabella vindex libertatis:** — quem escreveu isto era um medroso indigno da liberdade.

Anonymo.

Bem é de notar que, depois das liquidações no commercio a varejo, quasi sempre ha incendios. Em politica é o contrario: primeiro pega fogo, depois vem a liquidação.

Um ex-preso.

CONCLUSÃO

Já talvez se tenha notado a falta do meu trecho no album. Modestamente eu me reservei para o fim. **In cauda venenum**: mas aqui não ha veneno, e simplesmente uma gota de inoffensiva loção de rosas.

Escrevi esta semsaboria, que apenas tem valor historico:

Elle no seu banquete inaugural ajuizadamente preferiu Bernardes a Vieira. Eu prefiro Washington a Bernardes. Agora estou com o governo, e aos amigos aconselho que façam o mesmo. E' o unico systema de se viver tranquillo.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas em sua sessão plena de hontem, resolveu ordenar o registro do contracto entre a E. Ferro Central do Brasil e a Nova Companhia Gambôa S. A., e outros, para o fornecimento de artigos á 4ª Divisão da mesma Estrada, e entre o Ministerio da Marinha e Mayrink Veiga & C., para fornecimento e installação de uma camara frigorifica, no Entreposto Federal de Pesca da Confederação dos Pescadores.

NO CONGRESSO ESTADOAL PERNAMBUCANO

O NOVO "LEADER" DA CAMARA E UM DEPUTADO QUE RENUNCIA

RECIFE, 15 — "O JORNAL" — A Camara elegeu seu "leader" o sr. Souto Filho. O deputado Sebastião Luis, nomeado secretario do governo, renunciou ao mandato. Por occasião da sua renuncia falou o sr. Souto Filho, enaltecendo os serviços por elle prestados ao Estado como deputado.

O NOVO DEPUTADO ESTADOAL PERNAMBUCANO

RECIFE, 15 (O JORNAL) — Foi empossado o novo deputado, sr. Loreto Filho.

O NOVO GOVERNO PERNAMBUCANO E A VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

RECIFE, 15 (O JORNAL) — O sr. Estacio Coimbra está estudando com muito cuidado as questões que mais affectam, neste momento, os interesses do Estado. S. ex. convocou uma reunião, em palacio, da commissão de defesa do assucar, sendo discutidos, então, presente tambem o sr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura, os meios mais efficazes para a valorização desse producto.

O GOVERNO SERGIO LORETO E O DEPUTADO CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

RECIFE, 15 (O JORNAL) — O sr. Coaracy de Medeiros, reptou o seu collega Carlos de Leiria Cavalcanti a provar da tribuna da Camara os factos que arguiu contra o governo do dr. Sergio Loreto em entrevista concedida a um matutino carioca, sob pena de ser imputado calumniador.

UM OFFICIAL POSTO EM LIBERDADE

Foi posto em liberdade o 1º tenente Pinheiro Soares.

A VISITA A' ESQUADRA

Com vinte annos de ingentes trabalhos, em constantes exercicios e importantes commissões dentro e fóra do paiz, o estado de conservação dos navios da esquadra, não obstante a nossa resumida capacidade industrial, é positivamente insuperavel

Comte. Frederico VILLAR.
(Capitão de Mar e Guerra)

(Para O JORNAL)

SPLENDID! SPLENDID!

Está desde hontem atracada ao cáes Mauá, bem no coração da nossa linda Capital, uma "divisão" da esquadra brasileira: o "São Paulo", o "Bahia", o "Maranhão", o "F 5" e um avião. Não houve escolha especial; quaesquer dos cruzadores — o "Bahia", o "Rio Grande do Sul", o "Barroso"; quaesquer dos "destroyers" — o "Amazonas", o "Pará", o "Piauhy", o "Rio Grande do Norte", o "Parahyba", o "Alagôas", o "Sergipe", o "Paraná", ou o "Santa Catharina"; quaesquer dos submarinos — o "F 5", o "F 1", como o "F 3"; quaesquer dos aviões navaes, poderão simultaneamente ser visitados e em todos elles se evidenciará, da quilha ao tope do mastro, o mesmo zelo, o mesmo carinho na conservação do material, o mesmo desprendimento heroico; o mesmo afan na saude e na instrucção dos homens; o mesmo espirito de sacrificio, a mesma disciplina, a mesma camaradagem, o mesmo firme proposito de bem servir á Nação, o mesmo amor pela Grande Patria Brasileira! O eminente sr. E. Morgan, illustre embaixador americano, dizia-me hontem, depois de passar visita de mostra geral no couraçado "São Paulo": — "Splendid! Splendid!" O commandante Hartigan, da Marinha americana, exclamava: "Este navio está mais limpo do que nunca"! O nosso "dreadnought" não saira, no emtanto, da sua costumeira "rotina"!

Com vinte annos de ingentes trabalhos, e constantes exercicios e importantes commissões dentro e fóra do paiz, o estado de conservação desses navios, não obstante a nossa resumida capacidade industrial é positivamente insuperavel! Nas suas cellulas mais intimas, nos seus compartimentos mais interiores, nos seus recantos mais excusos, como nas suas partes mais á mostra, se verificará o mesmo cuidado, o mesmo asseio, o mesmo esforço em prolongar a vida desses navios, pela consciencia do que elles são na defesa de mais de trezentas leguas de costa; na segurança da exportação dos frutos do trabalho dos nossos compatriotas na lavoura, na industria; nos movimentos do nosso commercio interestadual e internacional; na garantia da mobilização e da concentração do nosso Exercito em caso de guerra; e como o unico élo que prende e fortifica a União dos Estados, assegurando o espirito nacionalista, a grandeza e a unidade politica da Republica! Em todos elles, se encontrará um espirito de ordem admiravel, uma elegancia requintada! O "S. Paulo", o "Bahia", o "Maranhão", o "F 5", e o avião, expostos á visita publica, são lindos e brilhantes como joias preciosas de mulher bonita! Adornam o Brasil, enchem de scintillações faiscantes de surprehendente belleza e gloria as nossas "Armas" e dão ao mundo o mais vivo testemunho da nossa civilização, da nossa força e da nossa cultura!

UMA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR DA MARINHA

A força que elles representam não é a do espirito diabolico da conquista brutal e nem do desprezo pelos direitos dos outros povos; mas tão sómente, a energia, o direito a um logar ao sol, o estupendo progresso material, intellectual e moral de mais de trinta milhões de brasileiros, de um povo nobre e digno, cuja Constituição attesta as mais lindas conquistas liberaes do nosso tempo!

Visitando esses navios modelares, cujos tripulantes, pelo seu valor profissional, pelo seu civismo e distincção, fariam honra a qualquer das mais adeantadas Armadas do mundo, a Nação se encherá de orgulho, de estima e de admiração pela sua Marinha! Elles não foram especialmente preparados para essa visita do povo! Vieram de prolongadas manobras no oceano; o "Bahia", depois de sua brilhante missão aos Estados Unidos, chegava hontem de uma outra longa viagem, sempre no mar, por vezes debaixo de violentas tempestades e sem o minimo contacto com a terra, durante dias e dias á espera que o "Jahú" alçasse vôo para o Brasil!

Não houve, pois, tempo para renovar pinturas, nem para requintar bellezas: o povo os verá como sempre são, cuidados, lindos, elegantes e guarnecidos por brasileiros illustres e bravos!

Possam essas visitas demonstrar aos nossos compatriotas o valor da sua Marinha e particularmente o da gente magnifica que o commanda e tripula. E que afinando o que virem a bordo desses navios pela reflexão do que elles representam na defesa da honra e dos mais altos interesses da nossa terra e da nossa gente, se crie e oriente entre nós uma forte corrente de opinião nacional, capaz de determinar a renovação da nossa Esquadra, que é a espinha dorsal da nossa unidade politica, da grandeza, do prestigio e da defesa do paiz!

O que por ella fizermos, será o mais garantido, o melhor "seguro" contra as humilhações e contra as "avarias" que possam, porventura, attingir essa linda não, que é o divino Brasil, carregado de tudo quanto a Terra possue e produz de mais valioso e conduzindo aos mais altos destinos, entre os povos mais ricos e prosperos do mundo, uma grande e joven e nobre Nação!

NO SENADO

O PROJECTO FINANCEIRO FOI APPROVADO POR 44 VOTOS CONTRA 6

A' hora regimental, o sr. Antonio Azeredo occupou a cadeira presidencial e abriu a sessão.

No expediente, o sr. Soares dos Santos mandou á mesa um projecto isentando do pagamento da taxa de $001 a $005, devido á União, as mercadorias de qualquer procedencia que forem carregadas ou descarregadas nos portos cujos melhoramentos estiverem a cargo de empresas concessionarias, para as quaes o governo federal tenha transferido a referida cobrança, determinando ao mesmo tempo o valor das taxas a serem cobradas dentro daquelles limites e com um destino perfeitamente definido nas clausulas dos respectivos contractos.

O sr. Vespucio de Abreu reclamou pela omissão de seu nome e o do sr. Vidal Ramos na acta da sessão de ante-hontem, quando ambos responderam á chamada, por occasião de ser verificado numero para a votação do projecto financeiro.

O sr. Paulo de Frontin communicou que a commissão encarregada de receber o sr. J. J. Seabra déra desempenho ao seu mandato.

Com a palavra, o sr. Moniz Sodré congratulou-se com o povo brasileiro pelas affirmações solemnes, pelas demonstrações positivas, do seu sentimento de justiça, de civismo superior, de elevado patriotismo revelados na ruidosa e enthusiastica acclamação com que recebeu o preclaro brasileiro sr. J. J. Seabra, após quasi tres annos de amargurado exilio.

Essas homenagens, que se podem chamar de excepcionaes, pelo cunho impressionante de sua sinceridade, pelo brilho de seu enthusiasmo, não traduzem apenas a estima e admiração da nação brasileira pelo velho batalhador de todos os prelios e pugnas pela causa da liberdade. Essas homenagens têm multiplas e varias significações e entre essas varias significações, uma deve ser salientada: é que ellas traduzem não só a consagração pessoal de um homem, mas a consagração impessoal de idéas, porque revelam o culto do povo brasileiro pelos principios e nobres sentimentos que inspiraram e nortearam sempre a vida fecunda e meritoria do grande brasileiro.

Proseguindo, o sr. Moniz Sodré affirmou não ser sua intenção traçar o perfil biographico do politico bahiano. Limitar-se-ia a pôr em destaque uma de suas mais bellas qualidades de caracter, narrando um episodio que testemunha a integridade de seu caracter.

Quando, em 1892, o despotismo impellia para regiões inhospitas de nosso paiz uma pleiade de brasileiros illustres e, no momento em que elles seguiam para o desterro, a corja inconsciente de aduladores da força prepotente e victoriosa lançava sobre elles injurias de ordem soez, cobrindo o professor de direito e deputado Seabra dos maiores baldões, elle, cujas mãos não se podiam estender até aos labios de seus perseguidores, respondeu a um insulto mostrando uma nota de 20$, que era a riqueza que elle possuia.

Passam-se mais 30 annos; Seabra occupa os postos mais elevados da administração do Brasil e quando a **rajada de despotismo, por uma reminiscencia dessa mesma tyrannia que já passára, o lança, depois, no exilio, para honra de Seabra e para honra da politica brasileira,** a sua fortuna não era maior, a sua pobreza não era menor do que ellas eram nos primeiros dias da sua carreira politica.

Finalizando, disse o sr. Moniz Sodré que, portanto, se congratulava com os seus collegas do Senado por se haverem identificado com as homenagens justas que, neste momento, lhe faz a consciencia nacional. Adherindo a essas homenagens com todo o valor moral do seu prestigio, o Senado brasileiro não só praticava um acto de rigorosa justiça com esse gesto de cordialidade para com o antigo companheiro de tantas lutas em prol da Republica, como, ainda, se identificava, em dignificante resonancia, com a propria consciencia nacional.

Falou a seguir o sr. Epitacio Pessoa, dando as razões de seu voto contrario ao projecto financeiro.

Publicamos o discurso do representante da Parahyba noutro logar desta folha.

Na ordem do dia, annunciada a votação do projecto financeiro, os srs. Paulo de Frontin, João Lyra e Barbosa Lima inscreveram-se para falar, hoje, na 3ª discussão, o primeiro e o segundo para responderem ao sr. Epitacio Pessoa.

A votos, o projecto foi approvado por 44 votos contra 6, que foram os dos srs. Barbosa Lima, Epitacio Pessoa, Venancio Neiva, Antonio Moniz, Moniz Sodré e Luiz Adolpho.

A seguir, foi approvado o resto da ordem do dia, que constava do seguinte:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 43, de 1926, fixando a despesa do Ministerio das Relações Exteriores para o exercicio de 1927 (com emenda já approvadas e parecer favoravel da commissão de Finanças, n. 687, de 1926);

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 55, de 1926, fixando a despesa do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1927 (com emendas já approvadas e parecer favoravel da commissão de Finanças, n. 688, de 1926);

em 3ª discussão, o projecto do Senado n. 239, de 1926, autorizando o governo a fazer desdobramentos nas cadeiras dos differentes cursos, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, podendo livremente prover as novas cadeiras e as actualmente vagas, na referida escola e dando outras providencias (com emenda substitutiva da commissão de Instrucção Publica, numero 715, de 1926);

em 2ª discussão, o projecto do Senado n. 230, de 1926, concedendo reversão das quotas de montepio percebidas pelos filhos menores do ex-ministro Enéas Galvão, á sua viuva d. Lydia do Valle Galvão, desde terem attingido a maioridade (com parecer favoravel da commissão de Finanças, n. 723, de 1926);

em 2ª discussão, o projecto do Senado n. 20, de 1926, remodelando a tabella dos vencimentos dos officiaes do Exercito, da Armada, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros (com emendas da commissão de Finanças, parecer n. 722, de 1926);

em 2ª discussão, o projecto do Senado n. 19, de 1926, concedendo á Cooperativa Militar do Brasil o direito de receber dos seus associados, mediante consignação em folha, as mensalidades, joias e mais obrigações por elles contrahidas (com parecer favoravel da commissão de Finanças, n. 721, de 1926);

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 85, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 840:000$, ouro, e outro supplementar de 32.929:159$945, papel, para varias verbas do orçamento da despesa do exercicio de 1926 (com parecer favoravel da commissão de Finanças, e voto do sr. Pedro Lago, n. 719, de 1926).

O ORÇAMENTO DA FAZENDA PARA 1927

Está sobre a mesa, durante duas sessões, em 3ª discussão, para recebimento de emendas, a proposição da Camara dos Deputados n. 77, de 1926, fixando a despesa do Ministerio da Fazenda para 1927.

O SR. J. J. SEABRA NO SENADO

O sr. J. J. Seabra esteve, hontem, no Senado, para agradecer os cumprimentos de boas vindas que recebeu dessa casa do Congresso, no dia de seu desembarque nesta capital.

O politico bahiano foi recebido no gabinete do sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, ahi entretendo cordial palestra com quasi todos os senadores presentes.

O grito de uma consciencia

O presidente Epitacio Pessôa cumpriu o seu dever de brasileiro com uma franqueza, a que os seus mais encarniçados adversarios não se podem deixar de mostrar sensiveis. O momento não é de phrases, mas de gestos, de attitudes — e a que a nação esperava do senador parahybano elle a teve, varonil, sobranceira, elevando-se na planicie do incondicionalismo, com o destaque que sempre, em horas taes, soube dar á sua individualidade, á sua intelligencia e ao seu patriotismo.

O Brasil está ameaçado de confessar uma bancarota, e para confessal-a justo por administradores que nem sequer tomaram o pulso á nossa vitalidade, antes desse acto de suicidio. Trata-se de legisladores tão ignorantes dos problemas financeiros e economicos da nossa politica que o projecto de reforma monetaria do leader Prestes, logo no primeiro artigo, começa com esta barbaridade: "Fica adoptado para o Brasil, como padrão monetario, o ouro pesado em grammas" — coisa que o Brasil possue ha centenas de annos, e que o sr. Prestes, em 1926, ainda ingenuamente ignorava! E' fantastico!

A nação brasileira ha de tremer, amanhã, quando souber que o mais grave acto que o Brasil praticou desde a sua independencia, — foi consummado no meio de uma indifferença pasmosa, por leguleios de intelligencia crua e espessa, que não sabiam sequer que temos, desde muito, o systema monetario fundado no systema metrico.

Os argumentos de que se serviu o sr. Epitacio Pessôa são os argumentos de um espirito equilibrado, zeloso do credito publico, e empenhado em salvar a honra do paiz do colapso de que elle está ameaçado.

Todos os que se insurgiram contra o projecto do governo Washington devem sentir-se jubilosos por ver que nem tudo se perdeu neste momento tumular: — o poder legislativo, pela palavra de um senador das responsabilidades do sr. Epitacio Pessôa, ouviu hontem, sobre o tremor de terra que nos prepara o quadriennio actual, o mais limpido e sonoro grito de consciencia, que poderia sacudir o Congresso no hebitismo em que elle está mergulhado.

Assis CHATEAUBRIAND

A COLLAÇÃO DE GRA'O NA ESCOLA DE MEDICINA VETERINARIA

UMA COMMISSÃO CONVIDA O MINISTRO DA FAZENDA

Uma commissão de alumnos que terminaram o curso este anno, na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria esteve, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, onde foi convidar aquelle titular a assistir ás solemnidades da collação de grão, no dia 19 do corrente, no salão nobre do Automovel Club.

LICENÇA A UM MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas concedeu licença de 20 dias ao ministro do mesmo tribunal, dr. Jesuino Cardoso, para tratamento de sua saude.

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO SR. MIGUEL CALMON NA BAHIA

BAHIA, 15 ("O Jornal") — Continuam as homenagens que de todos os pontos do Estado chegam ao dr. Miguel Calmon, que não tem só o cunho pessoal, senão politico, aos meritos do politico bahiano.

A ordem publica continua inalterada, tendo o governo providenciado no sentido de defender as fronteiras bahianas, contra incursões dos bandidos commandados por Lampeão. Fortes contingentes estão nas proximidades da fronteira pernambucana á disposição do governo do dr. Estacio Coimbra para defesa da ordem publica.

As rendas publicas melhoram consideravelmente. A producção exulta com a situação cambial.

A INSPECÇÃO DO GENERAL COUTINHO

O general Azeredo Coutinho, commandante da região, esteve, hontem, em visita de inspecção, ao 1º regimento de artilharia montada, com quartel na Villa Militar.

PARA PREENCHER OS CLAROS DO EXERCITO

O ministro da Guerra, ante a insufficiencia do numero de sorteados apresentados, autorizou os commandantes de regiões a acceitarem voluntarios.

8º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

TRANSCRIPÇÃO DAS ENTREVISTAS DO DR. BACHKEUSER A "O JORNAL"

VICTORIA, 14 (A.) — O "Diario da Manhã" transcreveu as entrevistas concedidas ao O JORNAL e ao "O Globo", pelo dr. Everardo Backheuser e commandante Thiers Fleming, que tomaram parte no 8º Congresso Brasileiro de Geographia, ha pouco reunido nesta capital, representando, respectivamente, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e o Ministerio da Justiça.

A reforma monetaria na Associação Commercial

Na semanal de hontem, foi levantado um vehemente appello para que o commercio se manifeste sobre o problema em fóco

A critica do sr. Adriano Vaz de Carvalho

"Não me parece, sr. presidente, que possamos ficar indifferentes ao assumpto dominante do momento — a reforma monetaria.

Elle aqui deve ser agitado, quando não para influir no espirito dos nossos dirigentes, ao menos, para que se torne conhecido dos nossos companheiros de labor tanto desta grande cidade como de todo o paiz o modo de vêr da principal Associação Commercial brasileira.

Sob o pretexto erroneo e mesmo inveridico de que a nossa producção foi criada ao cambio de 5, libra 48$; de que foram adquiridas a essa taxa deprimente, as terras, construcções, machinismos, materias primas, etc., vae o novo governo arrazar a fortuna de 90 °|° de brasileiros, em favor de um reduzido grupo de privilegiados.

Esta é a verdade. Só a combatem os restantes 10 °|°, cujos interesses são levemente feridos e que não se conformam em pacientemente esperar a normalização de uma nova situação.

O commercio ainda tem a defesa do balcão, podendo vender por preço mais elevado o custo das utilidades. Quem diz vender por mais dinheiro não diz vender mais caro; a concurrencia defensora natural do comprador, não o permitte.

O lucro é maior pelo volume, mas a carestia das demais coisas se encarrega de o absorver.

Em qualquer hypothese, porém, é sempre o consumidor, isto é, os 90 °|° do brasileiros, que têm de soffrer impiedosamente os effeitos da carestia geral e, empobrecidos elles, o commercio não tem com quem se enriquecer.

E' lastimavel que o illustre presidente não queira dar ouvidos a tantos e sinceros clamores de que a imprensa se tem feito éco.

O programma esboçado em varios artigos num dos mais prestigiosos orgãos da imprensa paulista será lei dentro em pouco uma vez que no seio do Congresso não se levanta uma voz contra o lemma: — "crê ou morre!" — que orienta o plano governamental.

Em vez de ser á taxa exacta de 6 dinheiros (libra 40$000) a pretendida estabilização será feita á de 5 7|8 (libra 40$800) com as suas inevitaveis oscillações para a baixa até 5 1|2 (libra 43$600) e para a alta até 6 1|4 (libra 38$400).

Estranha estabilidade essa que envolve nos extremos de suas minimas e fataes oscillações uma depreciação de cerca de 14 °|° sobre o custo da moeda...

O illustre e operoso presidente não póde encontrar nas palavras de um humilde commerciante como eu, o menor vislumbre de má vontade. S. ex. impoz-se á admiração de todos os brasileiros pela sua inolvidavel administração em São Paulo.

S. ex. foi recebido entre nós, no dia 15 de novembro, com as manifestações da mais sincera alegria e confiança, como tive occasião de observar pessoalmente no momento de sua saida do Palacio da Camara, após a posse tão brilhante e festiva e que tive tambem a honra de assistir.

Em s. ex. condensam-se todas as esperanças dos brasileiros sequiosos de felicidade e de paz para o seu patrio torrão e tenho a certeza, quasi absoluta, de que a sua presidencia vae ficar immortalizada como o ponto da partida de um Brasil grande, rico e respeitado como o são os nossos irmãos americanos do norte, apenas 46 annos politicamente mais velhos que nós.

Esse milagre vae dever-se ao seu plano rodoviario, o primeiro passo para approximar o Brasil de si proprio e poder tirar todo o proveito das suas incalculaveis riquezas.

E' pena, portanto, é com a maior magua que assistimos ao desejo intransigente de s. ex. em levar para uma taxa tão humilhante o padrão da nossa já pauperrima moeda.

Todos lhe reconhecemos grande sinceridade no ideal que esposou e todos lastimamos que o seu primeiro passo seja errado.

Outros virão, acertados, e s. ex. terminará o seu governo com o brilho que todos os bons brasileiros cordialmente lhe auguram.

O que esses brasileiros deploram é que s. ex. não puzesse a sua ferrea vontade ao serviço de uma reforma monetaria mais patriotica como seria, por exemplo, a adopção da taxa de 8 dinheiros, libra a 30$, representando mais do triplo do valor do nosso velho padrão, cuja possibilidade de attingir, novamente, passou para o terreno das utopias ou dos contos das mil e uma noites.

Para manter firmemente estavel a taxa de 8 só precisariamos de uma outra estabilização, e da honestidade administrativa na arrecadação e emprego das rendas.

Cumprissem todos os brasileiros a quem cabem taes responsabilidades esse dever patriotico e estaria salvo o nosso grande paiz sem descer á degradação da taxa que se nos pretende impôr como garantia unica, mas sempre fallivel, de uma estabilidade monetaria.

O exemplo pittoresco do — barometro — de um magnifico artigo de Gustave Le Bon, publicado ha dias, é preciosissimo.

Gritarei no deserto, bem sei, mas é uma voz a mais a juntar-se a dos que sinceramente appellam para o grande presidente que o Brasil tem á testa dos seus destinos.

A moeda já está arrazada; é mister que não aconteça o mesmo com as esperanças que toda a Nação deposita em s. ex.

A impaciencia geral está, afora, na determinação do valor de cruzeiro e este não deve, nem póde ser outro que o do mil réis vigente.

A' primeira providencia a tomar seria a de não manter o nome de — cruzeiro — e trocal-o, por exemplo, pelo de — Brasil — nome evocador a todo o momento, de nossa terra.

Para falar sobre este assumpto tinha varios apontamentos, mas ainda hoje li no "Jornal do Commercio" um artigo tão curioso e pormenorizado que o recommendo insistentemente á leitura de todos que me ouvem. Louvores merece o illustre sr. Arthur de Guaraná, autor do alludido artigo, pela forma tão clara, tão simples, tão patriotica mesmo, como desenvolveu o assumpto.

Mas, pode desesperançar-se o illustre articulista.

O desejo, a obra do chefe da Nação é intangivel. Não ha bom senso, não ha conselho que a modifique. Temos de ser crucificados...

Esqueceu-se ainda o autor do artigo em questão do desastre a que pode conduzir a maledicencia publica se lhe der para grosseiramente eliminar uma consoante da palavra — cruzeiro!

Discutamos, porém, o seu valor.

Não podemos procurar analogias com quaesquer outras moedas e sim com a nossa propria, com aquella a que estamos habituados, na acquisição das utilidades.

Depois de empobrecer quasi todos os brasileiros não é justo que se lhes perturbe a vida.

E' forçoso que á calamidade da quebra do padrão a uma taxa tão humilhante o governo não proporcione uma outra como essa da alteração dos preços das utilidades, encarecendo duplamente a existencia.

Precisamos ter na nova moeda a exacta equivalencia ao nosso tostão actual para o bonde, para o jornal, para o café e isso só se pode obter com o cruzeiro — prata, o cruzeiro — mil réis, dividido em centavos.

Dez centavos serão o nosso futuro tostão, vinte centavos corresponderão aos actuaes 200 réis e assim por deante.

Precisamos ter o cruzeiro em prata, de uma e duas unidades e a notas conversiveis de 5, 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros.

Para a moeda divisionaria adoptariamos o nickel com os valores de 5, 10, 20 e 50 centavos, passando a ser a nossa menor moeda o meio tostão actual.

E' indispensavel, é irremediavel a adaptação da nova moeda aos valores actuaes.

Proceder contrariamente é errar conscientemente, é criar a perturbação na vida nacional, é provocar o encarecimento das subsistencias e de todas as cousas, é agitar temerariamente os espiritos, é obrigar o commerciante a exhorbitar nos seus lucros, a não ser honesto!

Nenhum negociante, sr. presidente, acommodará o preço actual ás fracções do cruzeiro na base de 4$000, muito especialmente nas pequenas importancias inferiores a 50$000, as que mais directamente attingem os interesses das classes desprotegidas da sorte.

Vou apresentar alguns exemplos convincentes:

O objecto que hoje se vende a 5$000 passará a custar após a reforma, um cruzeiro e 50, isto é, 6$000.

O chapéo de palha que custa 18$000 não descerá para quatro cruzeiros; subirá para cinco.

A proporção que o custo das cousas vae elevando menos caso fará o negociante das fracções do cruzeiro.

Só lhe interessará a unidade — cruzeiro — como se fôsse possivel dar um tão formidavel saldo de unidade de 1$000 para 4$000.

Um par de meias de seda que custo actualmente 25$000 passará a custar 28$000 ou sete cruzeiros.

E assim por deante. Nas fracções dos centavos é que as differenças, accumuladas, representarão um verdadeiro assalto á bolsa da familia.

E' com estes argumentos, sr. presidente, que ouso appellar para a sua attenção e de meus dignos pares se a Associação se deve manter indifferente numa questão de tanta transcendencia, que põe em jogo a propria honra do commercio."

CAMARA DOS DEPUTADOS

As votações de hontem — Reduzido o credito para a exposição de Sevilha

Sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo, a Camara trabalhou, hontem. O expediente não teve importancia.

EDUCAÇÃO NACIONAL

O primeiro orador foi o sr. Tavares Cavalcanti, que falou longamente sobre a necessidade de combater o analphabetismo. A proposito, s. ex. disse que só a 6 se póde estabilizar o cambio num paiz em que attingiu a cerca de 80 °|° a percentagem de analphabetos.

VOTO DE PEZAR

O segundo orador foi o sr. Joaquim de Salles, que historiou a vida do dr. Julio Ottoni, recentemente fallecido, terminando por pedir a inserção, em acta, de um voto de pezar. A Camara concordou.

PROJECTOS DE LEI

Com a presença de 120 srs. deputados, são julgados objecto de deliberação os projectos:

Do sr. Cesario de Mello, dando vantagens a guardas de escripta e auxiliares diaristas da E. F. Central do Brasil; e

do sr. Solano da Cunha, alterando as tarifas das alfandegas sobre couros.

DISPENSA DE IMPRESSÃO

A requerimento do sr. Domingos Barbosa, é dispensada a impressão da redacção dos seguintes projectos:

435, dispondo sobre contribuições de caridade cobradas nas alfandegas;

256 (emenda ao projecto do Senado), que torna extensivo aos auditores e adjuntos do Ministerio Publico e Tribunal de Contas o disposto no decreto 4.988, de 1926, sendo, em seguida, approvadas essas redacções.

E' approvado, em 3ª discussão, o projecto n. 471, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 400:000$, ouro, e 1.265:515$305, papel, supplementar a varias verbas do Ministerio da Marinha, e dispensada a impressão da redacção, a requerimento do sr. Domingos Barbosa, é a dita redacção tambem approvada.

PROJECTOS APPROVADOS

São successivamente approvados:

Em 1ª discussão, o projecto numero 373-A, de 1926, abrindo o credito de 200:000$, para ser entregue á commissão encarregada da erecção do monumento á "Mãe Preta", com parecer favoravel da Commissão de Finanças, dispensado o intersticio, a requerimento do sr. Georgino Avelino;

em discussão unica, o projecto n. 136-C, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 390:987$498, para pagamento á Estrada de Ferro Therezopolis, com parecer favoravel da Commissão de Finanças, sobre a emenda do Senado;

em 2ª discussão, por artigos, o projecto n. 320, de 1926, autorizando a rever o regulamento e o quadro do pessoal da E. F. Noroéste do Brasil, tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças, dispensado o intersticio, a requerimento do sr. Oscar Soares;

em 3ª discussão, o projecto numero 131-B, de 1926, do Senado, autorizando a permittir que o Botafogo Football Club contraia um emprestimo, em obrigações ao portador, até a importancia de réis 3.000:000$;

em 3ª discussão, o projecto n. 236, de 1926, abrindo, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de réis 8:400$, para pagamento aos almirantes reformados ministros do Supremo Tribunal Militar, dispensada a impressão da redacção, a requerimento do sr. Domingos Barbosa, e approvada a referida redacção;

em 2ª discussão, o projecto numero 469, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 10:022$314, para pagar ao desembargador João Rodrigues do Lago o que lhe é devido, em virtude de sentença judiciaria, dispensado o intersticio, á requerimento do sr. Sá Filho;

em 2ª discussão, os projectos numero 26, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 7:638$416, para pagamento a dd. Leocadia Ferreira de Almeida e Deolinda de Souza e Almeida, e n. 107, de 1925, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial até a importancia de 430:944$321, para pagamento á The Leopoldina Railway Company, Limited;

em 3ª discussão, os projectos numeros 305, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 84:136$229, para pagamento a Pedro Dacio de Barros Cavalcanti; 381, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, os creditos necessarios para pagamento a d. Clara Martins de Miranda Reis, viuva do tenente Ignacio Raymundo dos Reis; e 11, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 1:303$354, para pagamento de differença de vencimentos ao dr. José Tavares Bastos, dispensada a requerimento dos srs. Bocayuva Cunha, M. Rodrigues Machado e Baptista Bittencourt, respectivamente, a impressão das redacções finaes e approvadas as mesmas.

FALTA O "QUORUM"

Annunciada a approvação, em 2ª discussão, do projecto n. 520, de 1926, do Senado, concedendo relevação de prescripção a d. Cecilda Francioni de Souza, para o fim de pleitear o pagamento a que se julga com direito, com parecer favoravel da Commissão de Finanças, o sr. M. Rodrigues Machado requer verificação da votação, tendo respondido á chamada apenas 93 deputados."

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Passando-se á materia em discussão, é annunciada a 3ª discussão do projecto n. 109, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 1.500:000$, para despesa de representação do Brasil na Exposição Ibero-Americana, a realizar-se em Sevilha.

Fala o sr. Ribeiro Junqueira, para, depois de varias considerações, declarar que a minguada verba de 1.500 contos não permittirá ao Brasil comparecer, condignamente, á exposição, maxime no confronto com outros paizes hispano-americanos, que, sem duvida, darão demonstração muito superior áquella que seria possivel dentro de taes limites.

Proseguindo, diz que, como já teve occasião de dizer, é favoravel á comparencia do Brasil aos certamens internacionaes e que, fóra de duvida, formularia emenda nesse sentido, se a situação financeira fosse de ordem a permittil-o. Nas condições actuaes, entretanto, não o póde fazer, pois pensa que o primeiro dever de uma administração é solver seus compromissos, antes de contrair emprestimos novos. Assim, e unica e exclusivamente pelos motivos de ordem financeira, dá seu voto contrario ao projecto e a outros de natureza identica. Como, porém, o projecto veiu da Commissão de Finanças, e os pareceres desta commissão têm para a Camara, aliás muito legitimamente, o mais alto valor, vae apresentar emenda, que, declara francamente, tem apenas o intuito protelatorio, e na qual reduz o credito á quantia de 200 contos. Assim, o projecto voltará á Commissão, e a Camara terá mais tempo para meditar sobre o assumpto e resolver com perfeito conhecimento de causa.

Apoiada a emenda, foi encerrada a discussão.

A seguir, foram encerradas as discussões da materia constante do avulso.

MARINHA E GUERRA

Reunida, hontem, a Commissão de Marinha e Guerra opinou por que fossem pedidas informações ao governo sobre o substitutivo ao projecto que dispõe sobre os ex-alumnos das Escolas Militares.

Nesta occasião, chegava á sala da Commissão o general Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra, que declarou estar á disposição dos membros da Commissão, no Ministerio da Guerra, para ventilar o assumpto.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Tambem esteve reunida esta Commissão. O sr. Oscar Soares consultou a commissão sobre a emenda mandada pelo Senado ao projecto sobre exames de primeira época, em 1927 e a qual exige a defesa de theses para a revalidação de diplomas estrangeiros. O sr. Oscar Soares acceitava a emenda, e toda a commissão concordou, embora com reservas por parte dos srs. Braz do Amaral e Carvalho Netto. O sr. Gonçalves Ferreira leu parecer sobre as emendas ao projecto que permitte uma segunda época de exames aos alumnos da Escola de Veterinaria do Exercito.

Foi o mesmo assignado.

AINDA O PROJECTO SOBRE OS EX-ALUMNOS

Durante o debate, na Commissão de Marinha e Guerra, sobre o substitutivo apresentado pelo sr. Joaquim de Salles, o sr. Potyguara, interpellado, declarou:

— "Fui revoltoso e preso. Amnistiado, tomei "champagne" em honra do governo generoso que concedeu a amnistia. E' com actos de generosidade que se logra apaziguar os espiritos".

— O sr. Solano da Cunha deu parecer favoravel ao projecto do Senado, que manda promover os medicos contractados do Exercito.

Houve debate acalorado, sendo acceito pela Commissão o projecto, com suppressão do artigo 2º, que permittia as referidas promoções.

O sr. Alfredo R. Barbosa leu dois pareceres: um, favoravel ao projecto estendendo aos praticantes de pharmacia da Marinha o direito de contribuirem para o montepio. Este foi aceito.

O outro, favoravel ao projecto do Senado, autorizando a rever o quadro de pharmaceuticos do Exercito. A Commissão opinou por informações do ministro da Guerra.

Por fim, o sr. Severiano Marques pediu e obteve fosse consignado em acta o pezar da Commissão pelo afastamento do sr. Chermont de Miranda.

A SETIMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BORRACHA E OUTROS PRODUCTOS TROPICAES E INDUSTRIAS ANNEXAS

UM OFFICIO DO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE' AO SR. HANNIBAL PORTO

O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, com séde á rua da Quitanda 91, enviou ao dr. Hannibal Porto, commissario geral da Setima Exposição Internacional de Borracha e outros Productos Tropicaes e Industrias Annexas, a se realizar em Paris, o seguinte officio:

"O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro accusa o recebimento do officio em que v. ex. solicita a cooperação deste Centro para o exito do certamen em que os altos interesses economicos do nosso paiz, de novo terão a seu serviço a vossa comprovada capacidade.

Já transmittimos aos nossos consocios o convite de v. ex. para que organizem os mostruarios com que resolvam concorrer á referida exposição.

Por seu turno este Centro põe desde já á disposição de v. ex. uma serie dos typos officiaes de café "Rio" classificados de 8 a 2, segundo as regras vigentes e uma collecção de diversas qualidades dos cafés mais commummente negociados nesta praça, provenientes dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, acompanhada das devidas indicações sobre cada uma das qualidades.

Com os protestos do mais alto apreço, subscrevo-me (a) Cid Braune, secretario geral."

SEMANA DA MARINHA

O presidente da Republica visitará, hoje, os navios da Esquadra

O embaixador americano á bordo do "São Paulo"

Proseguindo os festejos da Semana da Marinha, a esquadra estará hoje engalanada para receber a visita do primeiro ministro da Nação. O sr. Washington Luis visitará primeiramente o capitanea da esquadra, o couraçado "Minas Geraes" e, depois, percorrerá os navios atracados no Caes do Porto e que são o couraçado "S. Paulo", o cruzador "Bahia", o contra-torpedeiro "Maranhão", e o submarino "F 5".

Para essas visitas s. ex. estabeleceu o seguinte horario: A's 9 horas e 45 minutos, deixará o palacio, rumo ao Arsenal de Marinha, onde, ás 10 horas, embarcará no hiate "Tenente Rosa" para chegar a bordo do "Minas Geraes" ás 10 1|4; de bordo do capitanea s. ex. sairá ás 10 1|2 horas, chegando ao "S. Paulo" ás 10 horas e 45 minutos. Depois de percorrer o couraçado "S. Paulo", o sr. Washington Luis irá a bordo dos demais navios atracados, retirando-se a seguir para o palacio do Cattete.

O EMBAIXADOR AMERICANO NO "S. PAULO"

O embaixador Edwin Morgan, dos Estados Unidos da America, retribuiu, hontem, a bordo do "São Paulo", a visita do vice-almirante Souza e Silva, commandante em chefe da esquadra.

Sua exa. que foi acompanhado pelo capitão de fragata C. C. Hartingan, da Missão Americana e delegado junto ao commando em chefe, foi recebido a bordo pelo sr. vice-almirante Souza e Silva, commandante em chefe, capitão de mar e guerra Francisco José Pereira das Neves, commandante da flotilha de submersiveis, capitão de mar e guerra Frederico Villar, commandante da flotilha de contra-torpedeiros e seus estados maiores, e pelo capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis, commandante do E. "São Paulo", e toda a sua officialidade, sendo-lhe prestadas as honras da ordenança.

O embaixador americano passou em revista a guarnição, que desfilou em seguida em continencia a s. ex. e percorreu todo o navio, descendo até os compartimentos do fundo, salvando o E. "São Paulo", com 19 tiros, ao retirar-se s. ex. de bordo.

Sobre essa visita, recebeu o vice-almirante Souza e Silva o seguinte telegramma:

"Almirante A. C. Souza e Silva — N. D. commandante em chefe da Esquadra Brasileira — Ministerio da Marinha — Venho agradecer a v. ex. as cortezias que me foram estendidas por occasião de minha visita de hoje a bordo do "São Paulo". Muito me agradou e impressionou a ordem e disciplina a bordo assim como o garbo de seus officiaes e tripulação. Por meio desta venho exprimir a minha alta apreciação e peço estender a mesma, assim como os meus cumprimentos ao commandante capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis — Cordiaes saudações (assignado) — Edwin Morgan."

O QUANTO ARRECADARAM AS COMMISSÕES DE SENHORITAS NO "DIA DOS MARINHEIROS"

O capitão tenente Renato Guilhobel, ajudante de ordens do vice-almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada, tendo sido encarregado da contagem do dinheiro arrecadado pelas commissões de senhoritas no "Dia dos Marinheiros", desempenhou-se já dessa missão, tendo feito entrega ao thezoureiro da Associação Mantenedora da Casa Marcilio Dias, sr. Cesar Palhares, da quantia de 33:000$000.

Foi quanto arrecadaram as referidas commissões.

OS NAVIOS ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Encontram-se desde hontem atracados ao Caes do Porto o couraçado "S. Paulo", o cruzador "Bahia", o contra-torpedeiro "Maranhão" e o submarino "F 5".

Esses navios, após a visita presidencial, serão franqueados, hoje, ao publico.

O PROGRAMMA DAS VISITAS

E' o seguinte o programma organizado para as visitas de hoje:

a) — A's 10,30 horas — Visita do exmo. sr. presidente da Republica aos navios da esquadra;

b) — A's 12,00 — Recepção dos exmos. srs. membros do Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar, srs. prefeito e chefe de policia, a bordo do encouraçado "S. Paulo".

c) — Visita franca aos navios, de 14 horas ás 17 horas.

Dia 17 — Sexta-feira:

a) — De 10 ás 12 horas, recepção dos srs. generaes e officiaes do Exercito a bordo dos navios atracados.

b) — Visitas francas aos navios, de 13 ás 17 horas.

c) — A's 21 horas, festival de box no Fluminense Football Club.

Dia 18 — Sabbado:

a) — De 10 ás 12 horas, recepção das autoridades judiciarias, administrativas e civis, na Liga de Defesa Nacional, representantes do commercio e industria.

b) — A's 13 horas, recepção dos srs. officiaes da Policia Militar e Corpo de Bombeiros, a bordo dos navios da Esquadra.

c) — Visitas francas de 13 ás 17 horas.

d) — Chá-dansante no Club Naval, de 16,30 ás 21 horas.

Dia 19 — Domingo:

a) — De 8 ás 10 horas, revista e desfile nautico das embarcações meudas da armada, das associações sportivas do mar, das companhias de navegação e do trafego do porto.

b) — De 13 ás 17 horas — Passeio maritimo pela Bahia, em embarcações apropriadas, mediante entrada remunerada.

c) — Visitas francas aos navios de 13 ás 17 horas.

d) — De 20 horas em deante — Festa popular no Campo de Sant'Anna, com entradas a preço popular.

OBSERVAÇÕES

A recepção a bordo do enc. "S. Paulo" será presidida pela exma. senhora Antonio Prado, Junior

1ª — Cada uma das solemnidades e festividades acima mencionadas tem programma especial, convenientemente detalhado.

2ª — Por occasião das visitas francas aos navios atracados, as exmas. senhoras professoras municipaes e directoras de outros estabelecimentos de ensino que tencionarem visitar os navios, com seus alumnos, deverão procurar entendimento previo com os commandantes, para melhor proveito de suas visitas.

3ª — Para outros esclarecimentos relativos ás visitas, a commissão de officiaes da Armada estará ao inteiro dispor a bordo do enc. "São Paulo".

4ª — Para as varias fainas e exercicios a serem feitos a bordo, ha horarios estabelecidos.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE BORRACHA

Pelo ministro da Agricultura foi assignada portaria nomeando para constituirem a delegação do Brasil na Exposição de Borracha, Productos Tropicaes e classes annexas, a inaugurar-se em Paris a 21 de janeiro de 1927, o sr. Hannibal Porto, na qualidade de commissario geral e os srs. Francisco Guimarães, addido commercial á Embaixada Brasileira em França e Jayme da Gama Abreu, representante do Estado do Pará no Museu Agricola e Commercial, como delegados.

— O mesmo titular foi scientificado de que o governo da Bahia designou o engenheiro Victor André Argollo, para representar aquelle Estado no referido certamen.

EM TORNO DA REFORMA FINANCEIRA

Na tribuna do Senado, o sr. Epitacio Pessoa justificou o seu voto contrario ao projecto governamental

"E' uma politica suicida, que nos amarra a um poste torturante de descredito e de fallencia", disse o ex-presidente da Republica

Na hora do expediente da sessão de hontem do Senado, o sr. Epitacio Pessoa esteve na tribuna, para justificar o seu voto contrario ao projecto financeiro do governo.

O representante da Parahyba, proferiu as seguintes palavras

MERAMENTE UMA DECLARAÇÃO DE VOTO

"O sr. Epitacio Pessôa — (Movimento de attenção) — Sr. presidente, motivo imprevisto não me permittiu comparecer hontem á sessão do Senado demais, eu não contava que o projecto de reforma do systema monetario viesse, hontem, a debate e hontem mesmo tivesse encerrada sua discussão.

Pensei, que aqui, como na Camara, elle seguiria os tramites ordinarios normaes, sem appello á urgencia prevista no Regimento.

Eis porque não compareci hontem ao Senado. Mas não desejo votar o projecto sem manifestar a razão do meu voto. Ahi está o motivo pelo qual fui forçado a prevalecer-me do expediente para justifical-o.

Não venho, sr. presidente, discutir propriamente a proposição, que daqui a pouco vae ser adoptada pelo Senado. A materia já foi profusamente debatida pelos competentes, na Camara, no Senado e na imprensa, e eu tenho bastante consciencia de mim mesmo e bastante experiencia da vida politica para saber que a minha palavra em nada poderia influir sobre a sorte do projecto.

Não venho, pois, discutil-o; não venho empenhar-me num debate que resultaria perfeitamente inutil, porque todas as razões, que pudessem ser nelle adduzidas, pró ou contra ás medidas aventadas, todas ellas já foram ditas e repetidas e o Senado já tem a sua opinião definitivamente formada. Venho, apenas, trazer ao Senado a minha declaração de voto para que ella seja consignada nos "Annaes", para que os meus constituintes saibam que votei contra o projecto e conheçam as razões por que o fiz.

A ESTABILIZAÇÃO

"Considerarei tão somente o ponto preliminar e capital do projecto, a estabilização. E' a questão basica, substancial, causa ou fonte de todas as demais, que nelle se contêm.

Deixarei, por isto, de parte, as questões de fórma, os meios de execução, as medidas complementares, que, só depois de aceita a estabilização, precisariam ser examinadas.

Ninguem contesta as vantagens da estabilidade da moeda nem os males sem conta que as fortes e bruscas fluctuações cambiaes têm causado ao paiz.

Todos estamos de accordo neste ponto. Mas não é disto propriamente que se trata. O que importa sobretudo é saber a que taxa a estabilização se deve fazer.

A FIXAÇÃO DA TAXA

Explica-se: a taxa que corresponda á nossa verdadeira situação economica.

Mas qual é essa taxa?

O projecto fixa-a em 5 59|64.

Porque? Quaes os factos concretos que justificam este algarismo? Ninguem os aponta. Não se fez nenhum inquerito, nenhuma investigação. Peritos, technicos, commissões, ninguem foi incumbido de estudar a situação economica, financeira, politica do paiz, de avaliar-lhe a capacidade normal e determinar a taxa que realmente traduza esta capacidade.

CALCULO RUDIMENTAR

Fez-se um calculo rudimentar sobre as taxas cambiaes observadas de 1921 para cá, e concluiu-se: a média do cambio nesse periodo foi inferior a 6: logo, é esta a expressão exacta da depreciação do nosso meio circulante e, portanto, das condições economicas do Brasil.

A MEDIA CAMBIAL

Ora, a media cambial de 1921 para cá não foi inferior a 6; pelo contrario, foi bem superior a esta cifra. Em 1921, foi de 8, 9|32; em 1922, 7, 51|64; em 1923, 5 3|8; em 1924, 5 15|16; em 1925, 6 1|16; em 1926, (11 mezes), 7 17|64. A media do periodo ficou assim entre 6 11|16 e 6 43|64, quasi 7, e não 5 59|64: o valor medio da libra foi de 35$800 e não de cerca de 41$. Não houve, portanto, nenhuma producção formada á taxa do projecto.

Ainda ha menos de dois mezes, tinhamos cambio superior a 7; chegou mesmo a beirar a casa de 8. Ha quem attribua essa alta á influencia dos emprestimos: outros, porém, a filiam á deflacção, ponderando que os emprestimos vieram quando a ascensão já se havia pronunciado. De facto, em janeiro a taxa já era de 7 23|64; durante os mezes seguintes manteve-se sempre na casa de 7; em setembro oscillou entre 7 23|64 e 7 37|64. Em outubro, com as noticias da reforma financeira, começou a cair: tivemos então a media de 6 1|64 e em novembro de 6 3|8.

A BAIXA DO CAMBIO

"E aqui occorre desde logo uma consideração: si a taxa cambial era ha bem pouco tempo muito mais elevada que a proposta e a sua tendencia se accentuava para a alta; si começou a desfallecer justamente quando se annunciavam as medidas do projecto; a que attribuir esta quéda? Panico ou especulação? Si foi effeito do panico, é evidente que a situação do momento é uma situação anormal, que desapparecerá logo que reappareça a confiança; será um erro galvanizar essa depressão passageira. Si a quéda do cambio foi producto da especulação, igualmente injustificavel será que se dê legitimidade e permanencia a um estado de coisas puramente artificial.

Mas, fosse a média dos ultimos annos de quasi 7, como vimos, ou de 5 59|64, como quer o projecto, o que é fóra de duvida é que essa taxa foi determinada por causas "excepcionaes" e, portanto, não representa fielmente a "normalidade" da nossa situação economica.

DESORDEM GERAL

Com effeito, foi precisamente em 1921 (que é o anno tomado como ponto de partida na justificação do projecto) que se iniciou, com a exaltação, os excessos e o sentimento de indisciplina e de revolta de que todos nos lembramos, a campanha presidencial para a successão do governo de 1922. Desde então, pode-se dizer que o Brasil vive na mais profunda desordem, desordem politica, desordem economica, desordem financeira, desordem civil, desordem militar, desordem material, desordem intellectual, pois nunca foi tão grande a desorientação dos espiritos, desordem moral, pois nunca a moralidade do mundo passou por crise tão grave.

O sr. Moniz Sodré — Apoiado.

AS CAUSAS DA SITUAÇÃO ACTUAL

O sr. Epitacio Pessôa — A agitação produzida no paiz pela campanha presidencial, a revolta de 1922, a proclamação da fallencia do Thesouro pelos proprios orgãos officiaes, os abalos politicos do Rio de Janeiro, da Bahia e do Rio Grande do Sul, o estado de sitio permanente, a revolta de 1924, que ainda dura e percorreu toda a Republica, provocando despesas avultadas, perturbando a vida intima dos Estados e desacreditando-nos no estrangeiro, a emissão de 1.152.000 contos de papel moeda inconversivel lançados á circulação em pouco mais de um anno; as difficuldades em que se debate a Europa e não podem deixar de reflectir-se sobre a nossa exportação e, conseguintemente, sobre a nossa balança commercial, estas e outras causas conhecidas foi que criaram a situação em que hoje nos encontramos.

O QUE O PATRIOTISMO ACONSELHA

E, sendo assim, que é o que nos aconselham a razão e o patriotismo? Remover primeiro, quanto possivel, estas causas extraordinarias de desequilibrio, restituir a normalidade ao paiz e cuidar então de estabilizar-lhe a moeda.

Pacifiquemos a Nação, acalmemos os espiritos, prosigamos, na deflação do papel moeda, ainda que em termos mais moderados e prudentes, estimulemos a producção, facilitemos os transportes, votemos orçamentos verdadeiros e sinceramente equilibrados, adoptemos tantas outras medidas que os competentes saberão indicar e, elevado o cambio á taxa que exprima realmente a nossa normalidade economica, cogitemos então de estabilizal-o, até que novos surtos de prosperidade, tão naturaes e legitimos num paiz joven, rico, ambicioso de progresso, de renome e de prestigio, justifiquem uma deslocação para cima.

O VERDADEIRO NIVEL ECONOMICO

Ninguem cogita agora de cambio a 27; propugna-se, sim, a taxa que fôr effectivamente a do Brasil depois de restaurado em suas condições normaes. Ninguem pretende que se fixe neste momento em 8 ou 10 o cambio que neste momento está a 6; o que se suggere é que se eliminem as causas excepcionaes que o fizeram descer a 6 e se estabilize a moeda no valor que vier então a representar o nosso verdadeiro nivel economico. Ninguem sonha com a passagem immediata da libra de 40$000 para a libra de 24$000; todo o mundo sabe que uma quéda repentina tão profunda arrastaria a fallencia do productor; o que se imagina é que seria possivel, por uma administração como governo, descermos pouco a pouco, é capaz de fazel-a o actual chefe do suavemente, lentamente, calmamente, dos pincaros alcantilados de 40 para alturas menos vertiginosas.

POLITICA SUICIDA

Aproveitarmos, porém, precisamente o momento em que, devido a factos anormaes e passageiros, descemos á taxa mais mesquinha, para fixarmos o valor da nossa moeda, officializando assim a permanencia dos "deficits", perpetuando assim o encarecimento da vida, renunciando assim por acto proprio a um dos mais ricos factores de confiança e de prestigio, em uma palavra, amarrando-nos assim definitivamente a esse poste torturante de fallencia e de descredito — ah! isto, não; isto toma a meus olhos o aspecto de uma politica suicida, a que me não posso associar.

O sr. Barbosa Lima — Muito bem.

CONTRA A DEPRESSÃO

O sr. Epitacio Pessôa — Diz-se que a nossa vida já se ajustou e se afez ao cambio baixo. E' possivel, mas não á taxa tão reduzida. Já vimos que a média foi bem superior, e a verdade é que, sempre que a depressão cambial cáe de certos limites, a nação inteira protesta e reclama, signal de que não se afez nem se accommodou a essa depressão. E' o que temos visto de todas as nossas crises, inclusive no ultimo quinquennio, que os defensores do projecto elegaram para base das suas deducções.

SEJAMOS LOGICOS

Pondera-se que a escolha do cambio baixo tem a vantagem de reduzir a proporções mais modestas os recursos exigidos pela conversão. Então sejamos logicos, adoptemos para a estabilização o cambio de 1 ou 1|2; a essas taxas, o papel moeda será ainda mais barato e os recursos precisos para a conversão ainda mais exiguos. Um rentmark, por exemplo, compra um trilhão de marcos antigos. A ponderação alliás não leva em conta que a um cambio mais alto, o ouro do emprestimo destinado á conversão seria mais barato e menos dispendioso o serviço de juros e amortização.

PARA SALVAR A PRODUCÇÃO

Allega-se ainda que a estabilização ao cambio do projecto tem por escopo salvar a producção brasileira. Bate-se repetidamente nesta tecla e explica-se que, se o cambio subir, todos os productores terão que vender a preço inferior o que produziram a preço mais elevado e isto importará para elles o desequilibrio e a ruina.

PRESOS A' TAXA DE 5 59|64

Teremos assim que ficar eternamente jungidos á taxa de 5 59|64, sem a esperança de nunca attingirmos taxa melhor, para não serem prejudicados os productores da taxa de 5 e tanto. Entretanto, parece que inconveniente de maior importancia não haveria na ascenção lenta e paulatina do cambio, pois o que prejudica a producção não são as pequeninas variações da taxa, mas as oscillações inesperadas, bruscas e profundas.

Disse ha pouco que ficaremos eternamente presos á taxa de 5 59|64. Faltou-me accrescentar: ou á taxa ainda mais baixa — pois a Caixa de Estabilização impede a alta mas não obsta a quéda do cambio.

ESTABILIZAÇÕES PARA BAIXO

Os srs. Barbosa Lima e Moniz Sodré — Apoiado.

O sr. Epitacio Pessoa — E então, pela coherencia e pela logica, chegaremos a esta consequencia: se o cambio descer a 4, a 3 ou a 2 e, apesar dos recursos do fundo de garantia, expostos pelo projecto ás vicissitudes da especulação ou á fatalidade de forças incoerciveis, se o cambio descer a 4, 3 ou a 2 e, se se conservar durante algum tempo entre estas taxas, teremos que estabilizal-o de conformidade com ellas, para evitar a ruina do productor, cuja industria se tenha criado ou cuja riqueza se haja produzido á sombra do cambio de 4, de 3 ou de 2. O projecto poderá converter-se, assim, em um nunca acabar de estabilizações para baixo.

PRIVAÇÃO E MISERIA

Mas no Brasil não vivem sómente os que produzem e vendem; mourejam tambem os que só compram e consomem — os funccionarios civis e militares, o proletariado, o povo em geral — e para estes o cambio do projecto é a diminuição do poder acquisitivo dos seus vencimentos, dos seus salarios, das suas economias, é o arredondamento sempre para cima das fracções de todos os preços, é, em uma palavra, a privação e a miseria. No Brasil não existem sómente os productores; ha tambem todos os que pagam impostos em ouro e terão que saldal-os extraordinariamente aggravados pela depreciação da moeda. No Brasil não se encontram sómente os productores, ha tambem o Thesouro Federal, que será obrigado, para acudir aos seus compromissos externos, a entrar no mercado do cambio, por isto que o projecto, fortalecendo a producção nacional, reduzirá a importação e tornará assim insufficiente a renda do imposto em ouro. No Brasil não se acham sómente os productores: ha tambem os Estados e os Municipios, que não dispõem de impostos ouro e terão que pagar a uma taxa ignobil compromissos contraidos em condições muito menos onerosas. O Brasil, finalmente, não é só a producção, o Brasil é tambem o Brasil, é a Nação, é a Patria, cujo credito será uma tristeza que se bitole daqui por deante por estalão tão desprezivel.

As razões adduzidas até hoje, em defesa do projecto, não me convenceram.

Não posso, pois, dar-lhe o meu voto. ("Muito bem, muito bem").

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

PARECERES ASSIGNADOS — O AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES REFORMADOS

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, esteve hontem reunida a commissão de Finanças.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

Do sr. Bueno Brandão, sobre as emendas do projecto n. 5, de 1926, tornando extensivo á Justiça Federal o regimento de custas da Justiça local do Districto Federal;

mandando destacar, para projecto especial, as emendas dos srs. José Murtinho e Antonio Massa ao projecto n. 152, de 1926, autorizando o governo a effectivar nos respectivos cargos os actuaes medicos da Inspectoria Infantil do Departamento Nacional de Saude Publica;

favoravel ao projecto n. 108, de 1926, que augmenta no quadro do serviço sanitario do Corpo de Bombeiros um logar de capitão medico;

do sr. Affonso Camargo, favoravel ao projecto do Senado n. 192, de 1925, concedendo ao engenheiro Hermillo Campello e Francisco Martins Barros ou empresa que organizarem a construcção, uso e gozo de uma linha de transportes aereos por meio de cabos, que constitue o systema privilegiado denominado "Monocabonia";

do sr. Manoel Borba, favoravel ao projecto do Senado n. 175, de 1926, autorizando o governo a conservar nos logares que occupam os visitadoras de hygiene e saude publica, nas condições que menciona;

do sr. Lacerda Franco, favoravel á emenda do sr. Jeronymo Monteiro revigorando o credito especial de 1.761:183$, para liquidação da divida contraida pelo Fluminense Football Club, em 1922.

Foi approvado o parecer do sr. Affonso Camargo opinando para que seja destacada, afim de constituir projecto em separado, a emenda do sr. Manoel Monjardim ao projecto de augmento dos vencimentos das classes militares. Essa emenda concede identicas vantagens aos militares reformados.

Conselho Municipal

VISITA DO DR. J. J. SEABRA — CREDITOS PARA PAGAMENTO DO OPERARIADO — O ORÇAMENTO — VOTOU-SE PARTE DA ORDEM DO DIA

A sessão foi presidida pelo sr. Maggioli e iniciada com a presença de quinze intendentes no recinto.

Posta em discussão a acta anterior, o sr. Nelson Cardoso fez algumas considerações sobre a redacção do projecto 122, passando-se, em seguida, á leitura do expediente escripto, onde figuravam dois pareceres abrindo creditos para a Secretaria.

O sr. Mario Barbosa occupou a tribuna por alguns momentos tratando da visita do prefeito ao Matadouro de Santa Cruz e o sr. Baptista Pereira fez um computo entre a reforma dos telephones em 1896 e 1922.

O sr. Costa Pinto requereu da mesa designação de uma commissão de intendentes para representar o Conselho na chegada do sr. Irineu Machado, designando a mesa os srs. Penido, Mario Antunes, Pache do Faria, Mario Crespo, Nelson Cardoso.

Passando-se á ordem do dia, houve tempo para approvar os projectos 214, 223 e 184.

VISITA DO SR. SEABRA

O dr. J. J. Seabra, fez, hontem, uma visita ao Conselho. Recebido pelos membros da mesa e os intendentes presentes, o ex-governador da Bahia manteve durante momentos amistosa palestra com os membros do legislativo.

CREDITOS PARA OPERARIOS

Ainda hontem não foi possivel approvar o projecto de credito para pagamento ao operariado. A Commissão de Justiça não ultimou a sua redacção, de maneira que ainda hoje a Prefeitura está impedida de effectuar o pagamento dos seus operarios.

O ORÇAMENTO

Deve entrar hoje ou amanhã, em terceira discussão, o projecto do orçamento para 1927. Não será, entretanto, votado.

A mesa receberá a chusma de emendas que os intendentes têm em mãos para offerecer ao projecto. Desse modo a votação ficará adiada. Entrementes, realizar-se-á uma conferencia entre os intendentes e o prefeito na qual deverá ficar firmado o criterio sobre a approvação e rejeição de taes emendas. E' provavel que essa conferencia tenha logar no proximo sabbado.

IMPRENSA CARIOCA

O 5º ANNIVERSARIO DE "VANGUARDA"

O popular vespertino carioca commemorou, hontem, o quinto anniversario de sua existencia. Jornal de combate, mereceu, desde o seu inicio, a sympathia do publico, o que lhe valeu montar officinas proprias e ampliar as suas edições.

O sr. Ozéas Motta, director da "Vanguarda", recebeu, hontem, carinhosa manifestação de innumeras pessoas, que foram áquella redacção levar as suas felicitações.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR	EXTERIOR
Anno . . . 50$000	Anno . . . . 88$000
Semestre. . . 28$000	Semestre. . . 45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

O PROJECTO MONETARIO E A DECLARAÇÃO DO VOTO DO SR. EPITACIO PESSOA

A palavra do sr. Epitacio Pessoa, manifestada como uma opinião discordante não contra a idéa da estabilização, em si, o que seria absurdo, mas quanto á inopportunidade e ás condições em que essa idéa vae ser executada, merece sem duvida alguma ao menos um instante de meditação por parte do governo.

Trata-se de uma individualidade que exerceu, ha bem pouco, a chefia da nação e cujo depoimento reveste, nesse problema, um alcance que uma simples rememoração de factos torna indiscutivel. Com a successão dos phenomenos economicos, financeiros, cambiaes e bancarios que a guerra desencadeou, fazendo-se mesmo sentir sobre a vida daquelles paizes, mais distanciados do scenario do conflicto, póde-se dizer que foi no governo do sr. Epitacio Pessoa que a intensidade daquelles phenomenos mais se accentuou. A crise de numerario attingiu, no curso do alludido triennio o ponto de referencia mais agudo. Todo o paiz está lembrado das consequencias que, por exemplo, produziram sobre a vida mercantil e, portanto, cambial da nação, as encommendas realizadas pelo nosso commercio importador, nos mercados norte-americanos, encommendas cuja liquidação, ligada ainda á questão de cambio, se consumou de tal modo que uma situação de panico sobreveiu á varias praças do paiz.

O sr. Epitacio Pessoa aceitou a solução que o choque das opiniões tornou palpavel, como conveniente ás necessidades do paiz, indo ao extremo de sacrificar pontos de vista pessoaes seus, para visar, em tudo, a comprehensão dos interesses nacionaes. Poderiamos relembrar, em comprovação da nossa affirmativa o que se verificou com a defesa do café, para a qual o pensamento do então presidente evoluiu, movido até por criticas tenazes á acção do governo, até então proseguida nesse dominio da actividade administrativa. Deve a producção, o que equivale a dizer, o commercio a esse governo, a realização da Carteira de Redescontos, apparelho que permittiu contornar o perigo com que os factos da guerra estavam semeando o caminho da expansão economica e da consolidação mercantil do paiz.

Recapitulemos esses episodios, antes de tudo, para assignalar a insuspeição de conducta de uma individualidade que, no exercicio das funcções governamentaes, soube estabelecer um ponto de transigencia entre as suas idéas pessoaes e as conveniencias do paiz, e subsidiariamente porque a crise de numerario fez recrudescer a idéa da transformação do Banco do Brasil em instituto emissor. Como agiu o sr. Epitacio Pessoa ainda nessa occasião? Antes de patrocinar a approvação dessa medida, com o poder que o chefe do Estado póde manejar, quando o quer, de modo a não permittir a livre cooperação do Congresso nos problemas nacionaes, o sr. Epitacio Pessoa teve o bom senso, que ora se reclama para a questão da estabilização, de fazer abrir um inquerito através do qual ficassem patentes as conveniencias da mencionada reforma.

A praxe do appello á opinião das autoridades, sem discrepancia quanto ás correntes de idéas a que cada uma dellas se filie, encontrou no espirito do chefe do governo que antecedeu ao sr. Bernardes a melhor aceitação. Dahi o inquerito realizado referentemente á opportunidade ou mesmo á necessidade da outorga da faculdade emissora do Banco do Brasil, permittindo o choque das opiniões, para que os aspectos reaes do problema resaltassem inconfundiveis, e que nos fornece um precioso subsidio historico a documentação reunida sobre a materia num dos relatorios do Ministerio da Fazenda.

Quem, no governo, assim soube encaminhar a marcha de uma questão culminante, pouco tempo depois resolvida no lusco-fusco dos trabalhos parlamentares, possue, por conseguinte, toda a autoridade para criticar o açodamento imposto á marcha do projecto de estabilização. Além disso, não é de um adversario do governo que parte a critica hontem desferida contra aquelle projecto, por meio de uma declaração de voto que fixa os pontos fundamentaes da materia. O que o sr. Epitacio Pessoa almeja, e com elle toda a nação, é que um problema dessa ordem não corresponde nem a opinião do presidente da Republica, isoladamente, nem a de qualquer dos outros grupos ou classes que constituem a nacionalidade. Um balanço da situação, portanto, se impunha, tanto mais merecedor de exame quanto se considera que, á cautela mantida pelo sr. Epitacio Pessoa, quando a idéa do Banco Emissor mais se agitava, se seguiu uma celeridade opposta, que deu como resultado os factos cambiaes e as contramarchas bancarias desenroladas a partir do segundo anno do quatriennio Bernardes.

Quem é que nos diz, indaga o ex-presidente da Republica, autor da declaração de voto feita, hontem, no Senado, com ponderado criterio, quem é que nos diz, repitamos, que o indice cambial escolhido consulta á realidade da vida nacional? O que se fez foi um calculo rudimentar, sem o mais leve estudo da questão, para se chegar ao resultado de um indice cambial que nem sequer attentou para a circumstancia de que, a partir de 1921, a média do nosso cambio foi de quasi 7 d., libras esterlinas a 35$000, e jamais a que se consagra no projecto de estabilização. Se porventura o indice do cambio dos dias actuaes reflecte o peso dos factores relacionados com o ouro que o Brasil recebeu, por outro lado faz-se preciso attentar para a acção depressiva dos elementos a que o sr. Epitacio Pessoa hontem alludiu, na sua declaração de voto, lida perante o Senado. Como se poderia negar que a anormalidade politica do paiz, atacada pelo periodo revolucionario desde 1922, e soffrendo, como um dos seus funestos effeitos, crises financeiras de difficil convalescença, não esteja exercendo contra a taxa de cambio uma acção depressiva mais forte do que os effeitos contrarios produzidos pelos emprestimos que obtivemos?

Restitua-se o Brasil ao regimen da pacificação, normalize-se a ordem publica, e, com ella, o rythmo do trabalho do paiz, rume o governo pelo caminho do saneamento orçamentario e, só então, percorridas essas etapas essenciaes, entremos resolutamente a executar a politica da estabilização. Se o nosso cambio houvesse resvalado, conduzido pela anormalidade reinante, á casa não de 6 mas de 4 ou mesmo de 2, perguntamos com o sr. Epitacio Pessoa, ao governo seria licito partir dessa conjunctura deprimente, para lançar as bases de um projecto de estabilização?

A PREFEITURA NO SENADO

O prefeito acaba de promulgar um absurdo projecto de lei, mantido pelo Senado que rejeitou o véto moralizador que lhe havia sido opposto, equiparando os vencimentos dos professores das escolas nocturnas aos dos professores cathedraticos primarios.

Continúa, portanto, a ser lamentavel a situação em que se encontram, no Senado, os interesses da administração da cidade. Em menos de dez annos e revelando a mais completa e deploravel inefficiencia e consequentemente sem razão de nenhuma ordem capaz de justifical-o, os vencimentos dessa classe privilegiada passaram de uma gratificação precaria de réis 200$000 mensaes a 9:000$000 por anno.

Pondo á margem qualquer argumento de natureza moral, cumpre notar que essa despropositada e injusta majoração se processou através repetidas equiparações que conseguiram vingar, apesar de manifesta e insophismavelmente contrarias aos textos mais positivos e terminantes da Lei Organica, de cuja existencia não se apercebe tristemente o Senado Federal quando lhe apraz attender a conveniencias pessoaes e a simples interesses politicos.

Ainda agora o projecto promulgado por força da decisão soberana da nossa Camara alta, inexplicavel e illegalissimamente eleva os vencimentos de uma classe de 6:970$000 a 9:000$000 por anno. Não ha possibilidade de estabelecer parallelo entre as funcções, as responsabilidades, os esforços impostos aos professores cathedraticos das escolas primarias de letras e aos professores de escolas nocturnas. Sem descer a comparar o numero de horas de trabalho de uma e outra classe e a complexidade dos programmas das escolas primarias e os rudimentos de primeiras letras das escolas nocturnas, não é possivel esquecer que ao professor cathedratico é preliminarmente exigido um curso normal de quatro e cinco annos e em regra mais de 15 annos de magisterio, através os varios degráos do cargo de adjunto, emquanto o professorado nocturno fôr na sua maioria recrutado exclusivamente dentro do criterio das recommendações eleitoraes, sem o requisito de nenhuma prova de capacidade, cujas deploraveis consequencias, aliás, podem ser verificadas no vergonhoso espectaculo que entre nós offerecem as respectivas escolas, onde o menos que se faz é não trabalhar.

Sobre ellas não se exerce fiscalização regular e sobre o modo de completo abandono e anarchia em que vivem, o actual director de instrucção em poucos dias de exercicio acaba de colher as provas mais eloquentes e persuasivas. Visitando-os inesperadamente, em hora regulamentar de funccionamento, deparou diversas entregues á guarda dos serventes, aproveitando a vergonhosa situação para lhes arrecadar os respectivos livros de ponto e trazel-os para o seu gabinete na Directoria. Houvera o sr. Renato Jardim podido no mesmo dia percorrer as nossas 68 escolas nocturnas e seguramente em 90 °|° presenciaria o mesmo quadro.

Deixemos, porém, todas essas considerações e não tratemos de pôr a nú a mais deploravel inefficiencia, a mais criminosa inutilidade do ensino nocturno ministrado pela Prefeitura. Baste-nos o ponto de vista da legalidade para resaltar o perigo a que estão expostas a administração da cidade e sobretudo o bolso do escorchado contribuinte, desde que a revisão dos vétos, pelo Senado, importa numa ausencia integral da defesa. Não ha na Lei Organica nenhuma disposição mais funesta aos reaes interesses do Districto nem outra que haja falhado de modo mais fragoroso que a que confiou á suposta serenidade do Senado o julgamento dos vétos dos prefeitos.

Se o Conselho, por uma invencivel e inarredavel fatalidade da sua defeituosa organização vive e delibera, premido e asphyxiado numa atmosphera de méros caprichos eleitoraes, o Senado, que o legislador constituinte do Districto suppôz ingenuamente inaccessivel a tão mesquinhas influencias, tripudia sobre a população carioca, decidindo assumptos da mais indisfarçavel relevancia sem ao menos se deter deante dos termos imperiosos da lei.

Vale a pena inda uma vez transcrever o que textualmente dispõe o § 3º do art. 28 da Consolidação das Leis Federaes sobre a Organização Municipal do Districto Federal: "O augmento ou a diminuição de vencimento e a criação ou suspensão de empregos serão feitos, mediante proposta fundamentada por parte do prefeito, salvo tratando-se dos logares da Secretaria do Conselho".

Não se apprehende, porém, por que subtileza de raciocinio entende a Commissão de Constituição do Senado que a Lei Organica não é infringida, equiparando vencimentos menores a outros maiores.

De qualquer fórma, os interesses da administração municipal continuam a não encontrar defesa no Senado, onde as deliberações são tomadas dentro de um criterio que não é seguramente o da lei.

A REFORMA MONETARIA NO SENADO

Moeda sã é a moeda que não varia

Discurso proferido na sessão de 14 de Dezembro de 1926

O sr. Sampaio Corrêa — Sr. presidente:

Fundada razão teve, ainda ha pouco, o illustre representante do Estado de Matto Grosso, cujo nome peço venia para declinar, o sr. Luiz Adolpho, ao declarar que a questão ora em debate, e em breve, emittir deve o seu voto, era das de maior relevancia, entre todas as que têm sido discutidas no Congresso da Republica, desde a data em que elle foi constitucionalmente instituido.

E, por isso mesmo que se trata de materia de tão notavel importancia, entendo, sr. presidente, que me não cabe o direito de limitar a minha "approvação" ou a minha reprovação ao projecto de reforma monetaria, que elle consigna, a simples manifestações de um voto symbolico.

AS NOSSAS CRISES

Porque assim penso, e em obediencia aos dictames iniludiveis da minha consciencia, sou, mais uma vez, obrigado a recorrer ás "inesgotaveis jazidas de paciencia, accumuladas no subsolo psychico de cada um" dos meus collegas do Senado, como, ha dias, com referencia a outro assumpto, um illustre correligionario patricio.

Abordando, ha dias, srs. senadores, ainda que de modo muito succinto, quando tive a honra de relatar o projecto de orçamento da Receita, o problema da reforma monetaria, posto no terreno das resoluções pelo sr. presidente da Republica, desde a data em que foi lançada a sua candidatura ao mais alto posto da magistratura nacional, tive opportunidade de escrever:

"No nosso caso, o estudo de que, nesse particular, se ha passado, póde conduzir á determinação de varias causas, de factores diversos, que todos concorrem e contribuem para o actual estado de depressão da nossa economia: umas, exogeneticas, estranhas, por completo, ao organismo economico collectivo do paiz; outras, endogeneticas, isto é, dependentes da nossa propria e defeituosa organização economica: no ultimo grupo, provindo algumas de defeitos ou falhas de circulação, seja no tocante á moeda, seja no pertinente ao credito, originando-se outras da má organização technica das nossas industrias e da precaria condição a que, por falta de defesa conveniente, esteve sempre subordinada a producção agricola do paiz.

Mas todas as causas ou factores internos, sobretudo os que mais intensa e duradouramente têm actuado sobre o Brasil, na Republica como no Imperio, dependem, precipuamente, de duas principaes dellas, a que as demais se acham intimamente ligadas e entrosadas. São as que decorrem das imperfeições da moeda e que se originam das falhas do credito, por sua vez tambem dependentes, uma da outra, de modo muito estricto e intimo."

Apontei, assim, sr. presidente, as principaes causas das nossas crises periodicas, cuja frequencia e intensidade o projecto em debate visa reduzir, pela retirada dos defeitos de que se reveste a nossa moeda, que não é sã, — como devera ser — porque é extremamente variavel. A moeda que varia não é, não póde ser moeda sã; e, sem moeda sã, não ha, não póde haver, vida economica organizada que satisfaça, dentro das fronteiras do nosso, como de qualquer outro paiz.

A moeda que varia, que oscilla, em seu preço, em tão fastados limites, como aquelles que as estatisticas registram no Brasil, nada permitte construir sobre base solida e estavel, pois não nos abriga dos assaltos frequentes, bruscos e violentos de um "cambio ladrão", que rouba continuamente todas as nossas economias.

Assim comprehendo eu o problema, ora posto em equação, sr. presidente; assim o interpretam, tambem, todos aquelles que, na imprensa como no Congresso, hão combatido o projecto em curso, pois apenas discordam, os poucos que delle hão dissentido, não quanto á estabilização, que todos julgam salutar, mas apenas quanto á taxa, em torno da qual ella terá de ser feita; assim o entende, egualmente, srs. senadores, todo o Brasil que produz e que consome, pois o cambio variavel nem beneficia ao primeiro, nem auxilia ao segundo, prejudicando a este, quando se deprecia, e asphyxiando aquelle, quando, inesperada e bruscamente, por causas fortuitas, se alça a taxas que excedem, de muito, á média compativel com a situação do momento.

UMA CONQUISTA PACIFICA

A idéa da estabilização do nosso cambio erratico já é, pois, uma conquista pacifica, que ninguem procura destruir, sobretudo depois que até o proprio povo, — a que só os exemplos podem instruir, pois não se entrega, nem se póde entregar, aos pacientes estudos de gabinete, — já se convenceu, pelos resultados brilhantes que o paiz ha colhido da instituição da antiga Caixa de Conversão, das vantagens inestimaveis de um cambio estavel, á sombra do qual, quando elle se manteve, por longo tempo, em torno da taxa de 15 dinheiros por mil réis, desenvolveram-se as nossas industrias, ampliaram-se e multiplicaram-se as operações commerciaes, estenderam-se por centenas os kilometros das nossas vias ferreas, intensificaram-se os trabalhos da nossa agricultura, rasgaram-se novos horizontes á marinha mercante brasileira, pacificaram-se todos os espiritos patricios, porque todos viviam bem, confiantes no resultado do trabalho honesto e fecundo, sem receio de que elles pudessem desapparecer, bruscamente, de um momento para outro, na voragem de uma alta ou de uma baixa cambial. (Apoiados)

Por isso, sr. presidente, entendem todos, mesmo os maiores oppositores do projecto, que a estabilização é necessaria, é salutar; não combatem a idéa principal; não procuram destruir o pensamento central que dictou a proposição approvada pela Camara; não enunciam argumentos, nem armam raciocinios, que traduzam condemnação formal ao principio da estabilização, que todos aceitam, porque a evidencia não póde ser negada. Mas discordam, senhores, ora da taxa em torno da qual se pretende estabilizar o nosso cambio, ora — desenvolvendo, aliás, habil tactica de combate ao projecto, pela analyse pormenorizada e critica das questões de technica monetaria que elle suscita, — de algumas das suas disposições, referentes a esta propria technica monetaria. (Pausa)

Mas, senhores senadores, a taxa [illegible] não póde ser expressa pelas médias cambiaes de longos annos, [illegible] o senhor senador Luiz Adolpho. Assim, para que a taxa de estabilização a adoptar possa ser a média de 2, de 3, de 4, de dez, de 15 ou de 20 annos, como querem alguns, seria preciso que volvessemos agora a uma situação que pudesse ser expressa por aquella média, mas situação que não é a actual [illegible].

Vê v. ex., sr. presidente, o erro de apreciação dos que combatem o projecto, por julgarem deprimente a taxa adoptada: sabem que é imprescindivel estabilizar; sabem, igualmente, que não se póde estabilizar o que existe, e não o que se deseja venha a ser; não ignoram, de outro lado, a inaccessibilidade da taxa que, no seu entender, "deverá vir a ser", desde que a estabilização se faça, e, por isso mesmo, são favoraveis á estabilização; e, com taes raciocinios, querem equilibrar em taxa que não exprime o estado actual, senão um outro estado, que para uns deve ser de 8 dinheiros por mil réis, para outros, ainda, de 12, de 15; e, para alguns, talvez, a paridade de 27 dinheiros por mil réis.

E' que confundem a causa com o effeito, sr. presidente, e, por isso, admittem que a taxa escolhida vae "crear" uma situação, quando ella resulta de uma situação "já creada". (Pausa).

OS ELEMENTOS DETERMINANTES DA DEPRESSÃO CAMBIAL

Examinemos friamente o problema: dissequemo-lo em todos os seus aspectos, procurando medir, dosar, pesar a influencia especifica de cada um dos elementos que, reagindo uns sobre os outros, "crearam a situação real", inesophismavel, em que nos encontramos na hora presente. [illegible] a que muitas vezes fomos conduzidos por contingencias inilludiveis, que a elles nos arrastaram, de degrão em degrão.

Assim procedendo, senhores senadores, depararemos, desde logo, com a actuação, forte e incisiva, [illegible] das conquistas de ordem social, que se implantaram, definitivamente, após a guerra, em todos os paizes civilizados do mundo: foi reduzido o numero de horas de trabalho do operario, seja na industria, seja na agricultura; foi elaborada, votada e sancionada a lei de accidentes do trabalho, [illegible]; foi creada pelo Congresso legislação especial de protecção á velhice e de assistencia á prole dos ferroviarios, graças a uma elevação nos preços de transporte de passageiros e de mercadorias e á contribuição de uma parte da renda do capital; e, como todos estes factores não nasceram sómente no Brasil, senão em todo o mundo que com o Brasil permuta, cresceu, em funcção delles, considerados em o seu conjuncto, o custo da producção, tão intimamente ligado ao custo da vida.

Taes phenomenos, que alteraram as condições da economia nacional em todas as terras, ou, melhor, da economia mundial, determinaram, como não podiam deixar de determinar, profundas modificações no custo da producção, elevando-o de muito, por certo, embora não seja possivel precisar o valor absoluto do accrescimo, se não apreciar e sentir a sua alta importancia relativa.

Mas os mesmos phenomenos e, pois, as consequencias delles, se vêm manifestando na vida de todos os povos — no nosso, tambem, por isso que não somos uma excepção, não vivemos, isolados, nos sertões da Africa, sem contacto com a civilização — desde a época em que foi assignado o armisticio, em 1919, ha cerca de sete annos já decorridos.

A estes factores, que considero exogeneticos, que partiram da peripheria para o centro, e, em parte, ao menos, "por causa delles", vieram se juntar outros mais, entre nós, alguns, é certo, decorrentes de erros varios que temos praticado; procurámos resolver o problema da vida cara, que então já era sentida, entravando a producção, pelo limitar-lhe o preço de venda ou pelo difficultar a sua permuta com a dos outros paizes; animámos a creação de industrias novas, á sombra de um enthusiasmo de occasião, sem a persistencia propria a quem quer resolver, definitiva e efficazmente, problema tão elevado, cuidando com carinho de todos os seus multiplos e variados aspectos, como aconteceu com o do carvão nacional, por exemplo, que ficou a meio caminho, sem transportes adequados, com absorção de vasta somma do Thesouro, até hoje sem a compensação economica que devera ter; não methodizámos de modo conveniente as nossas construcções, nem reorganizámos com coragem os serviços de transporte, desmantellados por falta de material proprio durante a guerra; desperdiçámos energias, na voragem acaparadora das oscillações cambiaes, provocadas, não raro, pelas incertezas da nossa politica financeiro-economica, ora abrindo a carteira de redescontos do Banco do Brasil para desenvolvimento das industrias, ora trancando-a, bruscamente, para destruição facil e intempestiva da obra iniciada, ora recorrendo ás emissões de papel-moeda para cobrir "deficits" do Thesouro, sem reflectirmos nas consequencias dellas, ora prégando e praticando a "deflacção", para a ruina daquillo que nós proprios pretendiamos erguer como symbolo de vitalidade economica.

A acção conjuncta de taes e tão notaveis elementos determinou a depressão cambial em que hoje vivemos, elevou o custo da vida, augmentou o custo da producção, modificou as condições de pressão e de temperatura do meio ambiente, de sorte a exigir, como na lei das phases da chimica, a presença de novos corpos em contacto, para que nova reacção se possa manifestar, como d'antes. (Pausa)

A TAXA DE CAMBIO EM VIGOR

A taxa de cambio que hoje vigora, sr. presidente, é, como não poderia deixar de ser, a resultante de todas estas forças, resultantes que póde ser, até precisada em grandeza, em direcção e no sentido da sua actuação.

O que se torna preciso agora, de vez que as componentes não podem ser eliminadas em seus duradouros effeitos, — não nos deixemos illudir, quanto a este particular — é, certamente, buscar o "equilibrio estavel", no plano de nivel em que devemos viver, e não nos enganarmos com a precariedade de um equilibrio instavel, que apenas poderá durar segundos, sujeito, como ha de estar, ás marradas impenitentes de um cambio que oscilla.

Por isso, todos querem a estabilização, — e são todos, no nosso como em outros paizes, — muito embora esqueçam alguns que ella só será obtivel em torno da taxa que exprima a situação real, que é a de hoje, e não da que traduz um estado ideal, ficticio, que todos almejamos, mas em que não vivemos actualmente. (Pausa).

A estabilização só é possivel, se a taxa escolhida permittir, senão os saldos, ao menos o equilibrio no nosso movimento internacional, na nossa balança de contas com o mundo exterior; essa, será a unica taxa defensavel, porque ella se defenderá por si mesma.

Ora, o equilibrio ou os saldos a que alludi ha pouco, só existirão, quando tivermos producção a offerecer aos demais paizes e quando soubermos attrahir, até pela propria estabilidade cambial, os capitaes estrangeiros, representados pela moeda-ouro, pela moeda-mercadoria, ou pela moeda-credito, da moderna Economica dos povos cultos. Mas a producção, por sua vez, depende [illegible], não se podendo manter, se o seu custo for superior ao preço de venda. E como, de um lado, o preço de venda, dependente dos mercados externos, escapa á nossa acção controladora, e, de outro, o custo da producção já está, em grande, ou na maior parte ao menos, adaptado á taxa escolhida, — que é a de agora, que existe, por causas varias, da reducção do numero de horas de trabalho, das leis de protecção social, dos nossos erros economicos anteriores, das nossas crises politicas, das falhas innumeras da nossa administração, de todas estas circumstancias que elevaram os salarios, augmentaram vencimentos, encareceram preços de transporte, exigiram novos impostos, provocaram o alteamento das taxas dos que já existiam, etc., — não ha, para manter a producção indispensavel á estabilidade que todos querem, recurso senão o de "galvanizar" o estado actual, ao qual, em grande maioria, já nos accomodamos. (Pausa).

O EXAME DA QUESTÃO

Estou a ouvir, sr. presidente, a série infinita de metaphoras que estas minhas declarações hão de provocar, por certo.

E' que as metaphoras substituem sempre os argumentos, quando elles faltam. Não me surprehenderão, portanto.

Mas, senhores senadores, examinemos friamente a questão: todos os que querem a estabilização, — e são todos, ao menos, com uma só excepção, — só a desejam, porque confiam no desenvolvimento das nossas virtualidades economicas, graças á sua existencia; mas se escolhermos uma taxa que não se póde manter por [illegible], que é ficticia, virtual, sem existencia effectiva, não conseguiremos estabilizar e continuaremos, como até hoje, repetindo, na nossa vida economica, os malabarismos e os esforços vãos do pequeno das feiras do interior, buscando inutilmente alcançar o extremo alto de um pão de sebo, onde outros penduraram uma bolsa de ouro, sem conseguir pôr-lhe a mão, [illegible] da gravidade, [illegible] de que foi untado o mastro erguido.

Assim, por outros, sujeitos, como o pequeno da feira, á "chacota" dos que nos observam, tentaremos em vão, conforme por tão longos annos temos tentado, alcançar a paridade de 27 dinheiros por mil réis ou outra taxa qualquer, como qualquer outra taxa, embora inferior, mas sempre ainda assim distanciada da realidade, ou do que nos é dado alcançar, nas circumstancias de pressão e de temperatura, nas condições de meio e de estructura, não de que, actuando sobre o nosso organismo economico, como a gravidade sobre o pequeno da feira, e não faltará, até, o lubrificante facil dos nossos erros, que não são sómente nossos, mas de todos os povos e de todos os governos, em todos os paizes e em todas as épocas.

(Pausa).

ESTABILIZAÇÃO "DE FACTO" E ESTABILIZAÇÃO LEGAL

Os partidarios da theoria quantitativa, mais aperfeiçoada, talvez, do que a theoria da simples cobertura, muito embora seja grosseira na noção dos creditos e na interpretação que dá, á lei da offerta e da procura, porque suppõe invariavel a massa dos productos a permutar, nulla a das moedas enthesouradas, invariavel a velocidade das moedas em circulação effectiva; os partidarios da theoria quantitativa, simples vestimenta, como as demais theorias, com que as nações procuram justificar, em dado momento historico, as contingencias insophismaveis a que então se acham obrigadas, entendem que a estabilização "legal" não deve preceder á "de facto". E isto porque, dizem elles, a estabilização depende do equilibrio orçamentario, do equilibrio dos pagamentos do Thesouro e do equilibrio da balança de contas, embora, quanto a esta ultima condição, se abriguem á sombra da theoria das coberturas.

Não penso da mesma fórma e não estou por emquanto convencido de me encontrar em erro. Não posso comprehender a estabilização "de facto", sem a estabilização legal, de vez que uma depende da outra.

Se não, vejamos, sr. presidente.

Aos olhos dos que só comprehendem a estabilização "legal" como um acto de simples sancção da estabilização "de facto", devemos preparar o condicionamento desta, em primeiro logar. Mas, — cabe agora a interrogação — como alcançar os equilibrios alludidos, sem a estabilização legal preliminar?

Se esta é imprescindivel á producção; se, sem ella, não ha contar com os resultados beneficos do intelligente aproveitamento das nossas energias creadoras, como attingir a meta que elles proprios recommendam, se a producção não se faz, tranquilla e intensa, sob a protecção de um cambio que não varie?

Aconselham, então, — para que, no seu entender, seja obtivel o que desejam e julgam imprescindivel, — como remedio unico e salvador, panacéa recommendada sempre, a deflacção, a qual sempre resultou, nos grandes factos economicos que a historia dos povos registra, de circumstancias contingentes ineluctaveis, inilludiveis, a quem ninguem póde fugir, sob cuja pressão agiram sempre os governos que emittiram: na França, no tempo de Law e dos assignados, para salvar o paiz da pressão externa ou para implantar no mundo as conquistas da revolução; nos Estados Unidos, para garantir a sua independencia politica e a sua vida autonoma, ou para firmar os principios que determinaram a guerra de Secessão; na Allemanha moderna, para salvar a sua existencia de nação industrial entre as nações inimigas, que poderiam conduzil-a á mais completa das destruições; no Brasil, sr. presidente,... para que citar o nosso paiz, se basta recordar que, entre nós, os que mais emittiram, forçados pelas circumstancias, foram, precisamente, os que menos desejavam emittir?.....

Em geral, todos tentam corrigir pela deflacção os males duradouros da inflacção, forçada por causas superiores, que escapam á nossa vontade e ás nossas theorias, mais ou menos elegantes; mas, em geral tambem, levada a deflacção até certo limite, sentidos, pelos que produzem, os males que acarreta, e que se medem pela desorganização da vida economica dos povos, cessam os governos de praticalr-a, até pelas necessidades de defesa da ordem interna, e recorrem, ou, directamente, ás quebras de padrão, aceitando a medida como effeito, que é, e não como causa, que não póde ser, porque ninguem deseja a propria desgraça, ou, indirectamente, por intermedio das caixas de conversão e de estabilização, com varias modalidades e typos.

O EXEMPLO DAS NAÇÕES

Assim, sr. presidente, procederam, para não falar senão nos tempos modernos, pois innumeros exemplos podem ser apontados na historia, o nosso proprio paiz, quando aceitou definitivamente para base da estabilização a taxa de 15 dinheiros, ao invés da de 27, da paridade legal; a Republica Argentina, a Allemanha, a Russia, a Polonia, a Colombia e o Chile, para não citar outros mais.

E porque foram assim obrigadas a proceder as nações apontadas? Porque não preferiram continuar com a deflacção já iniciada?

Porque, — ouçamos o professor Rist, sr. presidente, um dos mais notaveis technicos da economia da França contemporanea, membro preeminente da commissão constituida pelo governo francez para o estudo da situação delicada, em que se encontra aquella grande nação:

> "La theorie simpliste de la déflaction compte sur la reduction des moyens de paiement pour abaisser le niveau interieur des prix, et sur cet abaissement à son tour pour faire remonter le cours du change.
>
> "L'experience montre que les choses ne se passent pas ainsi. La déflaction, à elle seule, n'agit pas sur le niveau général des prix, ou n'agit qu'avec une extrême lenteur. On se fait donc illusion en comptant sur cette méthode pour relever le taux du change.
>
> .. ..
>
> "Ceux qui voient dans la déflection un processus symetrique de l'inflaction, et devant avoir, par suite, sur les niveaux des prix, un effet exactement inverse, négligent une circonstance importante révelée par l'expérience: la résistance qu'oppose le niveau des prix à la reduction du pouvoir d'achat du public."

Por esses motivos, sr. presidente, que apenas agora começam a ser systematizados em corpo de doutrina, é que se observa na historia que, quando os bilhetes se aviltam, não raro são substituidos pelo metal: a França assim procedeu depois de Law e dos assignados; os Estados Unidos, depois da guerra da Independencia; o Mexico e a Venezuela, recentemente; a Allemanha com o Retenmark.

(Pausa).

Quanto á precedencia da estabilização de facto sobre a legal, vejamos, sr. presidente, o que informa o illustre engenheiro patricio, sr. Paulo Castro Maia, acerca do que se passou na Belgica, em um magnifico artigo publicado ha dias n'O JORNAL:

> Foi então que o sr. Francqi entrou em scena.
>
> Instruido pela experiencia do seu antecessor, sem desconhecer naturalmente a enorme influencia deste factor psychologico — a confiança — não quiz contar com ella, certo aliás de que este era o melhor meio de conquistal-a. Para conseguir uma estabilização real e verdadeira, susceptivel de manter-se, julgou indispensavel basear-a sobre tres equilibrios reaes. Primeiro equilibrio dos orçamentos, segundo equilibrio da Thesouraria, terceiro equilibrio da balança de pagamentos.
>
> Sem estes tres equilibrios, qualquer obra de estabilização é construida sobre terreno movediço.
>
> Tal foi o principio pelo qual o sr. Francqi orientou a sua politica.
>
> Este é um principio que todos os economistas proclamam, mas que os politicos raramente respeitam.
>
> Realizados estes equilibrios restava determinar o momento opportuno para decretar a estabilização.
>
> E' ahi que a opinião dos economistas, mesmo partidarios da civilização, divergem.
>
> Pensam alguns, e entre elles o sr. Poincaré, que se deve precipitar a medida. Deve-se deixar transcorrer um periodo mais ou menos longo, durante o qual se opera um reerguimento que elles qualificam de natural, para em seguida decretar a estabilização que causará, nesta hypothese, aos credores do Estado, um prejuizo menor do que na outra.
>
> Outros, entre os quaes o sr. Franqui, pensam diversamente e seu raciocinio deve ser approximadamente o seguinte:
>
> Conseguidos os tres equilibrios basicos a confiança renasce. O mundo dos negocios, que não é cego, muda as suas operações.
>
> Com a mesma velocidade com que fugiram, voltam os capitaes acompanhados de novos, que querem aproveitar a vileza das taxas para collocar-se por tempo longo ou curto no paiz; a especulação internacional inverte as suas posições. Estes factores conjugados desvirtuam o jogo normal da balança dos pagamentos e podem provocar uma repentina alta da moeda que, por sua vez, ameaça gerar uma crise de producção.
>
> E' preciso antes disto decretar a estabilização; depois seria muito tarde.
>
> Manter com effeito uma situação artificialmente criada por factores positivos temporarios, que, de um momento para outro podem desapparecer ou tornar-se negativos, é tarefa bem difficil, sobretudo se essa situação causou uma diminuição na producção do paiz.
>
> O momento opportuno para decretar a estabilização é, pois, o curto intervallo que separa a realização dos equilibrios basicos (orçamentos, Thesouro e pagamentos externos) e aquelle em que uma alta demasiado rapida denota a existencia de poderosos factores especulativos e ameaça provocar uma crise commercial e industrial.
>
> "Além disso, á medida que a taxa se eleva, mais difficil se torna a situação do Thesouro em face dos seus compromissos internos e do conveniente lastreamento da massa papel em circulação".

PALAVRAS OPPORTUNAS

As palavras que acabo de lêr, sr. presidente, justificam plenamente a despretenciosa exposição que sobre o assumpto venho fazer. Não insistirei mais, portanto, sobre os pontos até agora abordados. (Pausa).

Tenho ouvido dizer que a projectada estabilização impedirá a alta do cambio, mas não poderá impedir se reduzam continuamente as taxas destes.

Assim não penso, sr. presidente. Não sei do que se pretende fazer, em seguimento á sancção do projecto ora em debate; mas se suppuzermos que a respeitavel divida fluctuante ora existente venha a ser liquidada pela realização de um emprestimo externo, — e outra parece não ser a solução possivel, — a propria effectivação desta condição "sine qua non", não podendo determinar a alta do cambio, em vista da estabilização legal — fará com que disponhamos dos recursos precisos para impedir a quéda cambial, pelo menos até que se normalize, no plano de nivel escolhido, toda a vida economica nacional.

O exemplo de nossa Caixa de Conversão ahi está.

Não raras vezes tenho ouvido e lido argumentos em contrario ao projecto, porque, segundo a opinião de alguns de seus oppositores, a taxa reduzida em que assenta o desenrolar do plano concebido determinará o encarecimento da vida, sobretudo, para as denominadas classes médias.

Ora, não seria difficil demonstrar, sr. presidente, se não quizesse abusar da paciencia com que me ouvem os presados collegas, que quasi todos os que compõem a classe de que se trata, ou já estão ajustados á situação actual de hoje, ou a ella terão de se ajustar, sem que para isso possam encontrar obstaculos na acção do poder politico, segundo ha sido sempre verificado entre nós.

Em seguida, o orador, cujo discurso foi longo e pela falta de espaço não podemos publicar na integra, explicou:

"A classe a que se refere comporta quatro grupos perfeitamente distinctos um do outro; o primeiro e o segundo são constituidos, respectivamente, pelos que auferem rendas fixas sem trabalho (os possuidores de titulos do Estado, por ex.), e os que auferem rendas do trabalho, denominadas por alguns economistas de semifixas (os funccionarios do Estado). E' bem de ver que para estas duas classes a accommodação dellas á situação em que nos encontramos, já foi francamente iniciada e terá de ser completada, dependendo a conclusão, que harmonizará taes rendas com a situação que se procura condemnar, exclusivamente do poder politico. Entre nós, não por causa do projecto que resulta de uma situação existente, mas, por causa desta propria situação, de ha muito vem o poder politico permittindo, aceitando, sob a pressão de contingencia inilludivel, a elevação dos vencimentos dos servidores do Estado, o que outra cousa não é senão a adaptação de taes vencimentos á situação a que o orador se referiu.

Outro grupo da classe, denominada média, a terceira, é constituido pelas entidades que têm rendas variaveis, que se não originam directamente do trabalho e sim do capital, como por exemplo os accionistas das varias emprezas industriaes existentes no paiz. Ora, como este grupo póde ser decomposto em dois, um formado pelos que exploram industrias quaesquer e outros que exploram serviços decorrentes de contractos sem o poder publico, é certo que os primeiros se adaptarão ás condições actuaes, se é que já não se adaptaram, e os segundos não poderão encontrar, como jámais encontraram, embaraços da parte do poder publico para que os seus contractos se harmonizem igualmente a um estado de coisas de que elles foram victimas tanto como todos nós.

Mesmo entre nós, em analogas situações, o Poder Politico tem attendido aos justos reclamos de empresas collocadas em condições precarias por causa das grandes quédas cambiaes; recorda-se o orador, e os cita, dos casos da Rio de Janeiro City Improvements e da antiga Société Anonyme du Gaz.

Em seguida, accrescenta o orador:

"O quarto grupo, finalmente, é constituido por todos aquelles que auferem rendas variadas do trabalho, como os agricultores, os commerciantes, os industriaes e aquelles que exercem profissões liberaes, os quaes, com certeza já se adaptaram ás condições economicas da actualidade, de que a taxa decorrente do projecto nada mais é do que a simples expressão ou traducção.

Assim concluiu o seu discurso o representante do Districto Federal:

Sinto bem, srs., que a fadiga já vae invadindo e dominando a todos. Não continuarei, pois, a abusar da paciencia dos meus collegas, por isso que quiz apenas justificar o meu voto favoravel ao projecto em debate, dado em inteira e sã consciencia, por concordar em absoluto, com o meu modo de pensar, sempre externado, no mesmo sentido, em varios discursos e pareceres, por mim pronunciados e emittidos, nesta e na outra casa do Congresso Nacional.

Era o quetinha a dizer. (Muito bem; muito bem; o orador é vivamente cumprimentado).

CONFERENCIA NO CATTETE

O ministro Getulio Vargas esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sendo que submetteu a despacho alguns actos da pasta da Fazenda.

O ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO DE S. PAULO PARA 1927

S. PAULO, 15. (A.) — Ainda nesta semana o deputado Antonio Covello apresentará á Camara o projecto de orçamento geral do Estado para 1927.

Esse orçamento é quasi igual ao do actual exercicio, na importancia total de cerca de 320 mil contos.

ESTRADA DE RODAGEM DE JUNDIAHY A SANTOS

S. PAULO, 15. (A.) — O engenheiro Lacerda Franco requereu ao Congresso concessão para construir uma estrada de rodagem de Jundiahy a Santos, passando por esta capital.

FOI RESTABELECIDO O CARGO DE MORDOMO DO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

S. PAULO, 15. (A.) — Será restabelecido o cargo de mordomo do palacio do governo, com o ordenado de 600$000.

REPRESENTAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Ferreira Braga, em nome do presidente da Republica, retribuiu, hontem, a visita do general Ortiz Rubio, embaixador dos Estados Unidos Mexicanos.

— O sr. Washington Luis fez-se representar pelo capitão-tenente Braz Velloso no concerto realizado no Instituto Nacional de Musica.

BOLETIM INTERNACIONAL

O visconde de Grey, em um jantar que lhe foi offerecido recentemente, atacou com vigor as attitudes que o "leader" de seu partido, sr. Lloyd George, tem assumido no decorrer dos ultimos acontecimentos politicos da Inglaterra. O antigo ministro do Exterior se referiu especialmente á carta escripta pelo ex-chefe de governo, a proposito da greve geral, e ao discurso pronunciado ha pouco por este sobre a questão chineza.

Lord Grey considera que o seu antigo companheiro no gabinete Asquith não se tem conduzido com o criterio e a ponderação convenientes, na direcção do partido liberal, e insinúa provavelmente que os seus gestos se inspiram de um proposito indefensavel, que é o de encaminhar-se com os seus correligionarios para o campo do trabalhismo.

Sem duvida, têm razão em boa parte as arguições feitas ao "leader" liberal, tanto pelo sr. Asquith, a principio, quanto agora pelo visconde de Grey. O sr. Lloyd George effectivamente vem se inclinando a uma politica que está longe de ser baseada apenas nos velhos principios whigs. O seu projecto de nacionalização das propriedades ruraes está muito mais proximo da doutrina socialista do que do catecismo liberal. Mas se elle pende assim para o lado dos trabalhistas, arrastando cada vez mais para a esquerda o seu partido, ou pelo menos a fracção desse partido que lhe é pessoalmente affeiçoada, o sr. MacDonald e os seus amigos dão-lhe demonstrações inequivocas de que não lhe desejam a companhia. Por isso mesmo, o sr. Lloyd George, querendo embora nacionalizar as terras e concorrer de varias outras maneiras para a applicação pratica do programma trabalhista, vive a protestar de seu inextinguivel amor ao liberalismo e de sua permanente hostilidade ao Labour Party.

A verdade, no emtanto, não parece estar nem com lord Grey, que accusa mais ou menos de trefego o antigo chefe de governo, nem com este, que jura sem convicção, sobre sua fé liberal. O que se afigura evidente é o enfraquecimento progressivo do partido whig, decorrente da transformação por que passou a estructura politica da Inglaterra e cuja marcha fatal ninguem mais poderá deter. A missão historica do liberalismo está cumprida no meio britannico. E a dissolução dos whigs é um phenomeno absolutamente inevitavel. Assim, pois, os que dentro desse partido representam um espirito tradicionalista e moderado, como os srs. Asquith e Grey, só têm uma orientação a seguir, se quizerem representar ainda algum papel politico em seu paiz: — o de adherirem, cedo ou tarde, ao bloco conservador. Emquanto os demais, que constituiam dentro daquella aggremiação partidaria a fracção chamada radical (como o sr. Lloyd George e tantos outros) estes se encaminharão naturalmente para o trabalhismo.

Tudo isso já tem sido dito muitas vezes e é um logar commum para qualquer observador da politica britannica. Aqui mesmo, nestas columnas, nos temos referido reiteradamente a esse phenomeno. O que, entretanto, parece mais interessante de observar-se é o impeto com que as idéas trabalhistas vêm empolgando, não só aquella fracção liberal a que nos referimos, como tambem o proprio partido conservador, que, hoje em dia, patrocina iniciativas francamente socializantes. Dir-se-ia que a Inglaterra, onde o sentimento individualista parecia tão arraigado, abdicou por completo dessa sua tendencia natural, para obedecer a um instincto mais profundo de sua população, qual seja o de poupar á nacionalidade as convulsões revolucionarias. E' bem possivel, realmente, que aquelle individualismo extremado tenha apparecido á maioria dos inglezes como um caminho seguro para conduzir o paiz rapidamente a um colossal conflicto de classes, pois o proletariado fazia a sua organização politica em moldes que terminariam por se tornar ameaçadores. Nessa ordem de idéas a Inglaterra se teria encaminhado para uma doutrina socializante, num movimento instinctivo de defesa contra as forças poderosas e disciplinadas dos trabalhadores.

Agora, porém, pode succeder que já seja tarde para que semelhante movimento produza os resultados esperados pelos adversarios da ordem proletaria. O prestigio do Labour Party é hoje tal, na Inglaterra, que, segundo um depoimento recente e autorizado, dentro de dois annos, no maximo, terá dominado completamente o paiz.

O PROJECTO DE REFORMA MONETARIA

Recebemos do deputado Bento Miranda uma carta, ainda a proposito dos artigos insertos nas edições de domingo e hontem d'O JORNAL sobre o projecto de reforma monetaria. A absoluta falta de espaço inhibe-nos de publical-a hoje, o que faremos na edição de amanhã.

BRASIL-PORTUGAL

A ENTREGA DO RELICARIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Realizou-se, hontem, no palacio do Cattete, celebrando o segundo anniversario da notificação do governo de Lisboa, considerando morto o commandante Sacadura Cabral, um dos heroes da travessia do Atlantico Sul, a ceremonia da entrega do Relicario de Portugal á nação brasileira, representada pelo presidente da Republica. Esse symbolo de saudade contém, devidamente authenticado, notando-se, entre outras, a assignatura do almirante Gago Coutinho, um fragmento de madeira recolhido dos poucos despojos encontrados do apparelho Fokker em que viajava aquelle aviador quando desappareceu no canal da Mancha.

Reunidos no salão dos Despachos, ás 15,30, os srs. Washington Luis, ministro Octavio Mangabeira, embaixador Duarte Leite, sr. Alarico Silveira, coronel Teixeira de Freitas, capitão de fragata Hugo Mariz, officiaes de gabinete e ajudante de ordens, o sr. Ernesto Serzedello Pressler, entregando a dadiva, pronunciou longo discurso em que, após rememorar a façanha que marcou epoca nos annaes da aviação, façanha, disse, que mais accentuou, se possivel, a communhão entre as duas patrias, evocou a repercussão dolorosa que teve no Brasil a morte tragica do az portuguez.

Respondendo-lhe, num improviso, o chefe do Estado agradeceu a significativa offerta, relembrando, em seguida, o interesse affectuoso com que o paiz acompanhou e acolheu o glorioso feito do Farney II.

DR. J. J. SEABRA

SUA VISITA, HONTEM, A "O JORNAL"

O JORNAL recebeu hontem, á tarde, a visita do dr. J. J. Seabra que comnosco se manteve por alguns momentos em amistosa palestra.

O ardoroso politico veiu acompanhado dos drs. Seabra Filho e Manoel Reis e manifestou-nos o seu reconhecimento pelas justas homenagens com que o receberam, de volta do exilio, povo e imprensa, congraçados em um mesmo sentimento que se poderia dizer uma ansia de desabafo.

Da politica interna o dr. Seabra nada commenta e declarou-nos mesmo não lhe parecer opportuno o momento para isso.

Vae a Bahia effectuar uma grande campanha eleitoral e só então se immiscuirá francamente nas questões politicas.

O PRESIDENTE FELICIANO SODRE' ESTEVE NO CATTETE

O sr. Washington Luis recebeu, hontem, o sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro. Demorou-se o chefe do executivo fluminense em palestra com s. ex., retirando-se do palacio do Cattete cerca de 11 horas.

DESIGNAÇÃO NO TRIBUNAL DE CONTAS

Pelo presidente do Tribunal de Contas foi designado o 1º escripturario bacharel Samuel José Pereira das Neves para exercer as funcções de director da 1ª directoria do mesmo tribunal, em substituição ao effectivo sr. Luiz Ribeiro Rosado que se acha em férias.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

A Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: de 6:885$ á delegacia fiscal da Bahia, para auxilio no corrente anno, ao Lyceu de Artes e Officios da Bahia; de 57:630$ á delegacia fiscal do Ceará, para occorrer ao pagamento de porcentagens aos funccionarios do Collegio Militar do mesmo Estado, com a reducção de 1:320$, correspondente á parte que compete ao sub-secretario do mesmo collegio; de 58:950$, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento ao pessoal do Collegio de Porto Alegre; e de 276:480$ á directoria geral de Contabilidade do Ministerio da Guerra, destinado ao pagamento de percentagem aos funccionarios dos Collegio Militar de Barbacena, ora extincto e bem assim aos funccionarios e operarios da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

O MAR LEVOU-O PARA O SEU SEIO

A MORTE DE UM BOMBEIRO EM COPACABANA

Estava agitado, hontem, o mar em Copacabana. Grandes vagas lavavam as quadras, em quando o immenso lençol de areia da linda praia, como um aviso de perigo aos que ali se banhavam. Não se arreceiou daquelle perigo o bombeiro Arthur Soares Dias, n. 444, da 3ª companhia, destacado na secção de Copacabana. Acostumado aos gestos de desprehendimento, por força de sua profissão, o bombeiro resolutamente atirou-se ao mar em frente ao posto n. 4, para tomar banho. Furiosos vagalhões envolveram-n'o logo e elle procurou vencel-os, nadando a fortes braçadas. Era, porém, mais valente o mar e o malogrado bombeiro, a despeito dos esforços que fez para alcançar a terra, foi arrebatado para o seio do oceano, desapparecendo aos olhos dos companheiros que tudo fizeram para salval-o.

Immediatamente foram lançadas ao mar varias embarcações e feitas sondagens em diversos pontos, mas o corpo do infeliz bombeiro não foi encontrado.

O triste acontecimento foi registrado pela policia do 30º districto, estando ainda os bombeiros e autoridades pesquizando pesquizas para descobrir o cadaver de Arthur.

ATEOU FOGO A'S VESTES

Não apurou a policia a causa do gesto allucinado de hontem, da joven Mathilde Peres, de 17 annos, filha de Maria Acêdo, residente á rua do Espirito Santo n. 41, casa 11.

Soube-se apenas que a menor, saindo, pela manhã, para o trabalho na fabrica de calçados da rua General Pedra n. 367, passou em um armazem, comprou uma garrafa de alcool e dirigiu-se para o parque da Quinta da Boa Vista. Ahi embebeu ella as vestes em alcool e ateou-lhes fogo, deitando a correr. Populares acudiram, mas quando conseguiram abafar as labaredas, já a mocinha estava toda queimada.

Foi chamada, então, a Assistencia, que transportou Mathilde para o Posto Central e dali, em gravissimo estado, para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 10º districto registrou o facto.

MAIS UMA AGENCIA DE AUTOMOVEIS

INAUGUROU-SE, HONTEM, NA PRAÇA FLORIANO PEIXOTO, A DA "ALFA RONEU"

Mais uma boa agencia de automoveis-conta o Rio com a inauguração, hontem, da "Alfa Roneu", cujo representante é o sr. J. Gentil Filho, na praça Floriano Peixoto n. 47.

A industria italiana de automoveis é, sem duvida, uma das mais importantes na Europa, pelo extraordinario surto verificado nos ultimos annos, e suas marcas encontram, assim, enorme aceitação nos paizes americanos.

A exposição de carros que o sr. Gentil Filho apresentou, desde logo deixou a quantos assistiram á inauguração, a mais lisonjeira das impressões, não só pelos numerosos typos expostos, em que se encontrava o elegante "coupé" Alfa Roneu, como pela magnifica installação da agencia.

Estes carros, que são de uma das maiores fabricas italianas, contam com a predilecção do primeiro ministro Mussolini, o que naturalmente constitue mais um motivo para o bom nome da conhecida marca.

OBJECTOS PERDIDOS

Pela Guarda Civil foram remettidos ao chefe de policia, para conveniente destino, 2 guarda-chuvas de panno preto, sendo um proprio para senhora e outro para homem e bem assim um passaporte pertencente a David da Costa Faria, encontrado na rua da Lapa pelo ajudante de fiscal, interino, José Felizardo da Conceição.

DR. ESTELLITA LINS

A MUDANÇA DO SEU CONSULTORIO

O dr. Estellita Lins inaugura hoje o seu novo gabinete medico, á rua Rodrigo Silva n. 30.

A cheia no interior e seus terriveis effeitos

Mais impressões do enviado especial do O JORNAL a Barra do Pirahy

O TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carneiro Santiago, engenheiro do Estado, entre o secretario da Camara, sr. Pedro M. Fortes Coelho, e o menino Nelson, seu filho. — No automovel; o minusculo "chauffeur", Alberto Santiago

BARRA DO PIRAHY, 15 (Pelo nocturno paulista) — O estado geral das linhas é máo. Já hoje, segundo consta aqui, a Central não fará trafegar seus trens pela linha do centro, onde ha um trecho obstruido, entre Cahoeira e Embahu'. O Parahyba, que desceu consideravelmente, depois de haver lavado a superficie de tantas cidades e villas, ameaça de novo, invadir esses logares. As chuvas não cessaram ainda pelo interior. Itajubá soffreu as consequencias do desabamento de uma tromba, que durou largo tempo, inundando toda a cidade. Outras localidades da Rêde Sul Mineira padecem do mesmo mal. E já agora pouca gente tem serenidade, durante essa espectativa, que se vae tornando longa, de novos successos. E assim se explica a attitude, que ora adoptam as autoridades de Barra do Pirahy em relação ás providencias a serem tomadas no caso de nova invasão das aguas.

AS PONTES ESTADUAES

O dr. Carneiro Santiago, engenheiro do Estado do Rio, procedeu, hoje, á vistoria das pontes de Barra do Pirahy e de Vargem Alegre, que estavam interdictadas.

A primeira apresentava vestigios de deslocamento em uma das columnatas do centro; a outra apresenta enorme fenda.

O dr. Carneiro Santiago franqueou o transito pedestre em ambas, mas prohibiu o trafego de vehiculos.

O DEPOSITO DA CENTRAL

A Central do Brasil mantem aqui em Barra do Pirahy, um grande deposito, destinado ao reparo de locomotivas.

Está elle edificado á margem do Parahyba.

Com a enchente grande parte do seu material ficou depreciado, por isso que toda a sua vasta area ficou totalmente alagada.

UMA ENTREVISTA COM O DR. CARNEIRO SANTIAGO

Uma das figuras mais sympathicas de Barra do Pirahy é o dr. Antonio Carneiro Santiago, engenheiro do Estado, que tem a seu cargo a inspecção dos portos, estradas de rodagem e proprios do governo.

O dr. Santiago reside, ha dez annos, nesta cidade, e foi a elle principalmente, que recorri, guiado pelo dr. José Maria Coelho, nosso correspondente aqui, afim de conhecer da attitude dos chefes do governo local, durante o periodo do flagello.

O dr. Santiago considerou-se, desde logo, suspeito para referir-se, em taes circumstancias, ao dr. Camillo Legay, prefeito, e coronel Carlos de Araujo, João Moreira e Pedro M. Fortes Coelho, respectivamente presidente, vice-presidente e secretario da Camara Municipal.

Era amigo de todos.

— Não posso, entretanto, deixar de prestar a O JORNAL as informações que me pede! — concluiu o engenheiro.

E, indo ao telephone, o dr. Santiago promovia, para alguns minutos depois, uma excursão pela cidade, pondo á disposição um auto de sua propriedade, que era dirigido pelo menino Alberto, seu filho.

— O senhor vae ver, com os seus proprios olhos, tudo quanto se fez.

O automovel rodou, celere, e, dentro de poucos instantes estavamos á beira do Parahyba, ao lado da ponte.

O rio tinha, ainda, mugidos de féra e serpenteava com a volupia desnaturada dos organismos enfermos...

— Attento para aquelle lado! Vê? Tem ali, ainda, a marca das aguas!

Com effeito, o Parahyba ascendeu a uma altura exaggerada, que deveria orçar por uns cinco metros. Os esteios da ponte guardavam, como um sulco indelevel, o bigode deixado pelas aguas.

— Pois a cidade nivelou-se áquelle bigode espesso! — disse-nos o engenheiro.

OS ESTRAGOS

O nosso pequeno "chauffeur", cuja pericia deixou-me boquiaberto, levou-nos aos pontos mais infelicitados pela enchente: — Chacara do Farani, Officinas Velhas, Santo Antonio, Guanabara, etc.

As edificações mostravam-se ainda alagadas do latego das aguas.

— Essas casas ficaram sem os seus habitantes! — explicava-me o engenheiro. As aguas invadiram-lhe todas as dependencias, destruindo o mobiliario.

O dr. Santiago contou-me, então, a maneira pela qual os paredros do situacionismo agiram durante a catastrophe. O exemplo foi dado pelo dr. Legay, prefeito, que sem medir consequencias, com absoluto desprezo pela vida, lançou-se ás aguas, que o cobriam totalmente, afim de prestar salvamento ás familias. Acompanhou-o nesse gesto, além do vice-presidente e secretario da Camara, todo o pessoal desse departamento publico, que era imitado pelos soldados da policia estadual, empregados da Rêde Sul-Mineira, etc.

— Só não prestou o concurso da sua energia o presidente da Camara, coronel Carlos de Araujo, por que infelizmente, estava enfermo.

E, assim, durante aquellas horas de angustias, toda a cidade se identificou no mesmo soffrimento, abraçando-se uns aos outros como irmãos.

A CORRESPONDENCIA POSTAL

JUIZ DE FO'RA, 15 (A.) — Devido á enchente dos rios Parahyba e de outros, continu'a muito irregular o trafego da Central, passando os trens por aqui com grande atrazo.

Em consequencia disso, a entrega da correspondencia postal é muito retardada.

AINDA CHOVE EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FO'RA, 15 (A.) — Continu'a a chover incessantemente nesta cidade e em todo o municipio, começando a crescer as aguas do rio Parahybuna.

O HORTO FLORESTAL DE REZENDE SENSIVELMENTE PREJUDICADO

Do director do Horto Florestal de Rezende, Estado do Rio, recebeu o ministro da Agricultura, em data de 13 deste mez, o seguinte telegramma:

"Cumpre-me communicar a v. ex. que as enchentes do Parahyba, manifestadas, hontem, tomou, á noite, proporções gigantescas, inundando grande parte desta cidade. Os prejuizos são incalculaveis, não havendo, até este momento, perda de vidas. As aguas começam a baixar, apesar do volume ser ainda consideravel e de continuar chovendo sem cessar. O pessoal deste Horto soccorre noite e dia a população afflicta. Puz o estabelecimento á disposição das autoridades, para abrigo das familias attingidas".

O MOVIMENTO DE TRENS

A Chefia do Movimento da Central do Brasil, forneceu hontem á imprensa as seguintes informações:

Os trens paulistas correrão entre D. Pedro II e Queluz, e entre Cachoeiras e Norte.

Entre Barra do Pirahy e Queluz correrá um especial nocturno de passageiros, que terá correspondencia com os trens F. 3 e F 4.

No trecho de Cachoeiras a Norte, circularão dois trens expressos e todos os mixtos como os trens de carga manobreiros.

No trecho de Barra a Queluz, correrá o trem leiteiro que abastece o Rio.

Está completamente interrompido o serviço entre Queluz e Cachoeiras. Nesse trecho se farão duas baldeações.

Na linha do Centro correm regularmente todo sos trens da Central.

SUPRESSÃO DE TRENS — OUTRAS BARREIRAS CAIDAS — O PROVIMENTO DO RAMAL DE S. PAULO

O ramal de S. Paulo, sendo embora o mais affectado pelas chuvas e pela cheia do Parahyba, suas populações estão a coberto de quaesquer eventualidades. Quesquer das pequenas cidades que são servidas pela Central, naquelle ramal é um centro economico, com vida propria, em condições de provêr as necessidades locaes e até exportar. Além disso, de Cachoeira a S. Paulo, ha boas estradas de rodagem, que são verdadeiras vias auxiliares da Central do Brasil.

A falta de trafego na Central retarda um pouco o movimento commercial. O atrazo nas expedições, em todo o ramal de S. Paulo, não obstante a crise de carvão, estava apenas com o atrazo de oito dias.

Pelas informações que colhemos na chefia do movimento, estaria já normalizado todo o serviço do ramal se não fosse a calamidade das chuvas.

DUAS PENOSAS BALDEAÇÕES
Trens supprimidos

A administração da Central do Brasil recebeu o seguinte telegramma:

"Linha do selectivo restabelecida ás 18 horas, continuando inducção nas linhas telegraphicas, por effeito de descargas electricas. Campainhas não chamam. Sobre a zona comprehendida entre Engenheiro Passos e Villa Queimados, está desabando furiosa tempestade de aguaceiro e granizo, que attinge a proporções extraordinarias, no kilometro 233, onde a linha está coberta de agua. Parece haver interrupção linha ali, não podendo ser feita baldeação devido caminhos cercados pela agua."

Já noticiamos que nos kilometros 232 e 241, correram varias barreiras.

Foram supprimidos todos os trens no trecho de Villa Queimados até o kilometro 258.

(Continu'a da 12ª pag.)

EXAMES

ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, quinta-feira, serão chamados á prova oral os srs. alumnos das seguintes cadeiras:

A'S 10 HORAS

Chimica inorganica (Ultima chamada) — Ariovaldo da Costa Araujo e Aloysio Gomes de Castro.

Astronomia — Ernesto Petsold Filho, João Rosauro de Almeida, João Baptista Bidart, Moacyr Meirelles Bastos, Thomaz Pires Rebello e Tito Carlos Pereira Filho.

Supplementar — Paulo Emilio da Fonseca Saraiva (2ª chamada), José da Costa Nogueira, Manoel Nogueira de Paula, Cyro de Carvalho Lustosa (2ª chamada), Urias Cordeiro, José Abacté Esquerdo Curty e Sylvio Moreira de Mattos.

Estatistica e economia politica — Alberto da Silva Gordo, Alexandre Ribeiro Junior e Urano Berberi (2ª chamada).

Geologia economica — Salomão Aboten, David Derenne, Flavio Duncan de Lima Rodrigues, João Felippe Sampaio de Lacerda, José Bastos de Oliveira e Luiz Derenne (2ª chamada).

Supplementar — Leandro Riedel Ratisbona, Moysés Azulay, Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, Oswaldo Gonçalves Chaves, Pedro de Alcantara Taques Horta e Paulo de Bittencourt Sampaio (2ª chamada).

Hydraulica — Ernesto Frederico de Oliveira, Flausino Mendes de Lima, Fernando Gomes Ferraz, Herculando Antonio Pereira da Cunha, Virgilio de Souza Coelho Duarte e Vasco Henrique de Avila.

Supplementar — Waldeck Porto, Christovão Leite de Castro, Ariel Leite Barreto, Aristeu de Sá Brito Portella, Alberto Fuchen, Alfredo Paula Bandeira de Mello, Alberto Ribeiro Paz e Antenor da Fonseca Rangel Filho.

Estradas — Euclydes Fleury, Flavio Monteiro do Amaral, Felippe Henrique Carpenter Ferreira, Guilherme Leão de Moura, Gulimar de Macedo Soares e Gastão Pereira Cordeiro.

Supplementar — Gastão da Rocha Leão, Milton Jesus Gadret, Mario Poppe de Figueiredo, Manoel Pacheco de Carvalho, Milton Camargo da Silva Rodrigues.

Architectura (1ª turma) — José Severiano Tavares, José Rodrigues Machado, Raul de Albuquerque, Luiz Leite Bandeira de Mello e Luiz Nogueira de Paula.

Supplementar — Eduardo Beral Sardinha, Elias Fausto Pacheco Jordão, Edgard Coelho Rodrigues, João Chrysostomo eBelleza, Frederico Archi Taves e Paulo Monteiro Valente.

Machinas — 1ª turma — Oscar de Carvalho Toledo, Pericles Sizenando Ribeiro, Zeferino Amaro Alvim da Silveira, Assis Scaffa, Clovis Pestana e Carlos Leal Burlamaqui.

Supplementar (commum ás duas turmas) — Luiz Waldemar Vachias, Mario Fernandes Guedes, Oswaldo Campos e Pedro Siniagalle.

Electrotechnica — Ary Korner de Assis, Francisco da Fonseca Linhares, Felix Martins de Almeida, Gil de Souza, Godofredo Spinola Dias e Jorge Felippe Mafuri.

Supplementar — José Mauricio da Justa, oJsé Fernandes Pantoja, Jorge de Oliveira Tinoco, Joaquim Mory Cavalcanti, José de Alencar Velloso, Manoel da Silva Sellos, Nestor de Araujo Góes, Ophyr Ventura Barcellos, Oswaldo Paes, Odilon Mader e Paulo Duvivier.

Electricidade industrial — Eudoxoto de Souza França, Floriano Peixoto Ramos e Luiz Baptista Pereira.

Supplementar — Nelson Guanabarino Maia Forte e Raphael Lerro.

A'S 11 HORAS

Physica experimental — Abelardo de Mello Xavier da Silveira, Alfredo Queiroz de Oliveira, Agostinho Accioly de Sá, Antonio de Souza Mello Junior, Francisco Ignacio de Araujo Silva e Henrique Brito de Magalhães.

Supplementar — Haroldo Lisboa da Cunha, Heitor Alvarenga e José Garcia Lopes.

A's 12 horas:

Mecanica racional — Léo Amaral Penna, Marcos Valdetaro da Fonseca, Oscar Edivaldo Porto Carrero, Roberto Victor Delamare, Caio Pompeu de Souza Brasil (2ª chamada), Alfredo Fauroux Mercier (2ª chamada).

Supplementar (2ª chamada) — Damaso Bauer Carneiro, Domingos da Costa Moreira, Fernando Nascimento da Silva, Daniel Paes de Almeida, Erich Dunlop Coachmann, Ernesto Henrique Greve, Francisco Costa Nunes (2ª chamada) Dilson Lessa Alves Camara.

Machinas — 2ª turma — João Martins do Rego, Jorge Frederico de Souza da Silveira, Annovaldo da Rocha, Augusto Teixeira Alvares, Adelmar de Mello Franco Filho, Clodomir Ferro Valle.

Supplementar — Os mesmos da 1ª turma.

Architectura — 2ª turma — João Maria Brochado Filho, João Fernando de Oliveira Penna, José Joaquim Tavares Belford, João Rodrigues do Lago Junior, Luiz Augusto Confuccio, Vinicius Cesar da Silva de Barredo.

Supplementar — Os mesmos da 1ª turma.

Portos de mar — Leopoldo Schimmelpfeng, Luiz Meira, Mario Roxo Sobrinho, Manoel Raposo dos Santos, Miguel Pernambuco Rodrigues de Campos, José Diogo Brochado da Rocha.

Supplmentar — Paulo de Meirelles Reis, Paulo Osorio Jordão de Brito, Roberto do Couto Pereira, Milton Peixoto, Natan Paes Leme, Plinio Paes Barreto Cardoso.

Resistencia — Heleno dos Santos Jordão, Israel Gonçalves dos Santos Filho, Jos Camargo Prochno, José de Almeida Vieira Sobrinho, José Pedro de Escobar, João Carlos Restier Backeuser.

Supplementar — Joaquim Theodoro de Faria, Jeronymo de Barros Cavalcanti, Jonathas Castellar, Jorge Saladino Argollo Silvado, José Moacyr de Andrade Sobrinho, José da Costa Monteiro, José Carlos de Mello e Souza, Luiz Ribeiro Soares, Luiz José Martins Romeu, Luiz Pereira Teixeira, Leandro José de Faria, Lourenço de Almeida Prado.

Desenho de architectura — Alberto Bevilaqua, Antonio Paulino Cavalcanti, Alberto Dourado Lopes, Alberto de Oliveira Ferreira, Arthur da Costa Seixas, Ary Lopes, Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, André dos Santos, Dias Filho, Luiz Oscar Taves Romeu da Silveira Marques, Raimundo Bezerra Cavalcanti, Rosaldo Gomes de Mello Leitão.

A's 12 horas:

Descriptiva — Francisco de Paula Assis, Thiers de Lemos Fleming, Savio de Albuquerque Antunes, Sylvio Couto Prado, Luiz Paulo do Amaral Pinto, Antonio Belisario Tavora.

Supplementar — Armando Lazeji.

A's 2 horas:

Physica experimental — Regimen antigo — Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, Dorival Vigne, Decio Sylvino de Faria, Djalma Landin, Francisco de Paula Marques Lopes, Florentino Cesar Sampaio Vianna.

Supplementar — José Augusto Penna, Jorge de Abreu Schilling, João Augusto Maia Penido, José Gentil Girou, João Jesus Satamini de Oliveira, Luiz Victor Teixeira Sence, Luiz Philippe Huet de Oliveira Sampaio e Mario Peçanha de Carvalho.

Mecanica applicada — Heitor Regis de Bittencourt, Edgard Pereira Braga, Fabio de Macedo Soares Guimarães, Jorge Moraes, José Carlos de Chermont Rodrigues.

Desenho de cartas — Antonio Ferreira Antherom, Antonio Carlos Navarro Martins, Alberto Sá Freire Paes, Florentino Rizzo de Oliveira, José Villaça, José Beltrão Cavalcanti, Joaquim da Costa Ribeiro, José Figueira Saboia de Albuquerque, Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida Filho, Mario Machado Portella, Nanto Junqueira Botelho, Oscar de Magalhães Lustosa.

Resultado dos exames realizados no dia 14 do corrente:

Calculo — Alcenor da Silva Mello, grão 8; Mario Façanha de Carvalho, grão 6; Enéas Tamega, grão 4; Arino Novaes Marques, grão 3; Nelson de Andrade Pinto, grão 1. Um foi reprovado.

Geometria descriptiva — Eduardo Guidão da Cruz, grão 8; Alfredo Queiroz de Oliveira e Agostinho Accioly de Sá, grão 7; Abelardo de Mello Xavier da Silveira e Thomaz Barata Ribeiro, grão 6; Antonio de Souza Mello Junior, grão 5; Francisco da Costa Guimarães, grão 4; Victor Serpa Coelho, grão 2.

Mecanica racional — Syon Davidovick, grão 7; Luiz Deronne e Nelson Nascimento da Costa Freitas, grão 5; Flavio Duncan de Lima Rodrigues e Moysés Azulay, grão 4.

Chimica inorganica — Cyro Guimarães Fernandes e Gastão Quartin Pinto de Souza, grão 7; Fernando Nascimento da Silva e Fernando de Almeida Rodrigues, grão 6; Guilherme da Silveira, grão 5; Gaspar da Silveira Martins Rodrigues Pereira, grão 4.

Geologia economica — Jacintho Xavier Martins Junior, grão 5; Jayme Ferreira Sampaio, grão 4; Heitor Regis Bittencourt, grão 3. Um se retirou.

Estatistica e economia politica — Bento Santos d'Almeida, grão 9; Antonio Carlos Navarro Martins, grão 8; Antonio Ferreira Anthero e Salomão Abitan, grão 1.

Mecanica applicada — Urano Barberi, grão 8.

Hydraulica — Mario Poppe de Figueiredo, grão 8; Nelson de Souza Pinto, grão 7; Lourenço Martyr de Almeida Prado, grão 6; Moderato Visintainer, grão 1. Dois reprovados.

Estradas — Ariel Leite Barreto e Alberto Puchen, grão 8; Alberto Ribeiro Paz, grão 7; Alfredo Paula Bandeira de Mello, grão 6; Aristeu de Sá Brito Portella, grão 4; Antenor da Fonseca Rangel Filho, grão 3.

Architectura — Clovis Pestana, grão 9; José Fernandes Pantoja e Plinio Paes Barreto Cardoso, grão 8; Manoel da Silva Sellos, grão 7; Jorge de Oliveira Tinoco, Natan Paes Leme e Diogo Borges Fortes, grão 6; Luiz Oscar Taves, Nestor de Araujo Góes e Assis Scaffa, grão 5; Mario Fernandes Guedes, grão 3; Milton Peixoto Maia, grão 1.

Machinas — José de Alencar Velloso, grão 9; Arthur da Costa Seixas, Felix Martins do Almeida, J. Mauricio da Justa e João Chrysostomo Belleza, grão 8; Frederico Archie Taves, Egmar Correia Leal e Gil de Souza, grão 6; Luiz Leite Bandeira de Mello, grão 4; Ary Lopes Leal e Joaquim Nery Cavalcanti, grão 3; Godofredo Spinola Dias, grão 2.

Portos de mar — Jorge Felippe Kafuri, grão 9; Romeu da Silveira Marquez, grão 7; Luiz Nogueira de Paula, grão 5; Jorge de Souza Rezende, grão 4; João Maria Brochado Filho, grão 3; Luiz Waldemar Vachias, grão 2.

Desenho topographico — Arthur Hehl Neiva e Albino dos Santos Froufe, grão 7; Cid Rocha Amaral e Jayme Brasilio de Araujo, grão 6; Jasper Lowell Farcker, Joaquim Gonçalves, Francisco de Assis Basilio, Dilson Lessa Alves Camara e Antonio Guedes Valente, grão 5; Adalberto Barranjard Serra, Adelino de Almeida Prado e Arnaldo Fernandes Guedes, grão 4.

Physica experimental — Armando Carvalhaes e Almyr Aguiar, grão 7; Alcides de Almeida Rego, grão 6; Aresio Barroso Lintz, grão 5; Leno Ribeiro Boaventura, grão 4. Um retirou-se.

Desenho de Estradas — Jonathas Castellar e José Moacyr de Andrade Sobrinho, grão 10; Luiz Ribeiro Soares, grão 9; Mario Abrantes da Silva Pinto e Mauricio Mont-Mór, grão 8; José Ponce de Arruda, grão 7; José Pedro de Escobar e José Carlos de Mello e Souza, grão 6; Luiz Pereira Teixeira e Leandro José de Faria, grão 5; Manoel Pacheco de Carvalho, grão 4; Odilon Benevolo, grão 2.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CARRAPATOS, ETC., DOS CAES

Mme. Mendes — Rio — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de indicar-me um meio de acabar com os carrapatos que atacam de uma maneira espantosa dois cães de raça Tenerife.

A principio eram como piolhos (appareciam ainda destes); agora appareceram dos chamados "carrapatos do boi". De uma noite para o dia, appareceem completamente cobertos desses insectos.

Já foram lavados com creolina, "sabão de cachorro", esfregados com kerozene, mercurio e salicylato de methyla e estão até em pequenas feridas provenientes das queimaduras produzidas por este ultimo remedio. Não sei tambem a que attribuir semelhante invasão, pois não ha estabulos nem cocheiras proximos, dormem em logar fresco, cimentado e limpo.

A alimentação é deficiente, pois não gostam de certos alimentos; só comem biscoitos, pão com café e um pequeno pedaço de osso. Estão magros e lacrimosos.

Já fui mais extensa do que devia, attendendo-se ao seu precioso tempo e ao pequeno espaço destinado a essa secção."

Resposta — Deverá submetter os cães aos banhos carrapaticidas. Recommendo-lhe o carrapaticida Cooper, que se encontra na casa Hopkins Causer & Hopkins, á rua Municipal n. 22. Rio. Junto á lata vem a indicação do modo de usar o remedio, indicação que deve ser seguida com absoluto cuidado.

Permitta que aproveitando o ensejo, lhe diga que a alimentação dos cães, pela fórma explicada, é prejudicial.

Convém dar-lhes uma alimentação um pouco mais animal. E' preciso não esquecer que o cão é um carnivoro.

Estou certo de que, se lhes der figado, coração ou bofes de boi cozidos com um pouco de sal, elles acceitarão. Um pouco de carne mal assada. Estimule o appetite dos cãesinhos com este appetitivo:

Tintura de quina — 20 grs.; tintura de kola — 20 grs.; arseniato de sodio — 5 centigrs.; vinho fino — q. s. para 1/2 litro. Uma colher das de sobremesa antes de cada refeição.

Isto abrirá o appetite.

Quanto á lacrimosidade, é possivel attenual-a, tendo o cuidado de manter cortados os pelos de modo que estes não penetrem nos olhos.

Use tambem o Collyrio Moura Brasil, duas gotas em cada olho, duas vezes ao dia.

E. S.

JABOTICABEIRA QUE NÃO PRODUZ

C. V. S. Paulo — Escreve-nos:

"Peço a gentileza da sua resposta á seguinte consulta: — Tenho no meu quintal duas lindas jaboticabeiras, da qualidade da chamada paulista, plantadas de semente, já com 15 annos. Estão formando bonita copa, todos os annos perdem as folhas, brotam de novo com muito vigor, desconhecem todos os galhos e troncos, já foram tambem limpos de galhos seccos, já levaram adubo animal, recebem sol, estando plantadas em terreno arenoso, mas não secco porque é baixo conservando muito tempo a humidade das chuvas, ultimamente, coloquei umas latas dagua junto ás raizes, e pelos pequenos furos estão as arvores sempre irrigadas, já passei tambem cal nos troncos, emfim, tenho feito tudo, mas as jaboticabas não apparecem.

Tenho uma outra jaboticabeira, tratada nas mesmas condições porém, da qualidade (Sabará) está produzindo bem e foi plantada de enxerto.

Resposta — 1º — Em regra geral, as jaboticabeiras plantadas de semente só começam a produzir com 20 annos de idade, o que, já não acontece com as plantadas de enxerto, que fructificam mais cedo. Para fortalecer esta opinião o sr. tem o seu caso que, em igualdade de meio, a enxertada fructificou e a outra não.

Fernando Ojeda
Agronomo.

ADUBAÇÃO DO MILHO

Rosa & Filhos — Minas — Escreve-nos:

Vou na época propria fazer uma grande cultura de milho, mas como a producção, que venho obtendo cada vez é menor desejava me mandasse uma bôa formula de adubação. O terreno é um pouco argiloso."

Resposta — 1º — Como sabemos, o milho é uma planta muito exigente com relação ao terreno. Pelas suas informações, vemos que o seu terreno já não está compensando os seus esforços. Além dos tratos culturaes, que são do seu conhecimento, aconselhamos ainda varias formulas com as quaes obterá excellentes resultados. As quantidades indicadas nas formulas, a seguir, correspondem para um hectare de terreno a adubar.

Salitre do Chile	200 kilos
Rhenaniaphosphato	100 "
Chlorureto de potassio	80 "
ou	
Salitre do Chile	200 "
Farinha de ossos	100 "
Chlorureto de potassio	80 "
ou	
Salitre do Chile	200 "
Superphosphato de 18 %	200 "
Chlorureto de potassio	80 "

Modo de applicar — Como em toda cultura intensiva trabalha-se com machinas, o que, além de tornar o trabalho mais economico, facilita a applicação dos adubos. Neste caso, distribuem-se das seguintes maneiras: 1ª A lanço, antes de cruzar o terreno com o arado. 2ª — Nos sulcos, quando plantar em linhas. Para o primeiro caso, espalhará o total de uma das formulas aconselhadas em um hectare de terreno. No segundo caso, depois de sulcado o terreno, contará o numero de sulcos traçados dentro de um hectare, e calculará, a seguir, a quantidade de adubo que corresponde para cada sulco, da formula escolhida.

Fernando Ojéda.
Agronomo.

CINZAS DO BAGAÇO DE CANNA E OSSOS PARA ADUBO

Lourenço Marques — Itambé — Pernambuco — Escreve-nos:

A cinza resultante da cremação do bagaço da canna e de lenha serve para adubar? Sendo assim deverá a cinza ser deitada na sementeira ou ir logo para o campo?

Os ossos que se destinam ao adubo das terras poderão ser lançados na estrumeira ou será preferivel empilhal-os separadamente como aconselham alguns livros?

Resposta — Attendendo á sua estimada consulta, respondemos o seguinte:

1º — Tanto as cinzas provenientes da queima do bagaço da canna de assucar como a da lenha são empregadas como adubo em virtude da potassa que contém. Pode, indifferentemente, espalhal-as directamente no solo ou então deital-as na estrumeira.

2º — Os ossos (pó) que se destinam para adubo, pode applical-os no solo ou espalhal-os na estrumeira, sendo que, neste ultimo caso, serão solubilizados mais rapidamente.

Fernando Ojéda
Agronomo

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Emilio Alves Ribeiro e Arthur da Luz, respectivamente, agentes fiscaes do imposto de consumo no interior dos Estados de Sergipe e Minas Geraes; transferiu: o agente fiscal no interior do Estado do Rio Grande do Sul, Luiz Gonzaga do Nascimento, para identico logar no interior do Estado do Rio de Janeiro; o agente fiscal no interior do Estado de Sergipe, Eduardo de Azevedo, para identico logar no interior do Estado do Rio Grande do Sul; e promoveu: a agente fiscal no Districto Federal e da capital do Estado do Rio de Janeiro, Arthur Dias Martins; a identico logar na capital do Estado do Rio de Janeiro e do interior do mesmo Estado Gastão de Faria Souto.

— Ao delegado fiscal em S. Paulo o director geral do Thesouro declarou haver o ministro resolvido permittir que "The São Paulo Gaz Co. Ltd.", transfira mensalmente a "The City of Santos Improvements Co., Ltd", enquanto durar a situação actual, isto é, emquanto ficar impedido o supprimento directo da mesma, seiscentas toneladas de carvão americano, devendo ser observadas as necessarias cautelas fiscaes.

— Para que sejam prestadas informações, o director geral do Thesouro restituiu ao delegado fiscal na Bahia o processo relativo ao requerimento em que o guarda da policia aduaneira, Oswaldo Atto Baptista, pede seis mezes de licença com vencimentos integraes.

— Foi deferido o requerimento em que o 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Luiz Gabriel Coelho Machado, pede fosse a sua antiguidade de classe contada de 22 de Maio de 1913.

— Tendo os srs. Ormano Lyrio e Anisio Castello Branco solicitado nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, o director geral do Thesouro declarou que os requerentes aguardem opportunidade.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha recebeu do sr. Octavio Mangabeira ministro das Relações Exteriores um aviso junto ao qual é fornecida por cópia a seguinte carta do capitão de fragata Gustavo Shroder, commandante do cruzador "Uruguay", ao embaixador extraordinario Ramos Montero, da Republica do Uruguay:

"Sr. embaixador. Cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de v. ex., rogando tenha por bem informar delle as autoridades brasileiras, que corresponda, a forma exemplar por que se conduziu o capitão tenente Nelson Noronha de Carvalho, distincto official que me acompanhou como official ás ordens nas ceremonias de transmissão de governo neste paiz, irmão, e que, por sua cultura, cavalheirismo e intelligencia, faz honra á Marinha de Guerra Brasileira (a) capitão de fragata Gustavo Schroder."

O referido vaso de guerra esteve entre nós representando a Republica do Uruguay nas solemnidades da transmissão do governo.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos para o 6º B. C. os 2ºs. tenentes commissionados José da Costa Garcia e João Alvaro de Amorim, ambos do 5º. R. I. e Antonio Baptista do 4º. B. C.

—Os tenentes Serôa da Motta e Delso Mendes da Fonseca não se apresentaram expontaneamente as altas autoridades do Exercito. Esses officiaes foram presos no Paraná e dahi enviados para esta capital.

— O 2º tenente Odilon Garcia da Rocha foi posto á disposição do Serviço Radio do Exercito.

— O general Alexandre Leal, devido á irregularidade do trafego na Central do Brasil não seguio hontem para São Paulo.

— O 1º tenente medico Anastacio da Silva Monteiro foi mandado servir no Hospital Militar de Juiz de Fóra.

— O capitão Renato Paquet foi nomeado adjunto do Estado Maior do Exercito.

Ministerio da Justiça

O ministro indeferiu o requerimento em que o 1º tenente da Policia Militar, João José Soares, solicitava permissão para alterar seu nome.

— Concedeu-se 6 mezes de licença ao guarda civil de 1ª classe Felisbino Ribeiro.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Antonio Faria de Siqueira e ajudante Laurindo.

— Uniforme, 3º.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, por 4 dias, a contar de hoje, o guarda n. 449.

— Terminaram: a suspensão, os guardas de 1ª classe 226, de 2ª classe 250 e de 3ª classe 833 e 1.280.

— Despacho exarado pelo inspector: "Sem direito a diaria, justifico" — na petição do guarda de 2ª classe n. 383.

— Tendo em vista o que dispõe a ordem do serviço de 31 de julho do corrente anno, os fiscaes seccionaes, a partir de hoje, não encaminhem á sub-directoria pedidos de férias ao anno a terminar.

— Entram no goso das férias do corrente anno, o guarda de 3ª classe 1.097; e o ajudante de fiscal Francisco Pinto Duarte e os guardas de 1ª classe 72, 188, 369, de 2ª classe 614, de 3ª classe 890 e 1.149, e no restante das mesmas (3 dias) o de 2ª classe n. 47.

— Por ter comparecido ao serviço, depois da hora regulamentar, no dia 13, perde os vencimentos relativos ao dia 12, o guarda de 2ª classe 724.

— Perdeu, no dia 13 do corrente, a gratificação correspondente a esse dia, o guarda de reserva 1.275.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: das férias, o guarda de 2ª classe 324; da suspensão, o de reserva 1.282; e, da dispensa o de 3ª classe 1.002.

— Sejam considerados doentes em residencia, por estarem faltando ao serviço, sob allegação de molestia, os guardas de 2ª classe 613, de 3ª classe 895 e 1.192, os dois primeiros desde 5, e o ultimo, de 6, tudo do corrente mez, os quaes deverão requerer licença para tratamento de saude, dentro do prazo de 8 dias.

— Compareçam, hoje, na sub-inspectoria — ás 13 horas, os guardas ns. 88, 611, 907 e ás 12 horas, á presença do fiscal Acelyno M. Duarte, os guardas ns. 940 e 1.277; e na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 660, 818, 1.175, 638, 1.250 e 1.257.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme, 6º; superior de dia, capitão Lima; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Vieira Junior; medico de dia, 1º tenente dr. Marten; medico de promptidão, capitão dr. Barros; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Frazão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Alcindor; 9º districto, aspirante Escudero; guarda da Moeda, 2º tenente Eugenes; guarda do Thesouro, 2º tenente Gouvêa; promptidão no Quartel General, 1º tenente Waldemar; aspirante, Annibal; promptidão na Cia. de metralhadoras, 2º tenente Pires; guarda da policia central, sargento Primo; ronda especial, sargento Porfirio; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Jorge; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Pinheiro; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros p. p.; ordens á Assistencia do pessoal, 2 praças C. M.; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

— Nos corpos: No 1º batalhão, 2º tenente Sobrinho e 2º tenente Alvarez; no 2º batalhão, capitão Dino e 2º tenente Leite Araujo; no 3º batalhão, capitão M. Moraes e 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, capitão Celestino e 2º tenente Raymundo; no 5º batalhão, 1º tenente Asthon e 2º tenente Rodrigues; no 6º batalhão, capitão Ferraes; no regimento de cavallaria, capitão Paranhos e 2º tenente Guimarães; no C. de C. auxiliar, aspirante Balthazar.

Ministerio da Agricultura

O ministro assignou portaria exonerando d. Joanna Oscar Guimarães do cargo de dactylographa da Directoria Geral da Propriedade Industrial por ter aceitado outro emprego.

— Foi determinado que a vaga aberta com essa exoneração seja preenchida por concurso, entre as dactylographas extranumerarias do Ministerio.

— Por portaria do ministro obtiveram licença, de seis mezes, o 1º official da Directoria Geral de Industria, Custodio G. Marins de Almeida e de tres mezes a dactylographa da Directoria Geral de Contabilidade, Celeste Braga Cordeiro de Mello, ambos para tratamento de saude.

— Pelo ministro foram approvadas as instrucções elaboradas pela Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, e o edital respectivo para o concurso a ser aberto no mesmo serviço, para provimento do cargo vago de geologo.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, por portaria de hontem, promoveu, por antiguidade, a inspector de 3ª classe dos Telegraphos, e de 4ª Verissimo de Moraes Rego.

— O ministro da Viação promoveu, por antiguidade, a 3º official da Administração dos Correios de São Paulo, o amanuense da mesma, Segismundo Severo Pereira e exonerou do referido cargo, por ter aceito outro cargo publico federal, Wassimon Gonçalves Pereira.

— Pelo ministro da Viação foi nomeado Ildefonso Teixeira para o logar de inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Por portaria do ministro da Viação foi nomeado o engenheiro Eugenio Ramos Carneiro da Rocha para exercer, interinamente, o cargo de director da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina.

— Ao Tribunal de Contas o ministro da Viação solicitou registo e pagamento das seguintes contas: réis 88:158$973 a Emilio Chastinet Guimarães; 34:850$, a Villas Boas & Cia.; 33:600$, a Pinto Guimarães & Cia.; 7:000$ a Rocha Couto & Cia.; 6:369$ a J. Ferreira Leal; 160:825$343 á Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro; 34:001$750, á Sociedade Anonyma Marvin e 6:543$500 a Rocha Couto & Cia.

— Por aviso de hontem o sr. Victor Konder, ministro da Viação, solicitou ao Tribunal de Contas providencias no sentido de ser distribuida á Repartição Geral dos Telegraphos a quantia de 993:420$, para attender ao pagamento de differença de vencimentos e melhoria de diarias dos estafetas e mensageiros da referida repartição.

— Despachando um requerimento em que Guilherme de Capanema, ex-engenheiro de 1ª classe da Inspectoria de Obras contra as Seccas, exonerado a pedido, em julho de 1919, allegando ter sido coagido a solicitar a sua exoneração pediu reintegração o sr. Victor Konder, ministro da Viação indeferiu por não constituir coacção os factos allegados sobre tudo em si tratando de um funccionario de categoria, em quem não pode faltar qualidade de experiencia e fortaleza de animo. Attendendo as ponderações da Inspectoria de Seccas, aguarde-se vaga, para então examinar-se o caso da nomeação do requerente, sem prejuizo dos direitos de terceiros e das exigencias do serviço.

— O ministro da Viação declarou ao director dos Telegraphos ter concedido permissão, a titulo de experiencia, á The Western Telegraph Company, á All America Cables Inc., á Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini e á Companhia Radiotelegraphica Brasileira, para executarem, até 31 do corrente, o serviço telegraphico de "Cartas do Natal", com o minimo de 10 palavras e mediante taxas especiaes reduzidas.

— Attendendo ao que solicitou a Central do Brasil o ministro da Viação resolveu autorizal-a a rever as tabellas de preços para o serviço de tarefas, devendo as novas tabellas ser submettidas á apreciação do seu ministerio.

— O ministro da Viação autorizou a The Western Telegraph e All America Cables Inc. a executarem, a titulo precario, o serviço de "cartas cabographicas diarias" entre as suas estações no Brasil e as dos Estados Unidos da America do Norte e Canadá, inclusive a contribuição de cinco centesimos de franco, ouro, por palavra, e mediante as taxas constantes da tabella approvada.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O n. 10 das instrucções que regulam as attribuições da commissão encarregada de regularizar o processo de reclamações por faltas e extravios, admitte, de forma liberal, materia nova.

E' um dispositivo de alcance, pois demonstra que a commissão pretendeu que seus serviços sejam executados á luz meridiana e podem ser acompanhados de perto.

E' um processo honesto. Comtudo é forçoso reconhecer que nem todas as reclamações interessam directamente aos membros componentes das associações commerciaes como da Federação das Associações Commerciaes; importa á medida ter uma extensão maior.

Os processos são individuaes e interessam ao publico em geral e particularmente ao individuo prejudicado. Certamente, que maior interesse terá o individuo prejudicado em acompanhar o processo, do que um delegado de sociedade collectiva, que age em nome de interesses geraes.

Afigura-se-nos que a intenção do director da Central, como a do presidente da commissão, é facultar ás partes a defesa de seus direitos, acompanhando e auxiliando os trabalhos da commissão.

Desde que a reclamação affecta immediatamente a um negociante ou individuo, é racional, que a esse individuo seja assegurada a interferencia no caso.

E' portanto necessario que ao citado numero 10 das instrucções, se accrescente:

"Como tambem a qualquer individuo, ou representante de firmas commerciaes, sociedades e companhias de seguros, por qualquer circumstancia interessados na apuração dos processos."

Pedimos para o caso a precisa attenção do director da Central e do presidente da commissão.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 82 passagens, na importancia total 3:066$000.

— Foi demittido a bem da disciplina, o trabalhador do ramal de Pirapora, Joaquim José dos Santos.

— Está de plantão na chefia do movimento o engenheiro Araripe Junior.

Prefeitura

Por decreto de hontem, o prefeito abriu creditos supplementares na importancia 938:563$510, afim de occorrer ao pagamento de pessoal e de material consumido pelas repartições.

— Encontra-se aberta a concurrencia para publicação dos actos officiaes da Prefeitura.

Na Secretaria, deu entrada hontem a proposta dos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de ... 181:173$967 e pagou, de juros, a quantia de 30:514$000.

— Encerraram-se, hontem, as aulas primarias e profissionaes da Prefeitura.

Em quasi todos os estabelecimentos houve uma festa escolar de caracter intimo e distribuição de premios.

Na Escola "José Pedro Varella", á festa foi assistida pelo director da Instrucção.

— A Inspectoria Municipal de Veterinaria proseguiu, hontem, no serviço de marcação pela tatuagem, sendo percorridos os estabulos sitos ás ruas Theodoro da Silva ns. 121 e 192, Torres Homem ns. 35 e 204 e Avenida 28 de Setembro n. 227, num total de 67 vaccas marcadas.

A PEDIDOS

A NOVA MOEDA NACIONAL E A ESTABILIZAÇÃO CAMBIAL

(Carta dirigida ao exmo. sr. presidente da Republica)

........O projecto de v. ex. excedeu em muito a espectativa geral e nota-se sincero optimismo em todas as conversações a respeito, salvo os theoristas da escola das gradativas elevações do cambio até a taxa culminante de 27: — Por minha parte sou um enthusiasta do vosso programma e projecto o qual prevê tudo e dispõe de tal maneira as medidas de providencia que o exito está completamente assegurado em muito menos tempo do que se espera — O regimen da convertibilidade em ouro será logo iniciado após a promulgação da reforma. A Caixa Estabilizadora prepara-se incontinente para evitar a alta além de 6 d. e logo emittirá notas pagaveis em ouro ao portador e á vista. — Acontece porém que o ouro que mais affluirá aos guichets da Caixa será a Libra Sterlina, moeda a mais superabundante da Circulação Mundial. Esta moeda tem a liga 917|1000 e nunca em tempo algum a Inglaterra pensará em modificar a liga da sua moeda universal para 900|1000.

A taxa prefixada no projecto é equivalente a 5117|128 (£ 40$581) só não chega a ser 6 dinheiros exactos (£ 40$) devido tão somente á differença da liga da nossa futura moeda que ficará sendo de ouro mais baixo (900|1000) — do que a £ Sterlina. Dar-se-á pequeno embaraço na conversão ou troco das £s. em notas e das notas em £s. o portador entrega 5 £s. (44$444 — ouro) e recebe rs. 202$930 sendo: 200$000 em nota convertivel á taxa de 5 117|128, e 2$930 em moeda divisionaria, e vice-versa, o portador apresenta para conversão uma nota de 200$, sem a fracção de 2$930, recebe 43$812 — ouro ou sejam £s. 4 — 18 — 7 1|4 produzindo sempre uma differença a favor do encaixe metallico nas entradas e saidas da Caixa pelas fracções pagas em moeda divisionaria.

Só basta uma unica e pequenina emenda que não affectará de modo algum, a grandeza e a magnitude da reforma. No seu art. 1.º: — **Equiparar o titulo do nosso ouro amoedado ao titulo da £ Sterlina**, trazendo só com isto a immensa vantagem de elevar a taxa a 6 dinheiros exactos (£ 40$) deixando de ser portanto a taxa estrangulada de 5 117|128, e para que a nossa futura peça de ouro de 40 Crs. (ou de 10 Crs. se fôr fixado em 4$000 o Cruzeiro) tenha o mesmo valor intrinseco, titulo, peso e diametro da Libra Sterlina podendo uma e outra se confundirem na circulação interna como instrumento de permutas.

Ha grande ansiedade do povo e do commercio para conhecer o valor exacto da nova moeda nacional Cruzeiro por isso é de summa importancia fixar desde logo o valor de um Cruzeiro que na minha fraca opinião deveria ser fixado em **1$000 papel**. Nesta base a transição da antiga moeda para a moderna se fará machinalmente podendo desde já por novidade o povo ir transigindo na nova moeda Cruzeiro.

Concluindo peço a v. ex., eminente cidadão que vae dar ao Brasil o regimen da convertibilidade em ouro, acontecimento tão transcedental como foi a implantação do actual regimen politico, em homenagem a sua personalidade em destaque por esse grandioso serviço prestado á nossa patria — que com a devida venia de v. ex. se dê a denominação de "LUISES" aos subdividendos da nova moeda nacional "Cruzeiro", conforme lembrei no meu folheto "A NOVA MOEDA NACIONAL E A ESTABILIZAÇÃO CAMBIAL".

Manoel Ramos de Oliveira.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Antonio Teixeira, feitor de 2ª classe, com exercicio na 9.ª Residencia da E. F. Central do Brasil, em Prudente de Moraes, declara que desta data em deante passará a assignar-se Antonio Teixeira da Silva.

Prudente de Moraes, 8 de dezembro de 1926.

Antonio Teixeira da Silva

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
Carlos Sussekind de Mendonça
e
Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE HOJE

11 hs. — sessão ordinaria da 3ª CAMARA da CORTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do desemb. Caetano Montenegro.

12 hs. — summarios em todas as VARAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Oliveira de Figueiredo; da SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; da TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; da QUARTA, dr. Renato Tavares; da QUINTA, dr. Carlos Affonso; da SETIMA, dr. Fructuoso M. B. de Aragão; e da OITAVA, dr. Chrysolito de Gusmão.

— summarios em todas as PRETORIAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Pereira Botafogo (interino); SEGUNDA, dr. Amaral Pimenta (interino); TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Carneiro da Cunha; QUINTA, dr. Ribeiro da Costa; SEXTA, dr. Silveira Salles; SETIMA, dr. Eduardo Souza Santos; OITAVA, dr. Saul de Gusmão.

13 hs. — audiencias na PRIMEIRA VARA FEDERAL, juiz — dr. Sá e Albuquerque; na PRIMEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. Auto Fortes; na TERCEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. Leopoldo de Lima; QUARTA PRETORIA, juiz — dr. Martinho Garcez; na SEXTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Frederico Sussekind; na SETIMA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. José Linhares.

13 1|2 hs. — audiencia na SEGUNDA VARA FEDERAL, juiz — dr. Octavio Kelly.

Assembléas

Para hoje foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — João Ignacio Marins.

Na 3ª Vara Civel — Alves & Cia.; e

Na 4ª Vara Civel — A. Pereira Pinto.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados e julgados hoje os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Waldemar de Sá Peixoto Dall'Orto e Moysés Dias.

SEGUNDA VARA
Dr. Carlos Romero e Raul Xavier de Moraes.

TERCEIRA VARA
Julgamentos — Max Josef von Inhof, Ernesto Cardoso, Ernesto Coutinho, Salles Ganem, João Evangelista da Costa, Joaquim de Souza, José Baptista e João Pinto.

QUARTA VARA
Braulio Soares de Abreu.

QUINTA VARA
Antonio Mendes Bastos, Antonio das Neves, Manoel Ramos e Demosthenes Almeida.

SETIMA VARA
Alexandre Erdony e Luiz Ludgero.

OITAVA VARA
João Evangelista de Moura.

Reassumiu, hontem, o desembargador Celso Guimarães

Afastado da Côrte, ha quasi um anno, reassumiu, hontem, o exercicio do seu logar de juiz da 3ª Camara, devendo já participar dos julgamentos de hoje, o desembargador Celso Guimarães.

O venerando magistrado, que deve receber, dentro de poucos dias, de seus pares, a suprema investidura do mais alto tribunal de justiça local, esteve substituido, a principio pelo dr. Souza Gomes e, ultimamente pelo juiz Costa Ribeiro.

Deste modo, a sua volta á Côrte acarreta o regresso deste magistrado á 2ª Vara Civel, o que se deu desde hontem, e bem assim o do juiz Duque Estrada á 2ª Pretoria Civel, onde se achava em exercicio o primeiro supplente dr. Mario Pinheiro.

Um desembargador

Com a volta do desembargador Celso Guimarães á Côrte de Appellação, cessou a interinidade que nella vinha tendo o juiz Costa Ribeiro

O facto, que se perde no noticiario, registrando uma occurrencia de somenos importancia nas nossas praxes judiciarias, assignala, comtudo, desta feita, uma circumstancia invulgar.

Porque é unanime, no Fôro, a opinião de que nenhuma interinidade foi mais prodiga, mais fecunda em beneficios para a justiça local, do que esta.

Todo juiz que substitue provisoriamente um collega tem uma physionomia, por assim dizer, invariavel.

Quando esta substituição se opera, então, nos arraiaes da Côrte, a invariabilidade é absoluta.

A precariedade do exercicio não identifica o detentor occasional com a alta responsabilidade das funcções.

Dahi um escrupulo excessivo em agir, uma timidez exagerada em tudo o que se entende com as iniciativas, no entretanto necessarias, fundamentaes talvez á indole do cargo.

Dahi, resulta, a monotonia forçada, dir-se-ia mesmo que consciente, voluntaria, dessas actuações ephemeras.

Com o juiz Costa Ribeiro, não se deu, absolutamente isto.

Nos grandes lances, como nos minimos detalhes, s. s. foi, na extensão mais ampla da palavra, um desembargador.

De muitas feitas escutamos que difficilmente os proprios desembargadores effectivos o excederiam na pericia, tão apparentemente secundaria, tão na verdade difficillima, de um relatorio.

E nos bons tempos em que ainda era dado ouvir-se aos que julgavam as razões por que o faziam de tal ou qual maneira — mais de uma vez foi dado vêl-o, não só na Camara de que fez parte, como nas proprias Camaras Reunidas, assumir attitudes singulares, que lhe davam realce não pequeno nas tradições daquella casa de justiça.

Quebre-se, pois, por uma vez ao menos, a praxe merecida que confunde ao noticiario do dia o registro destas substituições, quasi mecanicas, de desembargadores e juizes.

E consigne-se em acta um voto de louvor, que é de approvar-se por acclamação.

PRIMEIRA CURADORIA DAS MASSAS FALLIDAS — PARECERES DO CURADOR INTERINO, DR. EDMUNDO BENTO DE FARIA

QUINTA VARA CIVEL

Fallencia

Supplicante — Rosa Emilia de Moraes.

Supplicados — Amaral Anjos & C.

Parecer — Uma unica consideração, que bem póde ser resolvida como preliminar, por ser excludente do exame necessario das demais questões, basta para malferir o pedido de fallencia, de vez que torna procedente uma das arguições feitas pelos embargantes.

Do confronto do art. 9º, paragrapho 2º, com o n. 1 do art. 2º do decreto n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, resulta que a execução ahi alludida para permittir ao credor por titulo civil a solicitação da fallencia do devedor commerciante que não paga, nem deposita, dentro das 24 horas, a importancia reclamada, ha de resultar como cumprimento de sentença definitiva e irrevogavel, anteriormente proferida.

Sem ella, não ha como pretender a existencia de uma condemnação preexistente para o effeito questionado, mesmo quando o recurso interposto tenha sido recebido no effeito devolutivo sómente, pois não seria legal deferir a **execução collectiva** sobre os bens do devedor, por motivo de um procedimento susceptivel de ser invalidado pelo tribunal "ad quem".

Ora, a penhora em acção executiva, maxime quando ainda não julgada subsistente, não é equiparavel á condemnação, pois esta presuppõe sempre a segurança da defesa, a permissibilidade da prova e o decreto judicario declarando a procedencia do pedido.

A condemnação cria uma obrigação, mas não assim a natureza de uma acção que tão sómente autoriza a apprehensão preliminar dos bens para assegurar o pagamento exigido, **se tal pretenção fôr julgada procedente.**

7' o que não se verificou: — os embargantes **não foram condemnados.**

Por taes motivos, e ainda em obediencia á jurisprudencia do mais graduado tribunal deste Districto "Revista de Direito", vol. 37, p. 54, vol. 5, p. 585), pensi que os embargos devem ser julgados provados e denegada a fallencia requerida.

Rio, 13 de dezembro de 1926. — (a) **Bento de Faria**, 1º curador das massas (interino).

PRIMEIRA VARA CIVEL

Rehabilitação

Supplicante — Ananias G. O. Barbosa.

Parecer — Se não póde haver na lei disposições inuteis, penso que o deferimento da rehabilitação, no caso do art. 144, paragrapho unico, do dec. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, está condicionada a prova positiva (ou negativa) de condemnação fradulenta, ou crime a esta equiparado, pois só mediante ella é que se poderá averiguar se já decorreram, ou não, mais de cinco annos do cumprimento da pena, dada a hypothese de tal haver occorrido.

A condemnação a que ahi se allude tanto póde ter sido motivada pela fallencia, em que foi proposta a concordata, como por outra anterior, porquanto, sempre que sejam encerrados taes procedimentos, o fallido póde commerciar, independente de rehabilitação ("Revista de Direito", vol. 32, p. 123), ou ainda póde elle, quando, então, não fallido, ter sido punido, anteriormente, pelos alludidos delictos equiparados.

A concordata cumprida estabelece a presumpção ou da inexistencia de processo penal ou de condemnação consequente, **por occasião da respectiva proposta** (dec. 2.024, citado art. 104, n. 2), mas não exclue a possibilidade do soffrimento da penalidade anterior, por motivo dos crimes supra referidos.

E' diversa a hypothese prevista no art. 145, pois, não se alludindo ahi ao cumprimento da concordata, a prova exigida, nesse caso, é de inexistencia de tal condemnação, sem attenção ao decurso de qualquer prazo contado do cumprimento da pena.

Dessa fórma já tenho opinado.

Assim, para satisfazer o que me incumbe e orientar qualquer ulterior procedimento desta Curadoria, requeiro seja certificado se foi instaurado processo penal por motivo da fallencia actual do supplicante, e, na hypothese affirmativa, quaes os termos em que se encontra.

Quanto á outra prova, que reputo necessaria, essa incumbe ao supplicante, pois é ella **exigida para permittir a rehabilitação**, e não tão sómente facultada para legitimar qualquer opposição.

Rio, 11 de fevereiro de 1926. — **Edmundo Bento de Faria**, 1º curador das massas (interino).

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

100ª sessão, em 15 de dezembro de 1926

Presidencia do sr. ministro Godofredo Xavier da Cunha. Procurador geral da Republica, o sr. ministro A. Pires e Albuquerque. Subsecretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Heitor de Souza.

Deixaram de comparecer os srs. ministros André Cavalcanti (presidente), Guimarães Natal e Leoni Ramos, que se encontram em gozo de licença, e Pedro Mibielli, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que Costa & Fagundes, Americo Branco, Juvenal de Azevedo, Manoel Rodrigues da Fonseca e Gustavo Jacintho Martins Coelho pediam preferencia para julgamento, respectivamente, da appellação n. 3.168, da revisão criminal numero 2.683, da appellação civel numero 3.502, da revisão criminal numero 2.269 e do recurso extraordinario n. 1.590, sendo o primeiro deferido, contra os votos dos srs. ministros Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros; o segundo, indeferido, contra os votos dos srs. ministros Godofredo Cunha e Bento de Faria, e os tres ultimos, indeferidos, unanimemente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 18.170 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Heitor de Souza. Paciente, Arthur Soares de Oliveira. — Preliminarmente, não se conheceu do pedido, por ser inidoneo o meio empregado, contra os votos dos srs. ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Viveiros de Castro.

N. 18.497 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto. Paciente, Everaldo Almeida Gonçalves. — [illegible] negou-se a ordem, unanimemente.

N. 18.483 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto. Paciente, Otto Paulino Schmidt. — Não se tomou conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 18.453 — Paraná — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto. Recorrente, o juiz federal; recorrido, Verissimo Heitor da Fonseca. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.463 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto. Recorrente, o juiz federal; recorrido, [illegible]. — Decisão identica á do habeas-corpus numero 18.453.

N. 18.435 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Heitor de Souza. Paciente, João Evangelista Teixeira Lobo. — Não se tomou conhecimento do pedido, por ser originario, unanimemente.

N. 18.451 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Bento de Faria. Paciente, Fritz Hecht. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

Recurso criminal

N. 536 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Geminiano da Franca. Recorrentes, general Isidoro Dias Lopes e outros; recorridos, marechal Odilio Bacellar e outros. — Foi adiado o julgamento, por ter o sr. ministro Viveiros de Castro pedido vista dos autos.

Appellação criminal

N. 970 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Bento de Faria. Revisores, os srs. ministros Godofredo Cunha e Heitor de Souza. [illegible] — Foram rejeitados os embargos e confirmado o accórdão embargado, unanimemente. — Presidiu o julgamento o sr. ministro Viveiros de Castro. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

Conflictos de jurisdicção

N. 713 — Rio de Janeiro (Desistencia) — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. [illegible] — Homologou-se a desistencia requerida, unanimemente.

N. 729 — S. Paulo (Embargos) — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. [illegible] — Foram rejeitados os embargos, contra o voto do sr. ministro Hermenegildo de Barros.

Aggravos de petição

N. 4.394 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Heitor de Souza. Aggravante, Salvador de Toledo Piza e Almeida; aggravado, o juizo federal. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 4.408 — Capital Federal — Relator, o sr. ministro Heitor de Souza. [illegible] — Foi confirmado o despacho aggravado, contra o voto do sr. ministro Viveiros de Castro.

N. 4.406 — Paraná — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. Aggravantes, Christovão Ferreira de Sá e Jacintho Ferreira de Sá; aggravado, o juizo federal. — Decisão identica á do aggravo n. 4.403.

N. 4.395 — Maranhão — Relator, o sr. ministro Heitor de Souza. [illegible] — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente.

N. 4.290 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. [illegible] — Conheceu-se e negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Carta testemunhavel

N. 4.346 — Rio Grande do Sul — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. [illegible] — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 18 horas e 30 minutos.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Crime não provado

[illegible]

OITAVA

Os pacientes estão á disposição do chefe de policia

[illegible]

OITAVA

Os factos articulados não ficaram esclarecidos

[illegible]

ERA FALSA A ACCUSAÇÃO

[illegible]

NÃO FOI ACCUSADO

[illegible]

A RESPONSABILIDADE NÃO FICOU APURADA

[illegible]

No mundo cinematographico

"AVES SEM NINHO", O PROXIMO FILM DE MARY PICKFORD

O Cinema Gloria começará, na proxima segunda-feira, os espectaculos do novo trabalho de Mary Pickford, que se intitula "Aves sem ninho", e que mereceu grande cópia de elogios, quando foi exhibido, ha poucos mezes, em Nova York.

[illegible]

A SEGUNDA VICTORIA SE APPROXIMA

[illegible]

O PRIMEIRO FILM ALLEMÃO NO CANADA', DEPOIS DA GUERRA MUNDIAL

[illegible]

O MUNDO DOS TEMPOS DE ADÃO E EVA, EM BABELSBERG

[illegible]

OS PROGRAMMAS

HOJE

[illegible]

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

OS PROGRAMMAS DE HOJE

[illegible]

"Egmont", orchestra do Radio Club do Brasil.

O programma da Sociedade Radio Educadora Paulista será annunciado nas irradiações da noite.

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — (Onda de 400 metros):

A's 12 horas — Hora certa.
A's 12.01 — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical. — Pagina infantil.
A's 17 hs. — Hora certa.
A's 17.01 — Transmissão de musica do Studio da Radio Sociedade.
A's 17.46 — "Quarto de hora infantil, pela senhorita Edith de Oliveira Silva.
A's 18 hs. — "Jornal da Tarde".
A's 19 hs. — Hora certa.
A's 19.01 — Discos.
A's 20.15 — "Jornal da Noite".
A's 20.30 — Palestra sobre Veterinaria (Thema: Carrapatos nos cães), pelo dr. Black.
A's 20.45 — Lição de inglez, pelo professor Luis Eugenio de Moraes Costa.
A's 21 hs. — Programma de musica ligeira. Canções hespanholas e brasileiras, pelo barytono Dimas Torregrossa Alonso, da troupe do Cinema Central.
1) — Benamor.
2 — Rouxinol.
3) — Adios triguelra.
4) — Doce sonho.
Tangos argentinos pela soprano Adelina Ramos, a estréar no Cinema Central.
1) — Media luz.
2) — Ojos negros.
3) — Tango rojo.
4) — Io te bendigo.
Canções pelo barytono Frederico Rocha.

Pela autocura e pela pyrotherapia

[illegible]

RADIO
RECEPTORES DESDE 27$000
CIA. NACIONAL DE ELECTRICIDADE
RUA DA QUITANDA, 45
Phone Norte 7250

NOTAS MUNDANAS

Mascottes

Passando hontem distraidamente por uma joalheria, vi em exposição as novas "mascottes": uma bolsinha de prata, com um grão de milho real.

No intuito de vender o seu artigo, o joalheiro inventou uma longa explicação para esse novo "porte-bonheur". Explicação, de resto, ingenua e inutil. Bastaria dizer que era a "mascotte" da moda, e toda gente decerto a compraria, com elegancia e confiança... Nessas coisas a vaidade fala sempre mais alto que a fé.

Foi sem duvida o temor do sobrenatural — o sr. Graça Aranha dizia: o "terror cosmico" — que determinou a invenção da "mascotte". Temerosa do Destino, a humanidade tem criado mil e uma fórmas para abrandar a colera dos deuses... Esse temor explica as religiões. E explica, tambem, as superstições. A "mascotte" não teve outra origem.

Mas, hoje, o uso da "mascotte" obedece, tambem, ás indicações da moda. Ha moda até para a superstição!

E a "mascotte" em voga actualmente é — um collar com um urso branco.

A linda artista Betty Irene Gray, lançando a nova "mascotte", fez grande successo nos Estados Unidos. Foi, portanto, feliz. Signal de que a nova "mascotte" é efficaz... A nova "mascotte" do Rio, porém, é a bolsinha do grão de milho. Cada terra tem seu uso — e sua "mascotte".

PEREGRINO

Elegancias

Tem despertado enthusiasmo na nossa alta sociedade o baile organizado pela sra. Affonso Penna Junior e pela sua filha, mlle. Eunice, em beneficio da União dos Escoteiros do Brasil.

Essa festa linda se realizará depois de amanhã, nos salões do Fluminense.

Realizar-se-á no Fluminense Football Club, domingo proximo, ás 17 1|2 horas, o chá-dansante que a sua directoria promove em beneficio da Festa do Natal das Crianças Pobres.

Vae alcançar, certamente, o mais brilhante successo, o annunciado baile "reveillon", que a directoria do Fluminense Football Club promove para o dia 31 do mez corrente.

Essa festa, com que o tricolor encerra, annualmente, a sua temporada social, será organizada, no anno corrente, com especial cuidado, pela sua directoria.

Entre as interessantes surpresas reservadas para esse baile, está a distribuição de ricos brindes, offerecidos pelo dr. Arnaldo Guinle, que os trouxe de Paris, podendo assegurar-se que constituem os mais bellos e artisticos numeros de "cotillon" distribuidos em reuniões da nossa sociedade.

Merece, ainda, ser destacada, entre as novidades constantes do programma, a de que os salões serão profusamente illuminados, de maneira original, por varios reflectores, de fórma a causar rara e magnifica impressão.

Póde-se, pois, prever o brilho extraordinario da festa, que o Fluminense Football Club vae offerecer aos seus associados.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A viuva Rivadavia Corrêa.

— A senhorita Alice Homero Baptista.

— As senhoritas Jandyra e Sylvia Franchini.

— A senhorita Maria Cecilia Tatti de Oliveira.

— O dr. Paulino Werneck.

— Fez annos, hontem, o dr. José Burle de Figueiredo, juiz da 6ª Pretoria Criminal, ora em exercicio na Primeira Vara de Orphãos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do orthopedista allemão dr. Paulo Zander.

Contractos de nupcias

Acaba de contractar casamento com a senhorita Ophelia Pierre, filha do sr. Luiz Pierre, do alto commercio desta praça, e de sua esposa d. Catharina Pierre, o dr. Firmino Machado.

— Contractou casamento com o sr. Ary Barroso, a senhorita Yvonne Belfort de Arantes.

Nupcias

Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Adalgiza Coelho, filha do sr. Francisco Luiz Coelho, e da exma. sra. d. Albertina Gonçalves Coelho, já fallecida, com o sr. Accacio Ferreira Neves, do nosso commercio.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. Carlos Taylor, 1º secretario da Legação do Brasil em Montevidéo, com a senhorita Germaine Jeanne Yvonne Bomery, filha do commandante Bomery.

Ambas as ceremonias tiveram logar no palacete de residencia do noivo, á rua Marquez de S. Vicente n. 124, Gavea, ás 11 1|2 horas, respectivamente.

— Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Olga de Oliveira, filha do negociante desta praça, sr. João de Oliveira e da exma. sra. d. Irene de Oliveira, com o sr. Eurico da Fonseca Ribeiro, do commercio desta praça.

Nascimentos

Está augmentado o lar do sr. Alfredo Monteiro de Carvalho, funccionario da Light, e de sua esposa dona Lucia de Almeida Carvalho, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Heloina.

— O lar do sr. Jorge Alberto Vinchon Filho e de sua esposa d. Odette Ribeiro Vinchon, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Carlos Alberto.

Bailes

A nota distincta da noite de Natal, é o "revellion" do Copacabana Palace, no "grill-room".

Encerrando a temporada de festas, na noite de 31, nos salões Luiz XVI do hotel, haverá o grande baile de S. Silvestre.

Festas

A "soirée" dansante que o Club dos Officiaes da Policia Militar vae realizar a 31 do corrente no salão nobre do Centro Paulista, em homenagem aos officiaes do Corpo de Bombeiros, promette ser brilhantissima. A julgar pelos preparativos dessa festa, terão os officiaes dessas duas corporações militares dependentes do Ministerio da Justiça, uma condigna passagem do anno, estreitando mais e mais as suas relações de fraternidade e franca camaradagem.

O festival começará ás 21 horas, devendo o orador official do club, tenente Luiz Armando Lopes Ribeiro, saudar a collectividade homenageada. Saudará a imprensa o tenente-coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello.

Não ha traje de rigor, pedindo-se "toilettes" claros para os cavalheiros, senhoras e senhoritas, assim como uniformes brancos para os que comparecerem fardados. Haverá convites especiaes, salvo para os socios do club, que apresentarão as respectivas carteiras.

— Promette desusado brilho a "soirée" dansante que o Club Central prepara para a noite do 25 do corrente em homenagem aos seus consocios e familias. Sendo essa a despedida da actual directoria, esta está empregando os melhores esforços no sentido de que a festa de Natal constitua verdadeiro acontecimento social.

— Por motivos alheios á sua vontade, a directoria da Associação de Escoteiros de Copacabana transferiu o chá-dansante, que devia realizar-se sabbado proximo, em seu beneficio, no Beira-Mar Casino, ficando a sua realização para o sabbado, 8 de janeiro, do anno vindouro, das 16 ás 20 horas, no mesmo local.

— O Club de S. Christovão abrirá seus salões no dia 18 do corrente para solemnizar a data de sua fundação. O baile revestir-se-á de grande imponencia dadas as providencias tomadas pela sua directoria. O traje será branco, a rigor, ou casaca.

— Promette alcançar exito a vesperal infantil que terá logar no proximo domingo, 19 do corrente, nos salões do Gymnastico Portuguez. Haverá profusa distribuição de brinquedos ás crianças. Dois optimos "jazz-bands" animarão as dansas. Não haverá convites.

No dia 31 do corrente haverá um baile commemorativo da entrada do anno novo. Para esta festa a directoria exigirá traje a rigor, permittindo o terno branco.

— O Gloria, hotel do Outeiro do Russell, vae abrir na noite de 31 do corrente os seus grandes salões para o "revellion" de anno bom. Essa festa attrairá o que existe de elegante e distincto, na élite carioca. De resto, isso sempre succedeu. Quando a direcção do Gloria annuncia um festival no seu magestoso hotel o nosso "grand monde" começa logo a se preparar para comparecer. Esse "reveillon" de 31 de dezembro é tradicional no Hotel Gloria. E a sua tradicção é das mais brilhantes. Por tudo isso a noite em que se espera o Anno Bom para saudal-o será maravilhosa no Gloria.

— No parque da praça da Republica vae realizar-se, na noite de domingo, ás 20 horas, uma encantadora festa — a "Noite Sertaneja".

Haverá bandas de musica, cinema ao ar livre, dansas, "Bumba meu boi", barraquinhas e mil outras diversões.

Para dar maior encanto á festa, 150 marinheiros, com violões e cavaquinhos, cantarão canções sertanejas.

O festival é organizado pela commissão de senhoras da "Casa Marcillo Dias", sendo a entrada de pedestres 3$ e a de autos 25$000.

— O Grajahu' Tennis Club abrirá os seus sales, sabbado, á noite, para uma elegante "soirée" dansante.

Essa festa, que se prolongará das 21 ás 2 horas, promette revestir-se de grande brilho e distincção.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, 18 do corrente, das 21 á 1 hora, a festa mensal dessa sociedade.

As dansas transcorrerão ao som de excellente "jazz-band, tendo sido pela directoria prohibido terminantemente o "charleston".

— Está sendo esperado com ansiedade o festival organizado pela Escola "Alberto Nepomuceno", que se realizará na tarde de hoje, no theatro Casino.

Trata-se de uma revista infantil ensaiada pela directoria da Escola, senhorita Edith Loréna e desempenhada por 27 de seus alumnos, em commemoração ao 6º anniversario da sua fundação.

Esse festival, que se realizará em homenagem ao novo governo, será honrado com a presença do dr. Washington Luis.

O programma é o seguinte:

1º ACTO

Primavera — Frivolidades em 2 actos de José Martins; musica de Julio de Oliveira.

1º — Apresentação dos interpretes: introductor, Raul Bilhar Donny; apresentados: Belinha Ferreira Pinto, Nair e Mauricio Rinald, Odette Monteiro, Ornarisa Bellem, Nelida Barbosa, Jonas Teixeira, Anysio Chicralla e Raul Bilhar Donny;
2º — Prologo — Odette, Arminda e Licia;
3º — Primavera — Sketch — Belinha e corpos de bailarinas com Lourdes, Orga, Omara, Odette, Omariza, Zaira, Albertina, Hilda, Nair, Esther e Licia.
4º — Pardona — Raul Bilhar Denny (imitador do bello sexo);
5º — Ramilhete — Sketch — Dinah, Nelinda, Orsina, Nair, Odette;
6º — Bastião na capitá — Arminda;
7º — Bola de neve — Odette;
8º — Flor do Sertão — Sketch regional — Orsina, Jonas, Anysio, Arminda e Nelida.
9º Rita e Manecas — Belinha e Raul;
10º — Meu passarinho — Ninah;
11º — Caridade — Arminda, Lourdes, Esther e Zuleika;
12º — Final — Lourdes, Esther, Zuleika, Ruth, Odette, Osmara, Ornarina, Belinha, Arminda, Licia, Zaira, Albertina, Zilda, Olga, Nair, Nelida e Orsina.

2º ACTO

1º — Despertar da poeta — Sketch — Raul, Belinha, Odette, Nair, Orsina, Arminda, Nelinda, Albertina, Ninah, Hilda Zaira e Onarina.;
2º — Maxixada — Licia;
3º — Duetto — Nair e Mauricio.
4º — Por causa do telephone — Sketch — Belinha Anysio, Jonas, Dinah, Raul e Jarbas;
5º — Canção gau'cha — Odette;
6º — Rosa do setim — Omariza;
7º — Ballado — Nair;
8º — Flor da festa — Sketch — Belinha, girls; Odette, Licia, Nelinha Osina, Nair e Zaira;
9º — Lagosta — Raul Dennk;
10º — O sonho — Arminad;
11º — Critica — Belinha;
12º — Banhistas — Licia, Odette, Omara, Nair, Ninha, Zaira e Nelida;
13º — Bahianinha — Orsina;
14º — Jardim de todas;
5º —1Final — Por todas as interpretes.

Recitaes

No salão do Curso Angela Vargas será dada, no proximo sabbado, uma audição de poesias que fazem parte do livro do dr. Octavio Ribeiro da Cunha: "Miragem do silencio", em via de publicação.

A moços

A mesa da Camara dos Deputados e os membros da representação do Congresso Brasileiro, á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, resolveram offerecer um almoço ao deputado Celso Bayma, em homenagem á sua actuação na reunião inter-parlamentar de Londres.

— Um grupo de amigos do dr. Souza Vargas, procurador da Fazenda Publica, recentemente nomeado para inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, vae offerecer-lhe um almoço.

Hospedes e viajantes

Chegou pelo "Bagé", de Pernambuco, o geologo patricio, dr. Luciano de Moraes.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, os srs. Asterio Menezes e dr. Celso Bayma.

— Encontra-se nesta capital o coronel Levinio Estrella, negociante e exportador de cacáo e fumo na Bahia.

Enfermos

O dr. Leopoldo Lins, ex-deputado, cunhado do dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, está de todo restabelecido da molestia de olhos de que viera tratar-se nesta capital. Foi operado pelo especialista, dr. Gabriel de Andrade.

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos da sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saúde", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS — UMA ATTITUDE CURIOSA — UMA CARTA — SOCIEDADE B. VIEIRA PACHECO — VARIAS NOTICIAS

Melhoramentos nos suburbios - Uma attitude curiosa - Uma carta

O orgão official da Prefeitura publicou um projecto autorizando o Executivo Municipal a emittir até 125.000 apolices de 200$000, ou melhor, obter por esse meio 25.000 contos, para uma obra que pelo vulto parece phantastica: calçar a parallelipipedos mais de 150 ruas e macadamisar outras tantas ruas, nos bairros suburbanos;

construir mercados em Campo Grande e Santa Cruz;

fazer jardins e logradouros.

Como se vê a obra é grande, é mesmo necessaria e os intendentes que approvaram o projecto, 20 edis, foram tomados de um furor yankee.

O regular, nos casos acima, não é de autorizar uma obra de tal vulto. O essencial é a continuidade de melhoramentos, a sua ininterrupção, na proporção do erario municipal.

No minimo, tal emprestimo augmentará o orçamento municipal com um onus annual de importancia consideravel, sem se referir a conservação, que absorve importancia não pequena.

Tal projecto, ficará só em projecto. Argumentemos que se realize e para darmos parabens aos seus cinco signatarios e aos seus 20 approvadores.

Passaria de nós despercebidos, se não fôra uma carta que nos dirigiu um senhor que se subscreve A. J. A.

"Sr. redactor — Varios intendentes, pretendendo aproveitar a decisão do actual prefeito, apresentaram um projecto mandando realizar varios melhoramentos nos suburbios e zona rural. E', pelo menos, uma tentativa a nossa favor, cabendo a O JORNAL grande parte da collaboração, pois raro é o dia em que n'"A Vida Suburbana" não se lê um topico de interesse geral. Consideram alguns meramente eleitoral o projecto; póde ser que esse seja o intuito secundario do projecto. Elle, porém, envolve materia relevante, interesse geral, devendo merecer o consenso de todos os bons municipes. Era de esperar que todos os intendentes lhe dessem o seu voto. Teve um voto contra e de um representante do 2º districto. Esse voto discordante, sem ser justificado sob qualquer pretexto, foi dado pelo sr. Pache de Faria. Naturalmente as suas razões são poderosas, mas acima dellas deve estar o bem publico, o interesse geral, cuja defesa lhe foi confiada pelo voto de nós, municipes suburbanos. Grato pela publicação. — A. J. A."

ENGENHO DE DENTRO

SOCIEDADE B. VIEIRA PACHECO

Em sua séde provisoria á Avenida Amaro Cavalcanti n. 519, no Engenho de Dentro, reune-se hoje, ás 19 e meia horas, em sessão de directoria e conselho a Sociedade Beneficente Vieira Pacheco, instituição que ampara os seus socios quando necessitados de exercer a caridade.

MEYER

PROCLAMAS DA 6ª PRETORIA CIVEL

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel, do escrivão Francisco Pinto de Mendonça, estão se habilitando para casar: Dario Candido da Silva Leite e Adalgisa Pires do Couto; Antonio Marques da Silva e Julia Augusta de Jesus; João Babo Filho e Waldemira Crault Vianna de Lima; Leopoldo de Carvalho Ribeiro e Regina de Aguiar Carvalho; Sebastião do Amaral e Benedicto José Ricardo; Dario Brandão do Amaral e Amelia de Castro e Horacio João Gomes Peixoto e Marina Josepha.

RETRETA NO JARDIM DO MEYER

No domingo proximo, haverá retreta no Jardim do Meyer, pela banda de musica do Regimento de Fuzileiros Navaes.

JACARÉPAGUA'

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir do dia 10 de janeiro de 1927, serão abertas no cemiterio municipal de Jacarépaguá, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados:

Ns. C-41, 507, 1.109, 2.621, 2.623, 2.625, 2.627, 2.629, 2.631, 2.633, 2.635, 2.637, 2.641, 2.643, 2.645, 2.647, 2.649, 2.651, 2.653, 2.655, 2.659, 2.661, 2.663, 2.665, 2.667, 2.669, 2.671, 2.673, 2.675, 2.677, 2.679, 2.681, 2.683, 2.685, 2.687 e 2.689.

VARIAS NOTICIAS

RESULTADO DOS EXAMES REALIZADOS NA ESCOLA NORMAL

NO DIA 9 DO CORRENTE

Geographia — Plenamente, 7 — Maria de Lourdes de Oliveira Lopes.

NO DIA 10 DO CORRENTE

Hygiene — Distincção — Annatild Lima Guimarães.

NO DIA 11 DO CORRENTE

Geometria — Distincção — Zilah Mafra Peixoto e Zilah Vianna do Amorim.

Plenamente, 9 — Zilda da Silva Faria e Rachel Tavares Drummond.

Plenamente, 8 — Zulmira Candida dos Santos.

Plenamente, 7 — Stella Rangel Tarlé.

Simplesmente, 5 — Yvonne Nahom.

Simplesmente, 4 — Aracy das Neves e Licinia de Almeida.

Faltou uma alumna.

Physica — Distincção — Edeltia Judith Laure e Elisa da Conceição.

Plenamente, 8 — Aida Pardal.

Plenamente, 7 — Edla Gonçalves Castello Branco e Elvira Thereza da Conceição Velho.

Simplesmente, 6 — Eldah Gonçalves de Souza e Maria de Lourdes de Andrade.

Simplesmente, 4 — Maria da Gloria Paula Ramos.

Faltou uma alumna.

Physica — Distincção — Maria Luiza Bandeira de Mello.

Plenamente, 9 — Maria Magdalena de Siqueira Camucê e Yolanda von Hoonholtz.

Plenamente, 7 — Maria de Lourdes Ribeiro Sarmento.

Simplesmente, 6 — Maria de Lourdes de Salles Cunha.

Simplesmente, 5 — Maria Mercês Abreu e Maria de Lourdes Pinto Ribeiro.

Faltaram duas alumnas.

Chimica — Distincção - Olga Guimarães e Ondina Barbosa de Paiva.

Plenamente, 9 — Nydia de Mello Loureiro e Octavia Menezes de Souza.

Plenamente, 8 — Nair Paiva, Nayde Joaquina Ramos e Odette da Costa.

Plenamente, 7 — Placido Affonso Ribeiro e Zelina Vianna Rodrigues.

Simplesmente, 5 — Olivia Bentes Leal.

Simplesmente, 4 — Orchidea de Miranda Costa e Rosa Furtado Soares de Meirelles.

Faltou uma alumna.

Physica — Distincção — Maria Antonietta de Alcantara.

Plenamente, 9 — Maria da Conceição Alves de Souza.

Plenamente, 7 — Margarida Moraes e Silva, Maria Corrêa de Sá e Benevdies e Maria Emilia Ferreira.

Simplesmente, 6 — Maria de Lourdes Alves de Souza.

Simplesmente, 5 — Orlandina Teixeira Alves e Sylvia Klinger.

Faltaram duas alumnas.

Chimica — Distincção — Diva Novaes, Edith de Queiroz e Edith Sodré.

Plenamente, 9 — Dalva Mouren e Edith Trigo de Macedo.

Plenamente, 8 — Dinah Goulart, Diva Goulart, Elza da Fonseca Esmeriz e Emilia José da Silva.

Plenamente, 7 — Doralice de Miranda Neves, Elisa Magdalena Rithmeyer e Helena do Amaral Corrêa de Sá.

Simplesmente, 4 — Darcilé Marins.

Hygiene — Distincção — Maria de Lourdes Martins Rodrigues e Yolanda Rezende de Oliveira.

Plenamente, 9 — Maria José de Jorge, Maria Martins Rodrigues e Nilsa Conde.

Plenamente, 8 — Juracy Meirelles.

Plenamente, 7 — Maria Isabel Costa, Virginia Carmo, Zara Fonseca de Mendonça e Joaquim da Silveira Thomaz.

Simplesmente, 5 — Aracy da Silveira e Juracy Espinola Corrêa.

Simplesmente, 4 — Maria B. Pereira da Silva, Maria de Lourdes C. Telles, Laura Leal, Mafalda Amaral e Malaque Zazuk Tahan.

Reprovada uma e faltaram trez alumnas.

Pedagogia — Distincção — Adelaide de Oliveira, Alda de Castro Silva, Alda Spencer Galvão, Alba Rocha e Alda S. Caldeira.

Plenamente, 8 — Aldina Braga.

Plenamente, 7 — Adelia Mattoso da Costa e Aix E. dos Santos Lima.

Simplesmente, 6 — Adalgisa A. Vianna, Alayde G. Fialho e Amelia de C. Vianna.

Arithmetica — Distincção — Leonor Murga da Silva, Loella Lobo M da Silva, Lydia L. Corrêa, Maria A. Gomes e Maria A. Mattos.

Plenamente, 9 — Margarida Sarro e Maria Adelaide de N. Silva.

Plenamente, 8 — Margarida B. Ferreira, Maria A. Alves Xavier e Maria Duarte.

Plenamente, 7 — Leonor Dantas, Maria do Carmo C. Rangel.

Simplesmente, 6 — Maria A. Fernandes e Maria H. Giudice.

Simplesmente, 5 — Leonor Balbi e Lygia dos Santos.

Historia geral — Distincção — Josella M. de Oliveira, Lucia da Cunha Ribeiro, Lygia Meirelles e Margarida B. de Mello.

Plenamente, 9 — Laura Pires de C. Albuquerque, Maria de Almeida Santos, Alayr M. de Oliveira e Alayde M. de Mello.

Plenamente, 8 — Aizé de Mello.

Plenamente, 7 — Julieta L. de Barros, Judith de L. Rodrigues e Alayde C. Carneiro.

Simplesmente, 5 — Laurentina Cancella, Candida J. Fernandes e Angelina Perrote.

Simplesmente, 4 — Laura Belluci, Alayde Thiré e Carmen T. Costa.

Reprovadas duas alumnas.

Historia geral — Distincção — Celia Lobo Vianna, Dirce M. Machado e Edith da Silva Fontes.

Plenamente, 9 — Cyrene G. Rocha, Celina Henrique Figueira, Cosette de Albuquerque e Dulce M. Fortes.

Plenamente, 8 — Elza Lopes da Silva.

Plenamente, 7 — Dulce C. Velho e Dulce de Souza Borges.

Simplesmente, 6 — Diva Mornes.

Simplesmente, 5 — Alda Pradal, Celina de Souza e Dario J. Almeida Silva.

Pedagogia — Armanda Frugoni e Juracy Espinola Corrêa.

Plenamente, 9 — Antenor de P. e Souza.

Plenamente, 8 — Aracy da Fonseca Franco.

Plenamente, 7 — Arianna Ferreira e Laura Leal.

Simplesmente, 6 — Antonia Ramos.

Simplesmente, 5 — Aracelli Lobo de Almeida e Josephina S. Quintas.

Simplesmente, 4 — Italy Oddone e Carmelina Blaso.

Physica — Distincção — Olympia Maria C. Brito.

Plenamente, 9 — Olga T. da Cunha.

Plenamente, 7 — Olympia Calazzo e Odette de Souza Lopes.

Simplesmente, 6 — Nadir Silva.

Simplesmente, 4 — Olga Mendes, Olivia Nascimento, Palmyra Soares, Romana N. Rosas e Rosalia de Paula Aguiar.

Faltou uma alumna.

Historia geral — Distincção — Marilia Lopes C. Mariani.

Plenamente, 9 — Marilia V. Dillon.

Plenamente, 8 — Maria M. Okugawa e Marina N. de Medeiros.

Plenamente, 7 — Herminia Xavier, Nadir G. Ferreira, Nair de O. Barbosa e Nicia Calmon du Pin e Almeida.

Simplesmente, 6 — Mercedes F. Gonçalves e Nathalina L. de Souza.

Simplesmente, 4 — Maria N. Labandera, Marina G. Machado e Nair de C. Barata.

Simplesmente, 5 — Nair Oliveira Bomfim.

Hygiene — Distincção — Iracema Santoro e Helena J. Schimidt.

Plenamente, 9 — Helena de C. Pinto e Heloisa O. Horta.

Plenamente, 8 — Helena Miranda, Hilda L. da Silva, Haydéa N. da Fonseca e Helena Machado.

Plenamente, 7 — Helena Machado F. Mendonça.

Simplesmente, 6 — Haydéa de Carvalho e Ines Asterito.

Simplesmente, 5 — Yassy S. de Mello e Silva.

Simplesmente, 4 — Helena P. de Carvalho, Henedina G. Suares, Hossanna T. Di Giovanni, Hilda Neves, Iracema Alves e Maria M. de Carvalho.

Historia geral — Plenamente, 9 — Maria do Carmo Reis.

Plenamente, 8 — Maria Candida R. de Britto, Maria Clara F. de Britto e Maria da Gloria Peixoto Rocha.

Plenamente, 7 — Maria de Lourdes S. de Sá, Maria Lydia B. Figueira e Maria A. Caseli.

Simplesmente, 6 — Maria da Gloria S. Cunha e Maria Gomes de Brito.

Simplesmente, 4 — Maria J. Nunes de Brito.

Reprovadas tres e faltou uma alumna.

Pedagogia — Distincção — Yolanda R. de Oliveira.

Plenamente, 9 — Malaquez Z. Taham, Maria Izabel Costa, Amandina G. de Miranda, Annathilde L. Guimarães e Cacilda Brito.

Plenamente, 8 — Virginia Carmo, Joaquina da Silveira Thomaz, Aurora Carrazedo e Carmen G. Pinto de Almeida.

Plenamente, 7 — Mafalda Amaral.

Simplesmente, 6 — Amelia C. de Moura.

Simplesmente, 5 — Alzira Alves Ferreira e America S. Cabral.

Faltou uma alumna.

Historia geral — Dinstincção — Franklina de A. Albuquerque.

Plenamente, 9 — Salustiana C. de Faria e Thomazia Rocha.

Plenamente, 7 — Maria Luiza Vieira e Ruth de Azevedo.

Simplesmente, 4 — Therezina Sapienza, Zelia de A. Seabra e Zenir Moreira.

Faltaram cinco alumnas.

Physica — Distincção — Stella Fernandes de Azevedo.

Plenamente, 9 — Zilah V. do Amorim e Maria Lydia Azevedo.

Plenamente, 7 — Zilah Mafra Peixoto.

Simplesmente, 4 — Yolo Del Negro, Yvonne Nahon e Zilda da Silva Faria.

Faltaram duas alumnas.

Arithmetica — Distincção — Maria de Lourdes e O. Lopes e Maria Margarida Costa.

Plenamente, 9 — Maria de Lourdes Borges, Maria de Lourdes P. da Silva e Maria de Lourdes R. Vianna.

Plenamente, 8 — Maria de Lourdes Allan e Maria Luiza L. Bertá.

Plenamente, 7 - Maria Luiza Paes e Maria da Luz C. da Silva.

Simplesmente, 6 — Maria Luiza F. Pinto e Maria Olympia Corrêa.

Simplesmente, 4 — Maria de Lourdes Ferreira e Maria de Lourdes R. da Costa.

Historia geral — Distincção - Velinda M. da Fonseca e Estella S. Gonçalves.

Plenamente, 9 — Iracema Maria de Lourdes Monteiro e Eugenia A. da Conceição.

Plenamente, 8 — Carmen da Silva, Inah Marques Chaves e Rosalina F. Reis.

Plenamente, 7 — Francisco Dantas de M. Barbosa, Olga A. Machado e Esther B. da Costa.

Simplesmente, 5 — Dalila A. do Nascimento, Oradia Sant'Agatha e Yara L. Miranda.

Faltaram tres alumnas.

Arithmetica — Distincção — Vera Rodrigues.

Plenamente, 8 — Sephora de Souza e Yolanda Willmann.

Plenamente, 7 — Alayde de Almeida Cruz, Hylde de Paula, Maria de Lourdes M. Braga e Maria F. de Eça.

Simplesmente, 6 — Regina de Athaide e Ursulina S. Gomes.

Simplesmente, 5 — Zaira Machado.

Simplesmente, 4 — Nahyde M. Teixeira, Stella Maria de C. Silva, Wanda de Carvalho, Yara Rangel e Yara da Costa Rangel.

Reprovadas cinco e faltaram tres alumnas.

Physica — Distincção — Martha Augusta Matthiesen.

Plenamente, 9 — Marina Pinto e Normelia Leonor Cardoso.

Plenamente, 8 — Nelsina Amaral e Yvette Khury.

Plenamente, 7 — Irene A. de Faria Lemos, Maria R. dos Reis Pereira, Marina da Ponte Lopes, Moab B. de Viveiros e Nair de Oliveira.

Simplesmente, 6 — Marina do Carmo.

Simplesmente, 4 — Darcylia L. de Menezes e Nair C. da Luz.

Faltou Marina B. Menezes.

Physica — Plenamente, 9 — Nicia de Faria Castro.

Plenamente, 8 — Odaléa Alves de F. Lemos e Nancy S. Marinho.

Plenamente, 7 — Cléa Lopes da Costa.

Simplesmente, 6 — Olga Monteiro de Barros.

Simplesmente, 5 — Adyll F. Simões.

Simplesmente, 4 — Odette de M Lecques, Odette P. Sauer e Maria da Penha Soares.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos nas agencias da Repartição Geral dos Telegraphos, situadas nos suburbios, os seguintes despachos telegraphicos:

RIACHUELO — Ignacio Lyrio, Rosa Ferreira Guimarães, Sabino, Asterio Campos, Olympio Garces, Cassiano de Souza, D. Laurinda Teixeira.

MEYER - Manoel Rodrigues Joaquim Delphino, Adelaide Escriber (2), Francisco Bolanos, Herminia Lopes, Britto, Oswaldo Mozar, Samuel Fragoso, Gastão Rodrigues, Antonio Mendes, Pedro Ribeiro Vianna, Dulcina Coelho, Astolphina, Ferraz, Raul Medeiros, Bello, Cecilia Fontes.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: Jockey Club, 310 e 24 de Maio, 373.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5 e 435; Dias da Cruz, 165; Aristides Caire, 218 e José Bonifacio, 157.

Districto de Inhauma - Ruas: Engenho de Dentro, 26; Dr. Bulhões, 28; Alvaro de Miranda, 309; Elias da Silva, 5 e 257; Nerval de Gouvêa, 137 e Avenida Suburbana, 2.531 e 2.720.

RECREATIVAS

RECREIO DA MOCIDADE

Na séde social desta sociedade, no Engenho de Dentro, haverá hoje, uma assembléa geral extraordinaria, ás 21 e ás 22 horas, para tratar do Carnaval de 1927.

REUNIÕES PARA SABBADO

Estão marcadas para sabbado proximo, as seguintes reuniões:

Meyer Club (Meyer) — Grande sarão dansante das 22 ás 4 horas.

Gremio D. João Caetano (Todos os Santos) — Festa artistica do scenographo Celso Cruz, em homenagem aos srs. capitão Francisco Elliot e Armando B. Campos.

Fenianos de Cascadura (Cascadura) — Baile.

REUNIÕES PARA DOMINGO

Estão annunciadas para domingo proximo, as seguintes reuniões:

Casino Bangú (Bangú) — Tardé-noite dansante.

Reino das Magnolias (Bangú) — Convescote em Itacurussá.

Sociedade Musical Bomsuccesso — (Ramos) — Soirée mensal.

RAMOS CLUB

Segunda-feira proxima, dia 20, ás 20 ½ horas, haverá na séde do Ramos Club, uma reunião do Conselho Deliberativo, para leitura e approvação do relatorio e parecer da commissão fiscal; eleição da nova directoria e interesses geraes.

PEQUENOS ANNUNCIOS

IA FAZER UMA HORTA

E, AO CAVAR A TERRA, ENCONTROU UMA OSSADA HUMANA

Estava, hontem, o sr. Horacio Benigno da Rocha, dono do armazem da rua Miguel Fernandes n. 209, em Cachamby, fazendo excavações no quintal afim de fazer plantações, quando a enxada tocou num osso humano. O sr. Horacio cavou mais e outros ossos appareceram, inclusive um craneo. Surprehendido com o caso, o negociante foi á delegacia do 19º districto e communicou-o ao commissario Abilio. Essa autoridade, por sua vez, avisou do occorrido ao delegado dr. Cesar Garcez, com quem partiu para o local. Ali verificaram que se tratava realmente de um esqueleto humano.

O dr. Cesar Garcez mandou, então, guardar a ossada por um soldado e requereu a presença de um perito do Instituto Medico Legal, afim de fazer o exame local. Pretende a autoridade abrir inquerito e procurar saber quaes as pessoas que residiram naquelle predio desde a sua construcção, afim de ver se consegue fazer luz sobre o macabro achado, pois póde bem tratar-se de um crime antigo, certamente impune.

OS LADRÕES EM ACTIVIDADE

ASSALTO E ROUBO A UMA CASA COMMERCIAL

A firma Jacques Jeffonron & C., estabelecida com casa de fazendas á Avenida Thomé de Souza n. 24, foi, na madrugada de hontem, victima dos ladrões. Os meliantes, entrando pela porta que dá accesso ao sobrado, serraram um degráo da escada e penetraram na loja, de onde roubaram sedas no valor de 3:000$.

Quando hontem chegaram ao estabelecimento os membros daquella firma e constataram o roubo, foram á delegacia do 4º districto e apresentaram queixa ao commissario Maia, que registrou o facto.

Sobre o caso está aberto inquerito, tendo sido iniciadas diligencias para descobrir o paradeiro dos assaltantes.

CAIU DO TREM

NA GARE PEDRO II

Na manhã de hontem, ao desembarcar de um trem que chegava á gare Pedro II, o joven empregado no commercio Armando Basilio da Silva, de 19 annos, brasileiro, residente á rua Christovão Colombo n. 52, foi victima de um accidente. Pulando do comboio que estava em movimento, Armando perdeu o equilibrio e caiu á linha, recebendo fractura exposta da perna direita e varios ferimentos pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e internou-o no Hospital de Prompto Soccorro.

ACÇÃO INDIGNA DE UM MILITAR

ASSALTOU E AGGREDIU UM TRANSEUNTE

O soldado n. 122 do 4º esquadrão do regimento de cavallaria da Policia Militar apresentou na delegacia do 8º districto, o soldado do Exercito Henrique Paulo de Oliveira, n. 689, do 4º esquadrão de cavallaria divisionaria, que era accusado de haver, pela madrugada, na rua S. Martinho, assaltado o operario sapateiro David Brom, de 24 annos, solteiro, allemão, morador aquella rua n. 34, casa n. 20.

A victima declarou que foi esqueada pelo militar, que, depois de lhe roubar 28$000, todo o dinheiro que levava, ainda a aggrediu.

Perseguido pelo clamor publico, foi logo adeante preso.

O accusado foi autuado em flagrante e removido para o quartel de sua corporação.

O LADRÃO ACUDIU AO APPELLO DA VICTIMA

Sabbado ultimo, um ladrão furtou á rua Buenos Aires n. 244, ao sr. Antonio Monteiro, um paletot que continha varios documentos, entre os quaes algumas letras promissorias a receber. O sr. Monteiro fez um appello, pelos jornaes, ao ladrão, que lhe restituisse os documentos e o meliante logo o attendeu, deitando tudo por baixo da porta da residencia do lesado.

PAROU NA FRENTE DO BONDE

E FOI AGGREDIDO PELO MOTORNEIRO

Na Avenida Gomes Freire, hontem, o motorneiro regulamento n. 327, Manoel Gomes de Paiva, que dirigia o bonde "Estrada de Ferro-Praça Tiradentes", aggrediu o motorista Perminio de Azevedo Ferreira, morador á rua Costa Barros n. 23, porque este estava parado com o seu auto impedindo a passagem.

O motorista foi medicado na Assistencia e o aggressor preso pela policia do 12º districto.

AGGREDIU A PRIMA E FOI PRESO

Pedro Martins, de 21 annos, morador á rua do Riepo n. 55, indo á casa de sua tia á rua Frei Caneca, 39, foi pela mesma senhora incumbido de ir procurar a prima que saira sem consentimento.

Na Avenida Mem de Sá, encontrando elle a prima, Mancelita de Souza, de 14 annos, esbofeteou-a ali mesmo. Um guarda civil prendeu em flagrante o aggressor, que foi autuado na delegacia do 12º districto.

Todos os sports

FOOTBALL

UM GRANDE MATCH INTERESTADUAL

A équipe do Vasco da Gama enfrentará domingo os campeões paulistas do Palestra Italia

A preliminar será entre o Botafogo e o America

Uma pugna altamente sensacional se annuncia para o proximo domingo, 19 do corrente, no Stadium do Fluminense F. C.

O C. R. Vasco da Gama, vice-campeão carioca enfrentará o Palestra Italia, campeão de S. Paulo, em desempate da taça "King", num match "révanche".

A rivalidade existente entre os dois grandes centros sportivos do paiz, o valor dos quadros que se vão enfrentar, credenciam a justa como excellente e promissora mesmo de phases de alta sensação.

O club da Cruz de Malta não descura dos seus ensaios e ultima os detalhes minimos para não desmerecer o brilhantismo da jornada de sport.

O TEAM DO VASCO DA GAMA

O team vascaino que enfrentará os campeões paulistas terá a constituição seguinte:

Nelson; Hespanhol e Italia; Arthur, Claudionor e Nesi; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Tatu e Dininho.

O TEAM DO PALESTRA ITALIA

Primo; Bianco e Loschiavo; Pepe, Amilcar e Seraphini; Tedesco, Cortoni, Heitor, Imperato e Melle.

A PRELIMINAR — Preliminarmente será realizado um optimo encontro, possivelmente entre as equipes do Botafogo e America, velhos adversarios, já conhecidos.

Para o vencedor deste encontro o Vasco da Gama destina um rico trophéo.

AS ENTRADAS — Para estes encontros serão postas á venda as entradas, amanhã, aos seguintes preços:

Cadeiras numeradas (archibancadas), 15$; archibancadas, 6$ e geraes, 3$000.

Hoje, quinta-feira, á tarde, o team principal do Vasco da Gama realizará um treino contra o combinado da 2ª Divisão, no Stadium da rua S. Januario.

AS CADEIRAS NUMERADAS — Serão hoje postas á venda nos logares seguintes: Casa Campos, rua Sete de Setembro; Casa Sportsman, rua dos Ourives; Casa Alberto, praça da Republica; Casa Retroz, rua Uruguayana e a Capella, largo da Lapa.

OS JOGOS DE DOMINGO NAS PEQUENAS LIGAS

NA BRASILEIRA

Em decisão aos campeonatos da sub-liga, estes os jogos que serão realizados domingo:

1ª PARTIDA — BEMFICA x UNIÃO

Desempate do torneio dos 2ºs teams, ás 11,45.

2ª PARTIDA — MUNICIPAL x FERREIRA PINTO

Desempate do campeonato dos 1ºs teams, ás 15,30.

N. R. — Ambos os embates serão realizados no campo do Light Garage.

AS COMMISSÕES — Para estes jogos foram designadas as commissões seguintes:

Direcção geral — Sr. Cantidio de Aguiar.

Auxiliar — Henrique Chamarelli.

Imprensa — Adalberto Gardel.

Autoridades sportivas — Armando A. Saraiva.

Juizes e teams - Odilon Albuquerque, Eduardo Pinto da Fonseca Filho, Antonio de Castro Pinto e José Ferreira de Azeredo.

Bilheteria e porta — Sr. Angelino Avólio, Stefano Zagari e Gastão Segadas Vianna.

TREINOS

DO COMBINADO DA 2ª DIVISÃO DA A. M. E. A.

Nota official — Realizando-se hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 16 ½ horas, no futuro Stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, em São Januario, um treino preparatorio do Combinado da 2ª Divisão de football que tomará parte no festival promovido pela Liga Brasileira de Desportos contra o 1º quadro do C. R. Vasco da Gama, o sr. Othello de Souza, membro da commissão encarregada, solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo, no dia acima, ás 16 horas, no campo da rua Moraes e Silva n. 43, afim de incorporados seguirem para o Stadium do C. R. Vasco da Gama:

Aggeu Vieira da Silva, do River F. C.; Nicanor Ruy Ribeiro, do Olaria A. C.; Eduardo Lazaro dos Santos, do S. C. Mackenzie; Marcellino Nascimento, do S. C. Everest; Eurico Teixeira, do Bomsuccesso F. C.; Americo Vieira, do S. C. Everest; Oswaldo Glasse e Mario Pinho, do S. C. Everest; Ramiro José Fonseca, do S. C. Mackenzie e Ernesto Lima e Lucio de Almeida, do Bomsuccesso F. Club.

Reservas: Ary Penna Kerner Firme Filho, do Bomsuccesso F. C.; João de Oliveira, do S. C. Mangueira; Orlando Baptista Gasse, do S. C. Everest; Edmundo Alvarenga, do Bomsuccesso F. C.; Waldemar Honorato, do Bomsuccesso F. C.; Rubem Ribeiro, do Olaria A. C. e Augusto Constantino da Silva, do Olaria A. Club.

REUNIÕES

Da A. M. E. A. — (Camara Julgadora) — De ordem do presidente do Conselho Judiciario da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, convoca-se, por intermedio d'O JORNAL, os membros da Camara Julgadora deste Conselho, para a proxima reunião de sabbado, 18 do corrente, ás 17 horas, para tratar do seguinte:

a) distribuição de recursos;

b) parecer do conselheiro dr. Iberê Bernardes, sobre o recurso do amador Jurahdyr Santos, contra a suspensão que lhe foi imposta;

c) interesses geraes.

OS FESTIVAES

Do S. CHRISTOVÃO F. C. — Será realizado no domingo proximo, dia 19 do corrente, no ground do Syrio Libanez, sito á rua Professor Gabizo, o festival promovido pelos sportmen Leonardo Figueiredo, Claudio Jesus Ferreira, Waldir Assumpção e Manoel Alves dos Santos, em homenagem ao campeão sanchristovense Julio Castilho Faria.

Do programma constam as seguintes provas:

1ª prova — Taça "Alvaro Damião" — Em homenagem a João Loureiro. — Combinado Costa x Casa Pratt.

2ª prova — Taça "Rodolpho Hess" — Em homenagem a Mario Souza — Drogaria Huber x Expresso Federal F. Club.

3ª prova — Taça "Caldino Santiago" — Em homenagem a Henrique Carreiro — S. C. Primavera x America F. C.

4ª prova - "Waldyr Assumpção" - Em homenagem a Eduardo Gibson — Casa Lahor x 24 de Maio F. C.

Aos vencedores serão offertadas 11 medalhas de prata.

5ª prova — "Leonardo Figueiredo" — Em homenagem a Octavio Couto, presidente do Guanabara F. Club, em disputa de 11 medalhas de prata. — Guanabara F. C. x S. C. Providencia.

6ª prova — Honra — Em homenagem ao sportman Rodolpho Magaioli e dedicada a Luiz Vinhaes. — Serrano F. C. x Combinado Hollerith. — Aos vencedores serão offerecidas 11 medalhas de prata e 1 taça.

O club que maior numero de tombolas passar será offertada pelo sportman Claudio Jesus Ferreira, uma taça denominada "Sympathia".

Haverão ainda os tres premios seguintes para as tombolas:

1º — Um relogio pulseira de prata.
2º — Uma bengala de junco.
3º — Uma gravata de seda.

A extracção effectuar-se-á no campo.

Abrilhantará o festival uma banda da Marinha.

Os socios do Syrio terão entrada com o recibo de dezembro (n. 12).

OS INGRESSOS — Serão cobrados aos preços de 2$000.

As taças e premios serão expostos.

Do COMBINADO VERDE E BRANCO — Em 26 do corrente será realizado pelo Combinado Verde e Branco um grande festival em homenagem ao Club dos Democraticos e ao Cruzeiro do Sul.

Este o programma:

1ª prova — Casa Paes x Preto e Branco.

2ª prova — Cruzeiro do Sul x America S. C.

3ª prova — Taça "O Progressista" — S. C. São José x Lisboa e Rio F. Club.

4ª prova — 11 de Junho F. C. x Estados Unidos F. C.

5ª prova — Honra — Internacional F. C. x Salão Mundial.

DO ORIENTE A. C.

Por este gremio será levado a effeito no proximo domingo, 19 do corrente, um grande festival sportivo, que terá o seguinte programma:

1ª prova — Futurista x E' lá de casa.

2ª prova — Resende x Lady F. C.

3ª prova — Oriente x Triangulo Azul.

4ª prova — Marqueza x Rubro Negro.

5ª prova — Honra — Silva Manoel x Ceramica D. Pedro II F. C.

FESTAS

AS COMMEMORAÇÕES DE SABBADO PROXIMO NO ANDARAHY A. C.

Vae sendo convenientemente adaptada a praça de sports do gremio verde e branco, para as commemorações do 17º anniversario do valoroso club.

A entrada, segundo aviso da thesouraria do Andarahy, será mediante o titulo social n. 12 (dezembro) o qual dá direito a pessoas de familia do socio — senhoras ou senhorinhas, excepto aos menores de 12 annos. Traje escuro completo ou branco de linho.

O programma está assim organizado:

A's 9 horas — Recepção ao sr. Alfredo Moraes, presidente do club, que será saudado pelo sr. Ernesto Loureiro, em nome da directoria e do quadro social.

A's 9.30 — Entrega dos premios aos amadores campeões, os quaes serão felicitados pela intelligente e galante senhorinha Marilia de Moura Diniz, um dos mais distinctos ornamentos da nossa Escola Normal. Discurso de agradecimento pelo campeão sr. Antonio Marques da Silva, em nome dos homenageados.

Tocará a afinada jazz-band do Batalhão Naval.

Eis a relação dos athletas que vão ser homenageados:

DIPLOMA — 2ºs teams — Victorio Tosi, Oswaldo Duarte, Otto Baudusch, Juvenal Motta, Jorge Vieira, José Bartholomeu de Campos, José Pereira dos Santos, Gentil Raymundo Nonato, Erasmo Ferraz, Astor de Almeida, Antonio Silva, Waldemar Rodrigues da Silva, Antonio Marques da Silva, José Ignacio dos Santos, Joaquim Borges, Manoel Andrade e José Alberto Lacolla.

DIPLOMA — 1ºs teams — Carlos Carvalho, José Fernandes Vieira, Raul de Oliveira, Waldemar de Oliveira, Hermogenes Fonseca, Braulio Prado, Agostinho Reis, Ajacio Pereira, Bethuel Domingos Lopes, Celestino Nogueira Schiavo, Alfredo Gilaberto, Florencio de Oliveira, Antonio Lago e Antonio Alberto de Souza.

MEDALHA DE OURO — Campeão do torneio interno de wolleyball — Alfredo Gilaberto, Phelippe Brunner, Manoel Andrade, Henrique R. T. Carpentier, Augusto de Moura Diniz e Bruno Seibel.

MEDALHA DE PRATA — Vice-campeão do torneio interno de volleyball — Antonio Marques da Silva, Raul de Oliveira, Benedicto Souza, José Martins, Horacio Lage e Agostinho Reis.

Os amadores relacionados que, por qualquer motivo não possam comparecer no dia acima designado, terão posteriormente, os premios á sua disposição na secretaria do club.

DO S. C. CURUPAITY

Revestir-se-á, certamente, de brilho excepcional, o sarão dansante que o veterano S. C. Curupaity fará realizar nos salões de sua séde, em regosijo á recente victoria alcançada no campeonato da nova A. M. E. A. e em homenagem aos seus players campeões.

A commissão organizadora desta festa tem sido incansavel para obtenção do maior successo. Será realizado um "Cotillon", estando reservadas ás damas varias surpresas.

Um jazz-band animará as dansas.

DA A. A. PORTUGUEZA

Sabbado proximo, 18 do corrente, é que a Portugueza commemorará com um imponente baile a passagem do seu 2º anniversario. Os seus vastos salões sitos á rua Marechal Floriano n. 124, sobrado, estão sendo ricamente ornamentados, para que com o maior fausto e grandeza seja celebrada tão auspiciosa data.

Esperam assim os directores da Portugueza attender caprichosamente ao selecto elemento que constitue os habitués de suas festas.

Para esta festa lembra o secretario Rocha, além da carteira social, o respectivo ingresso fornecido pela secretaria.

VARIAS NOTICIAS

A NOVA SEDE DO FAR-WEST

A directoria avisa que mudou a séde do club para a rua Major Avila n. 53, Andarahy, para onde deverá ser enviada a correspondencia.

OS NOVOS SOCIOS DO FAR-WEST

Foram admittidos para o quadro social deste club, mais os seguintes srs.: Mario de Oliveira, João José Corrêa Telles, Raul Tavares, Manoel de Oliveira e Adalberto Marques dos Santos.

TURF

REUNE-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Reunida, hontem, pela manhã, para julgamento do ultimo meeting levado a effeito no Hippodromo Brasileiro, a commissão directora de corridas do Jockey-Club resolveu:

a) suspender até 27 do corrente o jockey Claudio Ferreira, por infracção do art. 156 do Codigo, montando Kicanja, no premio "Nubil";

b) suspender até 10 de janeiro de 1927 o jockey Domingo Suarez, por infracção do art. 157 do Codigo, montando Cid, no premio "Regente";

c) suspender até 7 de fevereiro de 1927 o jockey Pablo Zabala, por infracção do art. 158 do Codigo, montando Enfantine, no premio "Paula Souza";

d) suspender até 10 de fevereiro de 1927 o jockey Nicacio Gonzales, por infracção do art. 163 do Codigo, montando Verona, no premio "Ousada";

e) prohibir a entrada de Celestino Gomes em todas as dependencias da Sociedade;

f) excluir do sorteio para as partidas os animaes Valete e Nassau;

g) ordenar o pagamento dos premios.

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo do paquete "D. Pedro I", segue, domingo proximo, para o Rio Grande do Sul, onde pretende ficar até meiados de janeiro vindouro, o turfman e proprietario sr. Evaristo Lino.

— As cotações para a proxima reunião do Itamaraty serão abertas, hoje, á tarde, na bolsa turfista.

— De Porto Alegre, onde se encontrava ha mezes, é esperado, amanhã, a bordo de um dos "itas" o turfman carioca sr. Octavio Goulart.

— A egua Dinazarda, recentemente adquirida pelo criador paranaense sr. Carlos Ditszch, foi, hontem, embarcada no "Itajubá", com destino o Paranaguá, de onde seguirá para Curityba.

— Apresentou-se sentida, após a corrida de domingo ultimo, a egua Primazia, pensionista do Stud Expedictus.

— Com destino ao Rio, deixou, hontem, o Havre o paquete nacional "Almirante Jaceguay", a cujo bordo viaja o crack Tomy, adquirido, por elevada somma, pelo apaixonado turfman dr. Linneu de Paula Machado.

— Já recomeçou o seu entrainement, ha tempos interrompido, o valente Boi Tatá, pensionista do Stud Eugenio Artigas, de S. Paulo.

BOX

MAIS UMA VEZ TRANSFERIDO O MATCH WALS x BIANNA

Foi transferido, ainda, de amanhã para sabbado, o match entre Bianna e Joe Wals.

O BOX NOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A Associação Nacional de Box, desta capital contractou o campeão sul-americano de peso medio, Alex Rely, para realizar aqui duas lutas, possivelmente em principios de 1927.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Annuncia-se que o pugilista hespanhol Paolino Uzcudum, campeão europeu, concluiu um contracto para lutar em Havana com o peso maximo cubano Fierro, a 1 de janeiro vindouro. Uzcudum partirá para Cuba dentro de uma semana.

CONCURSO SEMANAL DE PALPITES SPORTIVOS DO "O JORNAL"

Foi pago, hontem, o premio de 500$000 ao sr. Antonio Costa, pae do menino Helio Costa, portador do coupon 764

O ACTUAL CONCURSO

Compareceu á nossa redacção, hontem, ás 14 horas, o vencedor do sexto concurso semanal de palpites sportivos.

Era elle o portador do coupon 764 que, como se sabe, obteve 22 pontos.

Trata-se de um menino, Helio Costa, filho do sr. Antonio Costa, vendedor de poules do Jockey Club e funccionario da Casa da Moeda.

O sr. Antonio Costa em nossa redacção

O sr. Antonio Costa, palestrando comnosco, teve occasião de dizer-nos que seu filho fizera os palpites e elle corrigira, baseado no longo conhecimento que tem de corridas, conhecimento que o levou a tomar em conta a raia grammada molhada, onde, fatalmente, os azares seriam muitos. Nunca pensou, porém, que fosse fazer tantos pontos. Teve por isso uma sorpreza, embora já de uma feita, ha dois annos, tivesse tirado um "bolo" de 5:000$ em identicas condições.

O sr. Antonio Costa, que reside á rua Pereira de Sequeira 93, deixou em nosso poder o competente recibo do cheque de 500$ que lhe entregámos.

O OUTRO PREMIADO

Ainda não veiu receber o seu premio, o sr. Luiz Aragão.

Continuamos á sua disposição todos os dias, das 14 ás 15 horas.

Setimo concurso semanal de palpites sportivos do O JORNAL

COUPON N. 3

NOME ....

....

RESIDENCIA ....

....

SPORTS AQUATICOS

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE WATER-POLO — NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE REMO, NATAÇÃO E WATER-POLO

NATAÇÃO

A INTERPRETAÇÃO DO ART. 76 DOS ESTATUTOS DA F. B. S. R.

Folgamos em registrar a resolução da directoria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, reconsiderando, ante-hontem, o seu acto interpretativo do art. 76 dos estatutos em vigor.

A directoria attendeu ás considerações feitas pelo secretario geral, e, tendo em vista a doutrina firmada pelo parecer "Pinto dos Santos", approvou, unanimemente, a seguinte proposta daquelle director:

"Tendo em vista o parecer do sr. Pinto dos Santos, approvado em 22 de março de 1921 pela Federação e segundo o qual ficou firmada a doutrina, altamente sportiva e moral, de que, dentro de um mesmo anno, nenhum amador poderá defender, em qualquer ramo de sport, provas, referentes a esse anno, por mais de um club — a directoria da F. B. S. R., para os casos futuros, resolve dar essa interpretação ao art. 76 dos estatutos vigentes, reconsiderando, assim, o seu acto de 30 de novembro de 1926, attinente ao citado artigo."

O GUANABARA NÃO MAIS RECORRERA'

Fomos informados, hontem, de que o C. R. Guanabara, em vista da resolução da directoria da F. B. S. R., reconsiderando a interpretação que deu ao art. 76 dos estatutos daquella Federação, resolveu não mais recorrer da classificação do amador Ary Monteiro, que correu e venceu, nos concursos do Vasco da Gama, em virtude da interpretação erronea dada ao referido artigo.

O Guanabara estava disposto a recorrer dessa interpretação, tão sómente por uma questão de principio, para que se restabelecesse, na Federação, o criterio, aliás legal, de um remador não correr, dentro de um mesmo anno, sob dois pavilhões differentes.

Uma vez, porém, que a directoria da Federação, num gesto que só a enaltece, rectificou tão promptamente o seu acto, o club azul-turqueza, embora prejudicado (pois poderia vir a obter a desclassificação de Ary Monteiro, em seu proveito), tendo em vistas não criar casos, nem contribuir para qualquer abalo da cordialidade sportiva reinante no sport nautico, conformou-se com a acertada resolução dos dirigentes da Federação.

Certo, é merecedora de francos applausos a attitude do festejado Guanabara.

OS CONCURSOS INTIMOS DO BOTAFOGO

Como já noticiámos, o C. R. Botafogo, domingo proximo, levará á effeito, nas aguas de sua garage, pela manhã, o seu concurso intimo de natação, no qual serão corridos o "Campeonato de Natação do C. R. Botafogo", em disputa da posse temporaria da taça "Luiz Caldas", e a prova "Armando Leite Bastos".

Reina muito enthusiasmo entre os rapazes "botafoguenses" por essa festa aquatica.

REMO

A HOMENAGEM DO SPORT NAUTICO AO PREFEITO

A homenagem que a Federação Brasileira do Remo e seus clubs pretendem prestar ao dr. Antonio Prado Junior, com o objectivo de testemunharem a esse grande desportista a satisfação do sport nautico por verem-n'o á testa do governo da cidade, terá logar desde que o homenageado marque o dia para a mesma.

Está resolvido que essa festa, que consta de um banquete, será realizada na séde na séde do veterano Club de Regatas Botafogo.

A NOVA DIRECTORIA DO NATAÇÃO E REGATAS

O Club de Natação e Regatas communicou-nos ter sido eleita, para o novo exercicio social, a seguinte directoria, que foi empossada a 13 do corrente:

Presidente, Lamartine Pinheiro Alves; vice-presidente, dr. Jayme Freire de Andrade; secretario geral, dr. Jonathas de Mello Barreto Filho; 1º secretario, Fernando Lacerda; 2º secretario, Domingos de Carvalho; 1º thesoureiro, Ariosto Pinheiro Alves; 2º thesoureiro, Alberto Ferreira de Sá; procurador, Francisco Vieira de Souza; procurador, Francisco Vieira de Souza; director geral de desportos, Rodolf Berg; director de regatas, Daniel de Almeida; director de natação, Luciano Figueiredo Rodrigues; bibliothecario, Oscar Duprat.

Commissão fiscal — Armando de Andrade Leite, Antonio Aurelio Peres Gil e coronel João A. Costa.

Commissão de syndicancia — João Baptista da Silva Fortes Filho, Ernani S. Thiago, Antonio Abdu', Manoel de Oliveira Ribeiro e Carlos de Mello Bittencourt.

WATER-POLO

O INICIO DO CAMPEONATO

Domingo proximo, serão iniciados o campeonato e torneio dos segundos quadros de water-polo de 1926, na lagôa Rodrigo de Freitas, no Retiro da Saudade, á avenida Epitacio Pessôa, de accordo com o programma abaixo:

2ª divisão — Gragoatá x Flamengo — Segundos quadros, ás 15 horas; primeiros quadros, ás 15.45.

Arbitro: Marino Tolentino.

Internacional x S. C. Fluminense — Segundos quadros, ás 1.15; primeiros quadros, ás 17 horas.

Arbitro: Pedro Santos.

Chronometrista: José Maria Porto.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 24.ª CORRIDA NO DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1926

GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO

1.º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 3:500$ 700$000 — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		Kilos
1—	1 Tijuca	53
	2 Mac	50
2—	3 Aquidaban	49
	4 Gardenia	50
3—	5 Sultana II	52
	6 Mostrador	52
4—	7 Molecula	53
	8 Milford	50
	9 Princezinha	51

2.º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA — (1.ª prova) — 1.600 metros — Premios: 5:000$000, 1:000$ e 250$000. Animaes nacionaes de 3 annos. (Tabella).

		Kilos
1 —	1 Tieté	53
2 —	2 Troelhatam	55
3 —	3 Bonina	51
4—	4 Hermita	51
	5 Derby	53

3.º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$000. Animaes nacionaes — (Handicap).

		Kilos
1 —	1 Chineza	50
2—	2 Gavea	50
	3 Mosquito	52
3—	4 Forasteiro	52
	5 Fuzil	52
4—	6 Atalanta	50
	7 Dominador	52

4.º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		Kilos
1—	1 Moceño	52
	2 Audaz	50
2—	3 Trunfo	50
	4 Gardenia	52
3—	5 Aquidaban	52
	6 Tymbira	51
4—	7 Schimmy	50
	8 Thornedale	50

5.º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

	Kilos
1 Titina	49
2 Chuña	53
3 Mostrador	50
4 Zorro	52
5 Matrero	49

6.º pareo — INTERNACIONAL — 1750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	Kilos
1 Kruz	48
2 Confiance	50
3 Sincera	48
4 Bey	48
5 Campo Novo	52

7.º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

		Kilos
1—	1 Onda	50
	2 Sacca Rolhas	51
2—	3 Obelisco	51
	4 Ali Babá	52
3—	5 Bisturi	51
	6 Barbara	48
4—	7 Granito	52
	8 Ebano	53
	9 Cigarra	51

8.º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz. — (Handicap).

		Kilos
1 —	1 Pichman	57
2—	2 Peccador	51
	" Luquillas	50
3—	3 Comedia	50
	4 Sonhador	50
4—	5 Aguapehy	48
	6 Percy	51

9.º pareo — GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO — 1.800 metros — Premios: 7:000$000, 1:400$ e 350$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

	Kilos
1 PATUSCO	56
2 COCQUIDAN	52
3 BRUCE	57
4 EMBAIXADOR	53
" LEBLON	47

10.º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes. (Handicap).

	Kilos
1 Emboaba	55
2 Itapuhy	55
3 Algo	52
4 Serio	54

O 1.º pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

Manoel Valladão,
2.º secretario

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia será adorado hoje, durante o dia, ás horas habituaes, na matriz de S. Luiz Gonzaga em Madureira, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas na capella das Irmãs da Divina Providencia, terminando em ambas com a benção e sendo a nocturna privativa das referidas religiosas.

MISSAS EM LOUVOR DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Celebram-se hoje as seguintes com canticos, sermão, communhão e benção do Santissimo Sacramento, nos seguintes templos:

A's 7 horas, no Santuario do Meyer, ás 8 horas, nas matrizes da Gloria, Santa Rita e na Capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana e, ás 9 horas, na igreja de S. José.

Na festa da padroeira a nominata dos irmãos e irmãs eleitos e reeleitos para o anno compromissorio de 1927, que é a seguinte:

Para provedor, commendador Simão Fernandes de Castro, eleito; vice-provedor, José Antonio Rodrigues, eleito; secretario, Raphael Julio dos Reis, reeleito; thesoureiro, Rufino José de Oliveira Cadete, eleito; procurador, capitão Alberto Galdino Leal, reeleito; secretario da Caridade, dr. Custodio F. de Almeida Rego, eleito; thesoureiro da Caridade, dr. Francisco Salema Garção Ribeiro, eleito; procurador da Caridade, Arlindo Teixeira Osorio, eleito; definidores: Alvaro de Carvalho, Capitão Eduardo Cesar de Menezes Dias, Adolpho José Ferreira, Alfredo Monteiro, Albino Vieira da Silva Carneiro, Francisco Daiuto Russo, major Amadeu Besurepaire Rohan, Urbano Ruiz Martinez, Manoel Ricart Gonzalez, reeleitos; dr. João Baptista Queima do Monte, Mario Jacy de Carvalho e José Durante, eleitos; provedora, d. Maria de Araujo Castro, eleita; vice-provedora, d. Maria Thereza de Oliveira Pereira, reeleita; Ayaz da Santa Luzia; d. Arminda de Miranda Reis, reeleita; d. Innocencia Pereira de Santa Maria, eleita; d. Maria Candida Peixoto de Castro, d. Olinda Santa Maria Pereira, d. Maria das Dôres Fernandes, d. Cecilia Corrêa Braga Bettencourt, d. Maria José Thedim Costa Barreto, D. Eugenia Lazaro Mendes, d. Luzia Barreira Fernandes, d. Olivia Drumond Dias, d. Hercilia Teixeira Baltar, d. Ruth Bettencourt, d. Marina Bettencourt, d. Leonor Rodrigues Barbosa, d. Aurora Lessa de Bastos Bum, d. Maria de Oliveira Teixeira Osorio, d. Henriqueta de Freitas Carvalho e d. Iracema Freire, reeleitas; d. Glorinda Coelho de Oliveira e d. Mercedes de Oliveira Carneiro, eleitas.

MADRE ROSARIO MARCHESI

De regresso de sua viagem aos Estados Unidos da America do Norte, para onde seguiu ha mezes, em serviço da Congregação das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, mantenedora do Collegio Regina Coeli, installado no bairro da Tijuca, desta capital e de outros, em varias cidades brasileiras, chegará, amanhã, 17 do corrente, a bordo do "Pan America", a exma. Madre Provincial daquella Congregação madre Rosario Marchesi.

Nesse dia, as alumnas do citado estabelecimento de educação, tendo á frente a respectiva superiora a Madre Serena e demais madres professoras, irão incorporadas ao Cáes do Porto receber e dar as boas vindas á exma. madre Rosario, tornando em seguida á Séde do Collegio, em grande prestito de automoveis, no qual tomarão parte as familias das alumnas, especialmente convidadas e ás quaes madre Serena offerecerá uma recepção intima de regosijo.

MATRIZ DE MADUREIRA

Liga Catholica Jesus, Maria, José

Nos dias 16, 17 e 18, ás 19 horas, terá logar o triduo e retiro espiritual para os socios da liga Catholica de Madureira, pregando o revmo. monsenhor dr. Francisco Ozamis, governador apostolico da prelazia de Tocantins em Goyaz.

No dia 19, domingo, haverá missa ás 7 horas, com communhão geral para todos os socios da referida Liga. A's 19 horas haverá sessão solemne, distribuição de distinctivos aos novos socios, sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

DIVERSAS

Hoje, ás 7 1|2 horas, será celebrada missa com canticos e communhão das Damas de Caridade da matriz do Engenho Novo, havendo, ao terminar, benção do Santissimo Sacramento e reunião da associação.

— Na igreja da Lampadosa será celebrada, hoje, ás 8 1|2 horas missa em louvor do Senhor Bom Jesus, com communhão e acompanhamento de orgão e canticos.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, reunem-se, ás 18 horas, as Damas de Caridade. Finda a reunião, haverá preces, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, ás 19 horas, as seguintes conferencias vicentinas: na matriz de S. Christovão a de S. Vicente de Paula; na de Santa Rita, a do Santissimo Sacramento, e, ás 19 e meia horas, no santuario do Meyer, a de Santo Affonso de Ligorio.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Travessa S. Vicente de Paulo, 16 Haddock Lobo

O sr. Arthur Machado fará uma palestra na séde deste grupo, subordinada ao thema "O Divorcio".

A presidencia está a cargo do senhor Almir Werneck Braga.

A sessão terá inicio ás 20 horas e meia, sendo franca a entrada.

Segunda-feira, assembléa geral para tratar da approvação dos estatutos.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Escrevem-nos:

"Hoje, dia 16, ás 20 horas, haverá aula do Curso de Psychologia e Gymnastica Respiratoria. A entrada é franca e as aulas são gratis.

CONFERENCIA — No proximo domingo, dia 19, ás 20 horas, o professor George Zenker, Delegado Internacional, fará uma conferencia no salão da nossa Ordem, sobre o seguinte thema: "Curas á Distancia".

Fazemos sciente a todos que interessar possam que, presentemente a Ordem não se compromette com as visitas a domicilio, porém, logo que estejamos alojados na nova séde, ahi então estabeleceremos não só este assumpto, como outros que se prendam aos interesses da Ordem e da propria humanidade. "Quem espera sempre alcança".

Consultas diariamente das 9 ás 17 horas. Toda correspondencia deve vir com o sello, symptomas da molestia e o endereço completo, caso contrario não será attendida. Informações com o sr. Elyseu D. Sant'Anna, á rua do Mercado, 14, 2º andar".

THEOSOPHIA

SOCIEDADE THEOSOPHICA NO BRASIL

Loja Perseverança

Sessão privativa, hoje, ás 20 e meia horas.

Praça Tiradentes n. 48, sob.

Foi honrada, ante-hontem, a sessão de estudo da Loja Orfeu, com a presença do revo. padre João Chrissakis, digno sacerdote da Igreja Orthodoxa Grega. Foi feita, pelo presidente, entre os cumprimentos de boas vindas, a allusão ao facto de ser o excelso patrono da Loja Orfeu, compatriota do revo. Charissakis.

Ficou a melhor das impressões dessa sessão.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Dario Cesar Vignoli;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Carolina Rosa de Andrade;

Na igreja de S. Francisco Xavier, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Leonel Mariani Serra;

Na igreja do Divino, no Estacio, ás 9 horas, por alma de Homero de Paula Aguiar;

Na igreja do Mosteiro de S. Bento, ás 9 horas, por alma de Jorge Luiz Feijó;

Na igreja de S. Pedro do Encantado, ás 8 horas, por alma de d. Hortencia Passos da Costa;

No Santuario de Therezinha, á rua Mariz e Barros, ás 8 horas, por alma de Candido Rodrigues Lage.

Leonel Mariani Serra

A familia de LEONEL SERRA agradece sensibilizada a todos aquelles que a têm acompanhado no doloroso transe porque vem passando e convida-os para assistirem á missa que por alma do seu pranteado chefe será rezada hoje, 16, ás 10 1|2 no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

O NU' NA RUA E NO THEATRO

Anda agora a policia preoccupada com o nú, no theatro.

Porque tanto zelo e tanta celeuma, em se tratando de casas de espectaculo onde só vae quem quer e o que é mais—declarado que está pela empresa do Lyrico, que os espectaculos de "Cri-Cri" são improprios ás crianças e ás senhoritas?

Em toda a parte do mundo o nú artistico é permittido nos treatros. Deve saber disso o sr. chefe de policia. E quando "de visu" o não conheça, as revistas illustradas de Paris, Londres, Berlim, Nova York, das grandes cidades, em summa, ahi estão a confirmar a nossa asserção.

E, porventura, será o Rio uma cidade de habitos mais severos que qualquer daquellas grandes cidades da Europa e da America?

Parece-nos que não. E tanto assim é, que, aqui, na rua, nos bailes e nas praias de banho, adoptam as nossas elegantes a mesma leveza dos trajes que lá são usados, ás vezes, até, com maior exaggero...

E se assim é na rua, nos bailes ou nas praias de banho, por que não póde ser, tambem, no theatro?

A VESPERAL DE HOJE NO CASINO

Um espectaculo por crianças

Realiza-se, hoje, em vesperal, no Theatro Casino, um interessante espectaculo infantil, dedicado como homenagem, ao dr. Washington Luis, presidente da Republica. E' uma festa commemoartiva do 6º anniversario da fundação da "Escola Alberto Nepomuceno".

Subirá á scena a revista "Primavera", da autoria do sr. Julio de Oliveira, interpretada por um grupo de alumnos de ambos os sexos, crianças em a sua maioria, do referido estabelecimento de ensino.

Deve ser um espectaculo agradabilissimo.

A apreciada actriz e distincta directora da "Escola Alberto Nepomuceno", senhorita Edith Lorena, foi quem superintendeu os ensaios da revista e esse facto é sufficiente para nos permittir prevêr que os jovens artistas se apresentarão em scena, alliando á alegria propria da sua idade, á dicção correcta que é de esperar da competencia no assumpto da tão abalizada professora.

UMA PEÇA DE GASTÃO TOJEIRO, NO TRIANON

O sr. Gastão Tojeiro, o applaudido comediographo de "O sympathico Jeremias", e de "Os sonhos de Theodoro", que entregou á companhia do Trianon, mais uma peça, que já está em adiantados ensaios, é um escriptor que não se confunde com nenhum outro e que, como poucos, conhece a chamada "carpintaria theatral". A sua nova comedia terá, de certo o exito das demais, pois, ao que nos informam possue typos excellentes e se desenvolve em ambiente delicioso.

"VAE QUEBRAR!...", NO CARLOS GOMES

Com os melhores quadros da revista "A Mascotte", organizaram os seus autores, de parceria com os srs. Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, a revista "Vae quebrar!...", que amanhã terá suas primeiras representações no theatro Carlos Gomes, da empresa M. Pinto e que será representada pela companhia Margarida Max, accrescentada de novos elementos.

O elenco, tal como informa a empresa, é o seguinte: Margarida Max, Luiza Del Valle, Rosalia Pombo, Candida Rosa, Carmen Lobato, Theo Dorat, Olga Bastos, Yara (1ª bailarina), Augusto Annibal, Olympio Bastos, Salvador Paoli, Paschoal Americo, Raul Donny, Yati (1º bailarino), Francisco Marzullo (director), Inazio Stabile (maestro), João Pinho, etc.

A estréa será amanhã e os bilhetes são postos hoje mesmo á venda.

"O CRUZEIRO"

Os irmãos Quintiliano estão concluindo a sua nova revista, que tem por titulo — "O Cruzeiro".

Dividida em dois actos e de feitura moderna, será, antes de tudo, uma revista essencialmente nacional, com figuras, scenas e costumes colhidos no nosso meio.

A musica, toda ella original, é de autoria do popular compositor sr. Eduardo Souto.

Destina-se "O Cruzeiro" á nova companhia do Recreio.

"O GALLINHEIRO", NO LYRICO

Terça-feira teremos peça nova no Lyrico. Subirá á scena ali "O gallinheiro", engraçadissima comedia de Tristan Bernard, tres actos de riso franco e de situações bregeiras, grandemente espirituosas. Continuará com brilho a temporada tão lindamente iniciada.

CARLOS TORRES

Tendo se desligado do elenco da Companhia Margarida Max, de que era elemento dos melhores, mas onde, infelizmente, não souberam aproveitar os seus meritos artisticos, veiu trazer-nos o seu abraço de despedida, por ter de partir para Victoria, o applaudido actor sr. Carlos Torres.

MUSICA

OPERA NACIONAL

Acaba de ser apresentado na Camara um projecto concedendo a subvenção de 70:000$ ao maestro Luiz Candido de Figueiredo, para organizar uma companhia lyrica nacional e dar quatro matinées gratuitas aos alumnos das escolas primarias.

Quem assistiu ao espectaculo offerecido pela mesa da Camara, no theatro João Caetano, certamente terá recordação do que foi essa festa dedicada ás escolas primarias.

A TARDE BRASILEIRA

Na Tarde Brasileira que se realizará sabbado, ás 16 horas, no Lyrico, o sr. Patricio Teixeira cantará algumas novas canções de sua lavra. Entre ellas conta-se: "Ideal de caboclo", "Que moça bonita", "Ajoelha-te, Chiquinha", "A kermesse" e "Carnaval no Rio".

O resto do programma, interessantissimo, estará a cargo dos srs. Catullo e Pernambuco.

VARIEDADES

NO S. JOSE'

Programma de films e variedades, com a estréa de uma nova attracção: "Humberto", ventriloquo, com a sua "troupe" de bonecos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A população carioca é sujeita a manias, algumas extravagantes, outras pittorescas, mas sempre inocuas. Agora, por exemplo, está ella a braços com uma terrivel mania — "Cri-Cri". Não fala em outra coisa e não quer saber de mais nada, "Cri-Cri", "Cri-Cri", "Cri-Cri"!... E' que "Cri-Cri" a diverte com suas alegres comedias "Não andes em camisa"... e "Elle, ella e o outro", com seus quadros plasticos, seu nú artistico, dentro, é claro, dos limites estabelecidos pela censura. O Lyrico vive cheio e a phrase que se ouve á saida e que já se tornou um "refrain" é: — "Mas que coisa tão pittoresca!"

O bilheteiro do Palacio Theatro não tem mãos a medir. Duas lotações tivesse o theatro e rapido as vendia. Por ahi se verifica o exito de "vaudeville" — "Só por musica", que o Rio em peso tem ido vêr e que a Companhia de Genero Livre representará, hoje, mais uma vez.

Emquanto isso está em ensaios o "vaudeville" nacional — "Corridas á franceza", tres actos engraçadissimos do conhecido escriptor e humorista sr. J. Brito, o "Antonio", da "A Noticia".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu marido enlouqueceu...".

LYRICO — "Não andes em camisa" e "Elle, ella e o outro".

PALACIO THEATRO — "Só por musica...".

CASINO — "Mosaico".

CARLOS GOMES — Não dá hoje espectaculo.

GLORIA — "Mexericos".

S. JOSE' — Films e attracções.

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

CAPITAL REALIZADO.................. 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA.................. 50.000:000$000
OUTRAS RESERVAS.................. 3.336:093$295

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1926

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, S. Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas e Rio de Janeiro.

ACTIVO			
Carteira:			
Effeitos descontados		144.067:873$637	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	99.462:536$444		
Letras do exterior	4.033:862$040	103.496:398$484	247.564:272$121
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		127.752:145$130	
Saldos compensados		22.598:502$920	150.350:648$050
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		186.090:362$630	
Valores em deposito		284.815:181$300	
Caução da directoria		80:000$000	470.985:543$930
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos		11.948:930$764	
Immoveis		13.407:852$478	25.356:783$242
Filiaes			153.514:900$936
Diversas contas			4.475:355$628
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro			31.398:404$231
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos			105.350:754$738
			1.188.996:662$876

PASSIVO		
Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		50.000:000$000
Fundo de pensão aos empregados do Banco		500:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		1.000:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		2.336:093$295
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	37.717:336$109	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento: com juros	232.074:399$292	
sem juros e compensados	38.804:955$375	308:596:690$776
Garantias diversas e outros valores:		
(Que figuram no Activo)		
Cauções depositadas	186.090:362$630	
Valores pertencentes a terceiros	284.815:181$300	
Caução da Directoria	80:000$000	470.985:543$930
Letras e effeitos em cobrança		103.496:398$484
Filiaes		166.019:547$530
Diversas contas		13.853:826$340
Cheques e ordens de pagamento		5.393:955$685
Correspondentes:		
Saldos a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		16.694:813$036
Dividendos:		
Saldos não reclamados		119:793$500
		1.188.996:662$876

S. E. ou O.

S. Paulo, 9 de Dezembro de 1926.
(a.) A. E. ARMANDO — Contador.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo
(a. a.) NUMA DE OLIVEIRA — A. PALMIERI — Directores.
a(a.) NUMA DE OLIVEIRA — A. PALMIERI — Directores.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 29/32; á/v., 5 3/4; Paris, á/v., $3[illegible]; a 90 d/v., $338; Nova York, a 90 d/v., 8$570; á/v., 8$600; Portugal, $41[illegible]; Papel, $384, Soberanos, 43$000. Libra-papel, 42$500. Dollar, á/v., 8$[illegible]; a 90 d/v., 8$520. Vales-ouro, 4$526. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 38$500. Nova York, alta de 1 e baixa parcial de 9 pontos. Algodão: Rio: mercado estavel. Pernambuco, sustentado. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 4 a 5, e de 2 a 3 pontos. Assucar: mercado sustentado. Cotações: no Rio: crystal branco, 47$000 a 49$000; mascavinho, 37$000 a 40$000; mascavo, 29$000 a 32$000; demerara, 41$000 a 42$000.

RIO, 16 DE DEZEMBRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de dezembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes (venda)	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.87	34.87
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	109.00	105.75
Madrid, s/Londres, á vista, por £ P.	31.68	31.90
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	89.35	87.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90 ¼	89 ½
Novo Funding, 1914	77 ¾	77 ¾
Conversão, 1910, 4 %	52 ¼	52
De 1908, 5 %	77	77
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	71 ½	71 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	88
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	77 ½	77 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	47	47
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	108 ¼	107 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	182	182
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	48	47 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, C. Pref.	8 ¼	8 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.	9.6	9.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82	83.10 ½
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	81 ½	81 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¼	100 ¼
Consols, 2 ½ %	54	54
Rente Française, 4 %	47.05	47.40
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	50.00	50.45
Rente Française, 1913 (Integralizado)	47.65	47.85
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	55.95	56.30

LONDRES, 15 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.12	4.84.87
S/Genova, á vista, por £ L.	109.75	106.00
S/Madrid, á visat, por £ P.	31.69	31.60
S/Paris, á vista, por £ F.	122.50	121.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.87	34.87

LONDRES, 15 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.12	4.85.00
S/Genova, á vista, por £ L.	110.25	109.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.70	31.63
S/Paris, á vista, por £ F.	122.50	122.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.87	34.87

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.25	4.84.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.97.00	3.96.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.43.50	4.49.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.30.00	15.35.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.98.00	39.94.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.12	4.84.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.97.50	3.99.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.44.50	4.60.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.31.00	15.21.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.95.00	39.95.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 15 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	122.45	121.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	113.50	115.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	388.50	379.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	488.00	481.50
Paris s/Nova York	25.24	24.95

BUENOS AIRES, 15 de dezembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	46 1/16	46 3/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	46 3/32	46 1/8

MONTEVIDÉO, 15 de dezembro.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 7/16	50 3/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	50 1/2	50 7/16

SANTOS, 15 de dezembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,10..	Indeciso	5 7/8	5 13/16	8$330
A's 10,45..	Ap. estavel	5 27/32	5 29/32	8$370
A's 13,55..	Estavel	5 7/8	5 15/16	8$330
A's 14,05..	Firme	5 29/32	5 31/32	8$300

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 15 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	14.43	14.47
Para maio	13.90	13.95
Para julho	13.42	13.49
Para setembro	13.02	13.10

Vendas	Saccas
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	30.000

NOVA YORK, 15 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 e baixa parcial de 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	14.38	14.55
Para maio	13.95	14.03
Para julho	13.50	13.50
Para setembro	13.02	13.15

NOVA YORK, 15 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 10 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	14.33	14.47
Para maio	13.83	13.95
Para julho	13.35	13.49
Para setembro	13.00	13.49

NOVA YORK, 15 de dezembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ⅝	15 ½
N. 7	15 ⅛	15
De Santos:		
N. 4	20	20
N. 7	18 ¾	18 ¾

HAMBURGO, 15 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	77	77
Para maio	75 ¾	75
Para julho	73 ¼	73 ¼
Para setembro	72	72 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

Baixa de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 15 de dezembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	77	76 ½
Para maio	75	74 ½
Para julho	73 ¼	73
Para setembro	72 ¾	71 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	7.000

Alta de ½ a ¾ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 15 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	490	481 ½
Para maio	480	470
Para julho	472 ½	460 ½
Para setembro	469	459 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, alta de 8 ½ a 11 francos.

HAVRE, 15 de dezembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	481 ½	482
Para maio	470	470
Para julho	461 ½	460
Para setembro	459 ½	459

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	1.000

Desde o fechamento anterior, alta de ½ a 1 ½ e baixa parcial de ½ franco.

LONDRES, 15 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 3 a 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	76.9	77.0
Para março	76.0	76.0
Para maio	74.6	75.0
Para julho	73.9	74.0

SANTOS, 15 de dezembro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$500	28$500	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	41.506
No dia anterior	41.240
Em igual data de 1925	—
Existencia:	
No dia de hoje	837.254
No dia anterior	853.079
Em igual data de 1925	—
Embarques:	
Para a Europa	25.975
Para os Estados Unidos	32.256
Total	58.231

SANTOS, 15 de dezembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	28$500	28$500
Para janeiro	27$900	28$025
Para fevereiro	27$000	27$150

Mercado firme.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000

S. PAULO, 15 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 41.000 saccas de café, contra 42.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	32.000	33.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	9.000	9.000

JUNDIAHY, 15 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 28.000 saccas, contra 32.000 no dia anterior e 20.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	28.000	32.000	20.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.24	3.27
Para março	3.30	3.31
Para maio	3.36	3.38
Para julho	3.44	3.45

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.27	3.32
Para março	3.31	3.31
Para maio	3.38	3.37
Para julho	3.45	3.44

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 e alta de 1 ponto.

LONDRES, 15 de dezembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta de 1 ½ a 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	18.0	18.4 ½
Para março	18.10 ½	18.9
Para maio	18.1 ½	19.0
Para julho	19.3	19.0

S. PAULO, 15 de dezembro.

Para entrega:		
Dezembro	n|cot.	51$000
Janeiro	n|cot.	n|cot.
Fevereiro	n|cot.	n|cot.
Março	52$600	53$500
Abril	52$700	n|cot.
Maio	53$000	n|cot.

Mercado fraco.

Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 15 de dezembro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para dezembro	40$100	40$500
Para janeiro	41$200	41$300
Para fevereiro	42$300	43$000
Para março	43$800	44$200
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 15 de dezembro.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para dezembro	40$600	41$000
Para janeiro	41$500	41$700
Para fevereiro	42$600	43$000
Para março	43$800	n|cot
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	23$000	n|cot.

PERNAMBUCO, 15 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	8.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.539.400
No dia anterior	1.508.400
Existencia:	
No dia de hoje	564.200
No dia anterior	534.300
Embarques:	
Para o Sul do Brasil	1.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	9$000 a	9$500
Dia anterior	9$000 a	9$500
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	5$300 a	5$800
Dia anterior	5$300 a	5$800

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se calmo, com baixa de 1 e alta de 2 a 3 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel amreicano, baixa de 1 ponto.

No americano a termo, alta de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.85	6.86
Maceió "Fair"	6.85	6.86
American Fully Middling	6.60	6.61
Opções:		
Para janeiro	6.42	6.40
Para março	6.50	6.48
Para maio	6.62	6.59
Para julho	6.72	6.70

LIVERPOOL, 15 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.43	6.40
Para março	6.51	6.48
Para maio	6.61	6.59
Para julho	6.72	6.70

As variações foram poucas, devido a noticias de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 15 de dezembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.43	6.40
Para março	6.50	6.48
Para maio	6.62	6.59
Para julho	6.72	6.70

O mercado melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Alta de 3 a 9 pontos.

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Os baixistas cobrem-se. Alta de 4 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.04	12.00
Para março	12.30	12.25
Para maio	12.51	12.47
Para julho	12.70	12.65

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Fechamento:

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ao estado do tempo. Alta de 4 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.47	12.50
Para janeiro	12.00	12.36
Para março	12.25	12.20
Para maio	12.47	12.42
Para julho	12.65	1261

S. PAULO, 15 de dezembro.

Para entrega:		
Dezembro	n|cot.	37$300
Janeiro	n|cot.	37$500
Fevereiro	35$600	37$600
Março	37$000	38$500
Abril	37$000	n|cot.
Maio	38$000	n|cot.

Mercado calmo.

Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 15 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	800
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	31.400
No dia anterior	30.600
Existencia:	
No dia de hoje	9.400
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	30$000	30$000

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.30	11.40
Para fevereiro	11.25	11.35
Para março	11.30	11.35
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	12.00	13.00

CHICAGO, 15 de dezembro.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.38.62	1.39.50
Para julho	1.31.62	1.32.12

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Da parte da manhã, o mercado monetario esteve hesitante, em parte devido á escassez de letras de cobertura, sendo o bancario algo procurado. Por isso, as taxas oscillaram um pouco.

Na abertura, o Banco do Brasil declarou 5 29/32 e os outros saccadores 5 29/32 e 5 7/8. Dahi a pouco os bancos estrangeiros recuavam para 5 27/32. Assim se manteve o mercado até ás 13 horas, encerrando fraco.

Na reabertura, o mercado apresentou-se estavel, vigorando as mesmas taxas, com o particular a 5 15/16.

Fechou sustentado.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 27/32 a	6 d.
Paris	$334 a	$338
Nova York	8$480 a	8$520
Praças	**A' vista**	
Londres	5 3/4 a	5 29/32
Paris	$338 a	$342
Italia	$376 a	$384
Nova York	8$540 a	8$600
Canadá	—	8$560
Portugal	$430 a	$445
Provincias	$444 a	$455
Hespanha	1$310 a	1$320
Provincias	1$315 a	1$330
Suissa	1$645 a	1$660
Suecia	2$285 a	2$300
Noruega	2$150 a	2$180
Dinamarca	2$280 a	2$295
Hollanda	3$410 a	3$443
Belgica (papel)	$238 a	$240
Belgica (ouro)	1$190 a	1$195
Slovaquia	$254 a	$255
Syria	—	$341
Rumania	—	$050
Japão	4$180 a	4$204
Allemanha (marco da renda)	2$022 a	2$045
Austria (por shilling)	1$210 a	1$220
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	3$500 a	3$570
B. Aires (ouro)	7$990 a	8$000
Montevidéo	8$580 a	8$755
Chile	—	1$060
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$339 a	$340

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 29/32 a	5 27/32
Sobre Paris	$336 a	$340
Sobre Italia	—	$382
Sobre Belgica (papel)	—	$238
Sobre Belgica (ouro)	—	1$190
Sobre Allemanha	—	2$038
Sobre Nova York	8$470 a	8$554
Sobre Canadá	—	8$715
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	—
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$523
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	7$990
Sobre Syria	—	$235
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	—
Sobre Hespanha	—	1$315
Sobre Suissa	—	1$655
Sobre Suecia	—	—
Sobre Japão	—	4$200
Sobre Hollanda (florim)	—	3$432
Sobre Chile	—	$960
Sobre Rumania	—	$049
Sobre Austria	—	1$200
Extremas:		
Bancario	5 27/32 a	6 d.
C. Matriz	5 7/8	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$000
Libra (papel)	—	40$000
Lira (papel)	—	$360
Peso argentino (papel)	—	3$300
Dollar (papel)	—	8$340
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$360
Escudo (papel)	—	$430
Peseta	—	1$200
Peso uruguayo	—	—
Vales-ouro, por 1$	—	4$398

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 23/32 a	5 7/8
Paris	$339 a	$343
Italia	$378 a	$385
Nova York	8$560 a	8$680
Canadá	—	8$590
Belgica (papel)	—	$240
Belgica (ouro)	—	1$190
Hespanha	—	1$315
Japão	—	4$190
Hollanda	3$430 a	3$440
Suissa	1$655 a	1$660

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$680 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$520, e a prazo a 8$570.

Bolsa de Titulos

Nesta Bolsa foram, hontem, vendidos 1.377 titulos publicos e particulares. E' um movimento de somenos importancia, e as cotações dos papeis negociados não apresentaram differença apreciavel, revelando-se todos sustentados.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	703 a 625$000
De 1:000$, port.	10 a 623$000
De 1:000$, port.	15 a 630$000
De 1:000$, port.	1 a 632$000
De 1:000$, port.	6 a 633$000
De 1:000$, port.	3 a 635$000
De 1:000$, port.	2 a 636$000
Obrigs. do Thesouro	30 a 882$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão	25 a 800$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	122 a 800$000
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, de 500$000	110 a 370$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	6 a 97$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	6 a 139$000
Emp. 1920, port.	100 a 128$500
Dec. 2.097, port.	50 a 140$500

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	94 a 405$000
Brasil	49 a 407$000
Commercial	35 a 202$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	103:170$200
De 1 a 15 do corrente	1.055:106$900
Em igual periodo do anno passado	1.143:342$800
Differença para menos em 1926	88:235$900

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$620
Ta..a-ouro (por sacca)	4$670
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$430
Arroz pilado	$900
Alcool	1$300
Aguardente	1$230
Polvilho	$500
Manteiga	10$800
Carne secca	2$000
Ouro (gramma)	5$650
Feijão	$540
Carne de porco	3$300
Farinha de mandioca	$380
Toucinho	2$700
Fumo em corda	2$000
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$300
Assucar:	
Crystal branco	$760
Crystal amarello	$860
Mascavinho	$650
Mascavo	$500

Generos de consumo

CAFE'

Com os compradores bastante retraidos, e fraca procura, o disponivel cafeeiro manteve-se calmo, o que forçou um pouco a baixa, descendo o typo 7 a 38$500. Nessa base foram vendidas 7.316 saccas.

A' tarde, o mercado animou-se um pouco, fechando inalterado.

— No termo, os negocios foram de 11.000 saccas, com as cotações equilibradas.

Movimento estatistico

NO DIA 14

Entradas	Saccas
Pela Central	3.829
Pela Leopoldina	6.018
Por cabotagem	357
Total	10.204
Desde o dia 1º	169.225
Média	12.087
Desde 1º de julho	2.169.803
Média	13.067
Em igual data de 1925	2.552.867
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.260
Para a Europa	6.526
Para o Pacifico	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	495
Total	10.281
Desde o dia 1º	149.458
Desde 1º de julho	2.072.104
Em igual data de 1925	2.279.776
Existencia:	
No mercado	257.980
Em igual data de 1925	305.599
Vendas realizadas:	
No dia 14	7.153

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	40$400
Typo 4	39$900
Typo 5	39$400
Typo 6	35$900
Typo 7	38$400
Typo 8	37$900
Pauta semanal (por kilo)	2$620

NO DIA 15

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.797
A' tarde	3.519
Total	7.316
Preços:	
Typo 7	38$500
Typo 7 em 1925	34$600

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	26$350	26$100
Janeiro	26$000	25$850
Fevereiro	25$900	25$700
Março	25$900	25$675
Abril	25$350	25$350
Maio	24$900	24$700

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	26$000	25$800
Janeiro	25$700	25$400
Fevereiro	25$400	25$400
Março	25$400	25$400
Abril	25$200	25$200
Maio	24$500	24$300

Mercado fraco.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	5.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	11.000

EMBARQUES NO DIA 15

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Barbosa Albuquerque	250
Theodor Wille & C.	250
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	500
Para Copenhague:	
Hard, Rand & C.	125
Mc. Kinlay & C.	625
Theodor Wille & C.	125
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C.	100
Serafim Fernandes	150
Rebello Alves & C.	500
Cohen Arrigoni & C.	100
Para Marselha:	
Rebello Alves & C C.	250
E. G. Fontes & C.	595
Ornstein & C.	1.531
Hard, Rand & C.	125
Tude Irmão & C.	251
Vivacqua Irmão & C.	375
Para Genova:	
E. G. Fontes & C.	500
Pinto Lopes & C.	125
Ornstein & C.	250
Cohen Arrigoni & C.	500
Para Hamburgo:	
Pinto Lopes & C.	250
Theodor Wille & C.	1.000
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	708
Para o Rio da Prata:	
Alfredo Sinner & C.	200
Para Marselha:	
Gomes Filho & C.	313
Serafim Fernandes	62
S. Pereira & C.	125
Cohen Arrigoni & C.	125
Oscar Marques, Rotundo	125
Total	10.135

ASSUCAR

Não apresentou alteração alguma, este mercado, funccionando o disponivel sustentado e inalterado. O chrystal branco manteve-se em 48$000 e 49$000. O movimento do dia foi escasso de interesse.

— O termo, estavel na 1ª Bolsa e calmo na 2ª, negociou 11.000 saccos. As cotações declinaram em ambas as Bolsas.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Saccos
No dia de hontem	4.891
Saidas	8.000
Stock actual	250.741

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demerara	42$000 a 43$000
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	26$000 a 28$000
Mascavinho	40$000 a 41$000
Mascavo	29$000 a 32$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	48$500	48$600
Janeiro	49$500	49$500
Fevereiro	52$500	52$000
Março	54$000	54$000
Abril	55$000	55$000
Maio	56$500	55$700

Mercado estavel.

Fechamento:		
Dezembro	48$100	47$600
Janeiro	50$000	49$100
Fevereiro	52$000	51$500
Março	53$500	53$500
Abril	54$900	54$600
Maio	56$100	55$500

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	8.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	11.000

ALGODÃO

Funccionou destituido de importancia, com um movimento escassissimo, vendas limitadas a 600 kilos. Posição estavel e inalterado e preços mantidos.

— Nas opções os negocios foram de 73.000 kilos. As cotações não apresentaram differença sensivel, equilibrando-se nos respectivos mezes.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	964
Stock actual	21.362

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	25$000 a 26$000
Medianas	23$000 a 24$000
Paulista	23$000 a 24$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	22$200	21$500
Janeiro	22$800	22$000
Fevereiro	23$200	22$700
Março	23$700	23$700
Abril	24$300	24$300
Maio	24$700	24$300

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	22$600	21$500
Janeiro	22$600	22$200
Fevereiro	23$100	22$800
Março	24$000	23$500
Abril	24$400	24$100
Maio	25$000	24$300

Mercado sustentado.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	73.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	73.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	270
Vitellos	13
Suinos	115
Carneiros	13

Foram rejeitados:

Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	2 ½

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	95
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	255
Vitellos	12
Suinos	110
Carneiros	11

A Frigorifico Anglo e Mendes forneceu para São Diogo:

Rezes	260
Vitellos	15
Suinos	18
Carneiros	12

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	234
Vitellos	28
Suinos	128 ¾
Carneiros	25

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	—	1$340
Vitello	—	1$500
Suino	—	2$700
Carneiro	—	3$000

CACÁO

BAHIA, 14 (A.) — O Syndicato de Cacáo informa que o mercado abriu, hoje, firme, sendo cotado o superior por arroba, a 30$000, bom a 27$590, e regular a 26$500.

Existem stocks pequenos nas zonas productoras, nos municipios de Belmonte, Ilhéos, Cannavieiras, Itabuna, Rio de Contas, Jequié, etc.

OS CEREAES NO SUL

Mercado de cereaes em Porto Alegre e movimento do mesmo:

PORTO ALEGRE, 15 de dezembro.

ARROZ

Saccos de 60 kilos	Hoje	Anterior
Entradas	5.731	6.963
Saidas	3.148	12.199
Stock	294.573	291.990
Preços:		
De 1ª qualidade	65$000	68$000
De 2ª qualidade	60$000	50$000
De 3ª qualidade	45$000	40$000
Japonez:		
De 1ª qualidade	52$000	50$000
De 2ª qualidade	50$000	45$000

BANHA

Em kilos:		
Entradas	397.444	153.554
Saidas	290.400	309.120
Stock	1.057.221	1.000.177
Preços:		
Caixa com 3 latas de 20 kilos	200$000	180$000
Caixa com 30 latas de 2 kilos	198$000	178$000

FEIJÃO

Saccos de 60 kilos:		
Entradas	4.910	2.912
Saidas	845	2.219
Stock	18.484	14.219
Preços:		
De 1ª qualidade	32$000	35$000
De 2ª qualidade	32$000	22$000
De 3ª qualidade	20$000	18$000

FARINHA DE MANDIOCA

Saccos de 60 kilos:		
Entradas	4.878	6.171
Saidas	650	12.311
Stock	10.966	6.735
Preços:		
De 1ª qualidade	21$000	15$000
De 2ª qualidade	20$000	16$000

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os seguintes vapores: "Portugal" e "Itapema", com 2.838 saccos de arroz, 3.465 caixas de banha, 625 saccos de feijão e 650 saccos de farinha.

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	73$000 a 75$000
Brilhado de 2ª	65$000 a 68$000
Especial	65$000 a 68$000
Superior	50$000 a 54$000
Bom	40$000 a 44$000
Regular	35$000 a 38$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$010
Refinado de 2ª	—	$940
Refinado de 3ª	—	$840

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Divs. qualidades	90$000 a 110$000
Superior	115$000 a 125$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$600 a	$840
Regulares	—	—

BANHA

Por caixa:	
Uma caixa	173$000 a 195$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Salgada	3$000 a 3$700

XARQUE

Manta, do Rio da Prata	2$000 a 2$800
Do Rio Grande	1$000 a 2$100
De Minas	1$000 a 2$100
De Matto Grosso	1$000 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	22$000 a 23$000
De 2ª qualidade	16$000 a 17$000
De 3ª qualidade	15$000 a 16$000
Grossa	12$000 a 13$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	35$000 a 36$000
Preto regular	29$000 a 32$000
Mulatinho	21$000 a 25$000
Branco commum	43$000 a 45$000
Manteiga	60$000 a 63$000
De côres não especificadas	30$000 a 40$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	21$000 a 22$000
Mistur. e regular	19$000 a 20$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Superior	2$500 a 2$800

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Buda Nacional	47$000 a 47$200
Nacional	45$000 a 45$200
Brasileira	44$000 a 44$200

FARELLO

Por sacco:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	8$000 a 9$000

Notas diversas

A POPULAÇÃO DO BRASIL

Tomando para base do calculo o crescimento geometrico no periodo comprehendido entre os censos de 1900 e 1920, como informa a Directoria Geral de Estatistica, a população do Brasil deveria ter attingido a 31 de dezembro de 1925, o total de 35.804.704 habitantes, assim distribuidos:

Alagoas	1.093.975
Amazonas	401.974
Bahia	3.771.199
Ceará	1.486.654
Districto Federal	1.326.370
Espirito Santo	564.682
Goyaz	618.227
Maranhão	1.017.796
Matto Grosso	301.163
Minas Geraes	6.739.444
Pará	1.219.226
Parahyba do Norte	1.153.184
Paraná	838.115
Pernambuco	2.538.180
Piauhy	716.553
Rio de Janeiro	1.796.076
Rio Grande do Norte	614.501
Rio Grande do Sul	2.597.242
Santa Catharina	816.512
São Paulo	5.550.928
Sergipe	516.372
Territorio do Acre	104.031

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Dupleix".

Interno 2 (mixto A) — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Kaimba" — Serviço de carvão.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor francez "Guarujá".

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Rio de Janeiro".

Interno 7 — Vapor inglez "San Fernando" — Descarga de oleo combustivel.

Interno 7 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Mar Bianco"

Interno 8 (mixto A) — Vapor nacional "Bagé".

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour".

Pateo 10 — Vapor nacional "Girasol" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Hibernia" — Serviço de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Vapor italiano "Pincio".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

De Aalsborg e escalas, o paquete norueguez "Pará".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Pincio".

De Yokohama e escalas, o paquete japonez "La Plata Marú".

De Nova York e escalas, o vapor inglez "Beechpark".

De Recife e escalas, o vapor brasileiro "Jaguaribe".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Ammiraglio Bettolo".

De Barra de S. João, o motor brasileiro "S. Bernardo"

De Nova Orleans e escalas, o vapor norte-americano "Wes Segovia".

De Buenos Aires e escalas, o paquete sueco "Kronprincessan Margareta".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Eubée".

Do Rio Grande do Sul e escalas, o paquete allemão "Villagarcia".

De Recife e escalas, o vapor brasileiro "Itaipú".

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$ a 9$000; frangos, 3$000 a 4$000; ovos, duzia, 2$000 a 2$200. Peixes: garoupa, kilo 4$500; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$ a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$450; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$ a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$800; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Frutas: laranjas, duzia 1$000 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 5$ a 10$000; maçãs, duzia 10$ a 15$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 1$ a 12$. Outras frutas, varios preços.

SAIDAS NO DIA 15

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Assú".

Para Copenhague e escalas, o paquete dinamarquez "Oregon".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Amiraglio Bettolo".

Para o Havre e escalas, o paquete francez "Eubée".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Pincio".

Para Caravellas e escalas, o vapor brasileiro "Icarahy".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete brasileiro "Alegrete".

Para Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Manoel Lourenço".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — "Formose"	16
Manáos e escs. — "João Alfredo"	16
Liverpool e escs. — "Desna"	16
Porto Alegre — "Comte. Alvim"	16
Portos do Sul — "Portugal"	17
Hamburgo — "Liguria"	17
Bremen e escs. — "Luetzow"	17
Nova York — "Pan America"	17
Marselha e escs. — "Plata"	17
Rio da Prata — "Lutetia"	18
Portos do Norte — "Itapoan"	18
Portos do Sul — "Providencia"	19
Rio da Prata — "Almanzora"	19
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	19
Amsterdam — "Flandria"	19
Southampton — "Andes"	19
Rio da Prata — "Valdivia"	19
Rio da Prata — "Florida"	20
Hamburgo — "Vigo"	20
Rio da Prata — "M. Sarmiento"	20
Genova — "America"	20
Stockholmo — "P. Christophersen"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Norte—"Rio Amazonas"	21
Rio da Prata — "Gelria"	21
Rio da Prata — "Desendo"	21
Rio da Prata — "Southern Cross"	22
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	23

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "La Plata Marú"	16
Portos do Sul — "Itaquatiá"	16
Rio da Prata — "Formose"	16
Portos do Sul — "Maroim"	16
S. Francisco — "Etha"	16
Paraty — "Diamantino"	16
Santos — "Alm. Alexandrino"	16
Portos do Norte — "C. Salles"	17
Rio da Prata — "Desna"	17
Rio da Prata — "Luetzow"	17
Recife e escs. — "Itapura"	17
Pará e escs. — "Bahia"	17
Portos do Norte — "Mucury"	17
Rio da Prata — "Pan America"	17
Rio da Prata — "Plata"	17
Marselha — "Guarujá"	17
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Liverpool — "Lutetia"	18
Hamburgo — "Villagarcia"	18
Genova — "Valdivia"	18
S. Matheus — "Ipanema"	19
Portos do Sul — "Itapoan"	18
Portos do Sul — "Mantiqueira"	19
Southampton — "Almanzora"	19
Genova — Duca degli Abruzzi"	19
Rio Grande — "Pedro I"	19
Rio da Prata — "Flandria"	19
Rio da Prata — "Andes"	19
Mossoró e escs. — "Portugal"	20
Recife e escs. — "Ucá"	20
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	20
Antuerpia — "Londonier"	20
Santos — "Bagé"	20
Aracajú — "Itapacy"	20
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	20
Rio da Prata — "America"	20
Rio da Prata—"P. Christophersen"	20
Portos do Sul — "Itaúba"	20
Pará e escs. — "Itagiba"	20
Genova e escs. — "Florida"	20
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	21
Portos do Sul — "Itaguassú"	21
Amsterdam — "Gelria"	21
Liverpool — "Desendo"	21
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	22
Nova York — "Southern Cross"	22
Portos do Sul — "Cubatão"	22
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	23
Portos do Pacifico — "Poseidon"	23

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1926 — N. 2.460

A CHEIA NO INTERIOR E SEUS TERRIVEIS EFFEITOS

(Conclusão da 5ª pag.)

Nesse trecho, os passageiros serão transportados em trens de lastro. Os trens correrão desta Capital até Villa Queimados de onde regressam para esta Capital e de S. Paulo até Embahú.

Como se vê ha' duas penosas baldeações para os viajantes que seguem para além de Cachoeira e dos que se destinem aquem de Embahú.

Os nocturnos foram suspensos no ramal de S. Paulo, até segundo aviso.

— Chegou a esta Capital, o engenheiro Dario Maia, chefe do deposito de Cachoeira, que vem receber tratamento dos ferimentos recebidos no desastre do kilometro 258, com a locomotiva 391.

— Estão dirigindo os serviços no local os engenheiros Alberto Flores, ajudante de linha; Lysanias de Cerqueira Leite, ajudante do 2º Districto do Trafego e Demosthenes Rockers, engenheiro residente, este representando o dr. Romero Zander, á cuja disposição se acha.

— Na linha Paraopeba continúa o trafego interrompido entre Sarzedo e Brumadinho.

TRENS QUE VOLTAM DE MEIA VIAGEM — A BALDEAÇÃO EM EMBAHU'

CACHOEIRA, 15 (Pelo telephone) — O JORNAL — Os trabalhos para o restabelecimento da linha, no kilometro 258, têm sido difficultados pelo máo tempo. O rio Embahú, que confina com o Parahyba, continúa lambendo os taludes da linha.

O serviço de baldeação é penoso e em uma extensão de 300 metros. Não pode ser apressado, porque a Central permitte que os viajantes controlem as bagagens. Os trens de passageiros conduzem encommendas até 150 kilos, estas tambem são baldeadas, com o maximo cuidado para evitar extravios.

Hontem, á noite, soube-se aqui que uma saraivada de granizo fizera ruir uma grande barreira entre Queluz e Villa Queimados, não dando passagem a qualquer vehiculo.

Estava annunciado que correriam os trens nocturnos e esta noticia veiu trazer apprehensões ao espirito publico. O que, porém causou estranheza o não se encontra justificação alguma, foi a providencia que o agente da estação daqui tomou, prejudicando enormemente o publico, fazendo regressar para S. Paulo, o rapido paulista, sem esperar os passageiros que vinham do Rio. Houve protestos.

Pelo que pude me informar, o serviço de baldeação vae ser feito entre Villa Queimados e Lavrinhas (kilometro 241) e entre Cruzeiro e Embahú, no kilometro 258. A machina do lastro de Cachoeira conduzirá duas pranchas e varios carros de passageiros conduzindo a bagagem e passageiros que procedem de S. Paulo, de Embahú, até o kilometro 241 e ahi receberá passageiros e bagagens que procedem do Rio de Janeiro.

Acham-se aqui, desde o dia 13, os seguintes engenheiros da Central: Cerqueira Leite, chefe do Trafego; Alberto Flores, chefe da Linha; Demosthenes Roquette, vice-director, dirigindo o serviço.

FAMILIAS AO DESABRIGO

BARRA MANSA, 15 — (O JORNAL) — As aguas do Parahyba têm baixado consideravelmente. O leito da Central, que havia sido invadido nos kilometros 186 e 188, já estão livres das aguas. Os damnos causados pelas aguas ás linhas da Central, são facilmente reparaveis. O mesmo, porém, não succede com as populações que ficaram privadas de tudo. Em Marechal Jardim, as familias abandonaram as residencias que foram tomadas pelas aguas.

Ruiram varias casinhas de gente pobre e outras ameaçam ruir.

Está novamente interrompida a linha da Central, em Villa Queimados.

A CHEIA LEVA CASAS E CRIAÇÃO

REZENDE, 15 — (O JORNAL) — Informam da cidade de Queluz que os trens não podem seguir além de Villa Queimados, devido ter rolado uma enorme barreira sobre as linhas da Central.

Os prejuizos da cheia do Parahyba são consideraveis, principalmente para os pequenos lavradores da zona ribeirinha.

A caudal destruiu casas, arrebanhou criação, deixando apenas a desolação de sua passagem.

O PARAHYBA ESTRAVASA EM CAMPOS

CAMPOS, 15. (A.) — O rio Parahyba estravasou do lado da cidade, para além do Orphanato.

Do lado de Guarulhos as aguas alcançaram grandes extensões.

DE GENOVA CHEGOU O "PINCIO"

A MISSAO DE UM PROFESSOR ITALIANO

Em transito para o Rio da Prata, passou pela nossa bahia o paquete italiano "Pincio", a cujo bordo vieram de Genova e escalas 55 passageiros para esta capital e 867 em transito.

Entre estes figuram o parlamentar italiano dr. Francesco Pinetti, o medico uruguayo dr. Carlos Demicheri e o professor italiano sr. Emilio Zuccarini.

O professor Zuccarini, em palestra comnosco, a bordo do "Pincio", informou que regressava de Roma, onde representou o Instituto de Professorado Superior de Buenos Aires, no Congresso dos Americanistas, tendo ali conseguido colher a melhor impressão dos trabalhos realizados pelos maiores historiadores da época.

Dos trabalhos apresentados ao Congresso, os que mais interessaram ao professor Zuccarino foram os dos professores Penk, allemão e general Laguirre, hespanhol, este ultimo referente á autheticidade do testamento de Christovam Colombo, e aquelle referente á colonisação dos europeus na America do Sul, isto para especialisar cada um dos muitos trabalhos apresentados pelos congressistas estrangeiros sobre os varios ramos do saber humano.

Terminando a palestra, o professor italiano disse que voltava á Argentina onde ha longos annos professa, interessado cada vez mais pelo que diz respeito á denominada Patria de Christovam Colombo.

TRANSMISSÃO PHOTOGRAPHICA A' DISTANCIA

POR MEIO DAS ONDAS HERTZIANAS — A PRIMEIRA EXPERIENCIA ENTRE NO'S

A Companhia Brasileira de Electricidade fará, hoje, ás 16 horas, perante o conselho director do Club de Engenharia, uma exposição do apparelho de transmissão photographica á distancia, por meio das ondas hertzianas.

A SEMANA DA MARINHA

A "marche aux flambeaux", organizada pelos nossos homens do mar

CONSTITUIU UM SUCCESSO A PASSEIATA DE HONTEM

Ao partir o cortejo da Avenida das Nações. — O auto em que se vêem o almirante Souza e Silva e a Rainha dos Estudantes

Excedeu a toda a espectativa a "marche aux flambeaux" organizada pelos nossos homens do mar e que formou um dos numeros dos festejos commemorativos da Semana da Marinha. Todos os factores collaboraram para que a passeata de hontem constituisse um verdadeiro successo; o tempo, excessivamente quente durante o dia, refrescou bastante á noite, tornando-a agradavel; as adhesões sem conta que tiveram os marujos; a ordem irreprehensivel

Pouco antes das 20 ½ horas, foram dadas como terminadas as medidas preparatorias, isto é, foi considerado organizado o prestito que ia cumprimentar, em palacio, o presidente da Republica.

A PARTIDA DO CORTEJO

Tendo á frente o auto em que o commandante em chefe da esquadra viajava em companhia da Rainha dos Estudantes, senhorita Zita Coelho Netto, o prestito, ás 20 ½ horas começou a sua marcha, ganhando a Avenida Beira Mar.

A bandeira de Minas Geraes em um dos autos do prestito

mantida pelo povo e o excellente policiamento dirigido pelo dr. Cumplido de Sant'Anna, 1º delegado auxiliar. E, sobresaindo-se dentre todos os demais factores, o garbo, a disciplina, a alegria e o enthusiasmo de todos os que tomaram parte na passeata, desde o almirante Souza e Silva, até os marujos, soldados, bombeiros e o pessoal do Club de Regatas do Flamengo.

A ORGANIZAÇÃO DO PRESTITO

Obedecendo ao horario préviamente estabelecido, ás 20 horas começaram as forças que, desde algum tempo, vinham tomando logar ao longo da Avenida das Nações, a constituir o prestito.

O almirante Souza e Silva, commandante em chefe da esquadra, dirigia os preparativos, tendo nesse seu trabalho um auxiliar inestimavel na pessoa do capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis, commandante do couraçado "S. Paulo".

As lanternas multicôres, os fogos de bengala distribuindo luzes em profusão, os marujos, garbosos, trajando todos o uniforme branco, os soldados da nossa Policia e do Exercito, os denodados bombeiros, os marciaes fuzileiros, as gentis senhoritas, o elemento povo, tudo, emfim, collaborava para que a "marche aux flambeaux" se sobresaisse dentre todas as passeatas semelhantes já feitas.

Deixando a Avenida das Nações, o cortejo, ao som de varias bandas de musica, ganhou o Passeio Publico, depois a Avenida Beira Mar e após a praia da Gloria. Tomando depois a rua Corrêa Dutra, o prestito chegou ao palacio do Cattete.

NO PALACIO DO CATTETE

Teve, não ha negar, caracteristicos singularmente impressionantes o desfile em frente ao palacio do Cattete. Nem lhe faltou até, quando suspenso o cordão de isolamento que fôra estabelecido para a livre passagem da marujada, o avanço da multidão que se acotovellára ao escoar de quartos de horas, erguendo, num gesto que contagiou, acclamações á Paz, á Republica, á Liberdade e ao chefe do Estado. E o remate, embora a espontaneidade que o realçou, traduzindo o desejo que irmanava todos e todos, não empanou o brilho da manifestação que vinha de realizar-se, um brilho estranho, particularmente inedito, offerecendo imagens que fogem á representação dos aspectos communs.

Dir-se-ia alguma coisa phantastica, maravilhosamente oriental, vendo-se a variedade infinita dos pequenos balões que, á luz velada, ganhavam realce no fundo escuro da fumaça dos fogos de bengala, que alacremente brilhavam a pontos varios. Dir-se-ia alguma coisa religiosa, encantadoramente medieval, assistindo-se á marcha cadenciada de columnas sobre columnas de vultos brancos, que a distancia embaçava. Dir-se-ia, emfim, uma contradicção tocante que unisse a serenidade do passado ao bulicio da vida contemporanea, ouvindo-se a voz solemnemente grave que entoava as estrophes dos hymnos, transformar-se de subito nos brados estridentes das saudações modernas. E assim, pleno de imprevisto, marcando, quiçá, espectaculo novo ao carioca, transcorreu o desfile de hontem.

O proprio megaphone, vibrado pelo commandante Amphiloquio Reis, erguendo ao longe, em meio dos manifestantes, as palavras sacramentaes: "A columna da semana da Marinha rende homenagens ao exmo sr. presidente da Republica", forneceu o pormenor curioso que se ajustou ao quadro que se abria aos olhos da numerosa assistencia.

Cerca de 21,30 os automoveis que transportavam o almirante Souza e Silva, senhorita Zita Coelho Netto, commandante Frederico Villar e outros officiaes superiores, fizeram parada em frente ao palacio do Cattete. Logo a seguir, cobrindo o som da banda de musica, ouviu-se o hymno da Bandeira e, elevado os cumprimentos ao presidente da Republica que se achava na sacada principal em companhia da senhora Washington Luis, ministro Pinto da Luz, almirante José Maria Penido, deputado Armando Burlamaqui, prefeito Antonio Prado Junior, sr. Alarico Silveira, coronel Teixeira de Freitas, capitão de fragata Hugo de Roure Mariz, officiaes de gabinete, ajudantes de ordens e familias da sociedade carioca, ouviu-se ainda o Hymno Nacional, assignalando a abertura da passagem que se estendeu até ás 22,15 approximadamente, quando os associados do Club de Regatas do Flamengo, ostentando o pavilhão social e exhibindo apetrechos nauticos, cantaram as coplas arrevezadas da marcha com que celebram as victorias do sport.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Themé & C., J. G. Araujo & C. Limitada, Cortes & Varela, Francisco Antonio Giffoni e Antenor Leandro da Costa (dois requerimentos) — Lavre-se o termo; Aristides Marques e Metallurgica Fracalanza — Concedo o prazo. Lavre-se o termo; Henrique de Souzd Novaes, José Gomes da Silveira, Virgilio Fabiano Filho e Joaquim de Souza Alho (dois requerimentos) — Publique-se a descripção apresentada a 10 do corrente; F. Vieira da Silva & C. — Publique-se a descripção apresentada a 13 do corrente; Julio de Mattos & C., Schering do Brasil Ltd. e Manoel de Carvalho Pitombo — Dê-se certidão; Mattheis & C. (opps. aos pedidos de registro das marcas depositadas sob os numeros 6.185 e 6.186 por Arlindo Rodrigues e Aktiebolaget O. Mustad & Son, respectivamente), J. R. Kanitz (opp. ao pedido de registro da marca depositada por America Roseier sob o n. 55.565 na Junta Commercial do Estado de S. Paulo), Aktiebolaget B. A. Hjorth & C. (opp. ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 6.060 por A. Arthur Mattly), Wenatchee-Beebe Orchard Co., Luiz Hermanny Filho & C; F. Vieira da Silva & C., Joaquim de Souza Alho (dois requerimentos), Henrique de Souza Novaes, Virgilio Fabiano Filho, José Gomes da Silveira e João Ratto & C. — Junte-se ao processo; João Ratto & C. — Mantenho o despacho de 18 de novembro ultimo, e Emeliana Emery — Prove que póde fazer uso do nome que consta da marca.

VINDO DO EXTREMO ORIENTE, O "LA PLATA MARU" TROUXE VARIOS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Sob o commando do sr. Takeo Ichikana, amanheceu ancorado na nossa bahia, vindo de Yokohama e escalas, o paquete japonez "La Plata Maru", que vem de ser posto na navegação para a America do Sul.

A referida unidade fez a travessia em 45 dias, tendo feito escalas em muitos portos de onde trouxe apenas um passageiro para aqui, que é o engenheiro japonez dr. Genzaborou Yamasishi.

Além de muitas familias de immigrantes japonezes destinadas aos demais portos do sul, o "La Plata Maru" conduz cerca de 29 passageiros de classe.

Entre estes figuram: o official da marinha britannica sr. George Lawrence Massey, o engenheiro dr. R. B. Hine; o consul inglez em Santos, sr. Arthur Abbott, que esteve a passeio em Tokio, em companhia de sua senhora, e que se destinam a Santos; o professor japonez sr. Hideeda Okada e o consul norte americano sr. Luiz Hell Gomleg, destinados a Buenos Aires.

PROESAS DE UM MARINHEIRO

Hontem, á tarde, o capitão Raul Miranda de Vasconcellos e o tenente Joaquim Gomes da Silva, ambos da artilharia pesada, passavam pela Quinta da Boa Vista, quando surprehenderam o marinheiro Raymundo Pereira de Oliveira, em colloquio amoroso. Os officiaes reprehenderam o marujo, que insurgindo-se contra elles, entrou a proferir improperios. Foi-lhes dada ordem de prisão. Raymundo não se submetteu e, depois de haver se empenhado em luta, evadiu-se, indo esconder-se na estação de S. Christovão. Um soldado correu ao seu encalço, procurando detel-o.

Nisto, parou, ali, um trem de suburbios de que desceu o guarda civil Benjamin Camarão da Cunha, que se dirigiu ao marinheiro para prendel-o. No momento, porém, em que o policial punha a mão no braço do marujo, elle sacando de uma navalha, feriu-o no rosto e na mão. O guarda, deante da aggressão, fez tambem um disparo sobre o outro, prostrando-o.

Raymundo fôra attingido na nuca.

Os officiaes removeram o ferido para a enfermaria do Quartel de Obuzes, emquanto que o guarda se transportava para a Assistencia.

A policia do 15º districto instaurou inquerito.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES NO CORPO DE BOMBEIROS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, no Cropo de Bombeiros: a major, por merecimento, o graduado Alcebiades Candido Proença; a capitão, por antiguidade, o graduado Manoel Augusto Moreira Sabino; a 1º tenente, por merecimento, o 2º tenente João Eugenio Torres; a 2º tenente, o sargento ajudante José Costa;

Graduando no mesmo Corpo: em major, o capitão João Antonio do Patrocinio Pinheiro e em capitão, o 1º tenente Manoel Bueno Ormerod;

Concedendo um anno de licença em prorogação, para tratamento de saúde, a João Antonio da Silva, guarda da Colonia Correccional de Dois Rios;

Reformando, com o soldo por inteiro, o 1º sargento machinista do Corpo de Bombeiros, Jorge dos Santos Xavier da Rocha e o anspeçada da Policia Militar João Francisco Maximo, esse no posto e com o soldo de cabo de esquadra;

Promovendo a 2º tenente musico, os mestres de musica da Policia Militar do Districto Federal Antonio de Lima e Silva, Antonio Francisco dos Santos, Maximiano de Araujo Lins, João Cesario de Camargo e José Rezende de Almeida.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo autorização á Empresa Fortalegrense dos Armazens Geraes, Limitada, para emittir os titulos de que trata o art. 15, capitulo II, do decreto n. 1.102, de 21 de novembro de 1903;

Nomeando: José da Cunha Vasco, para o cargo de fiscal da Inspectoria de Bancos, no Districto Federal; 4º escripturario do Thesouro Nacional, o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro Luiz da Costa e Silva; e 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado de Minas Geraes, o 2º official aduaneiro da Alfandega desta capital, Elydio de Faria Machado.

O ESTADO DE SAUDE DO IMPERADOR DO JAPÃO

Não ha esperanças de salvar S. Magestade

HAYAMA, Japão, 15 (U.P.) — temperatura do Imperador Yoshihito é de 36.4 e o seu pulso caiu a 98. O soberano está recebendo alimentação por meio de um tubo.

TOKIO, 15 (A.A.) — Continúa gravissimo o estado do imperador Yoshihito.

Segundo se affirma nos corredores do Palacio, os medicos assistentes já perderam todas as esperanças de salvar a vida do Mikado.

AS INTERRUPÇÕES NO TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

PROVIDENCIAS DE SUA DIRECTORIA

A' ultima hora, por intermedio da Agencia Americana, foi-nos fornecida a seguinte nota:

"A partir de hoje, e até segunda ordem, afim de attender ao ramal de S. Paulo, circularão além dos trens R P 1 e R P 2 entre D. Pedro II e Queluz e trens R P 1 e R P 2 entre Cachoeira e Norte, os seguintes:

Um especial de passageiros, partindo de Barra após a chegada do trem S 3 e parando em todas as estações até Queluz, donde regressará ás 3 horas até Barra, em correspondencia com o trem S 4.

Um especial de passageiros em cada sentido, no trecho de Cachoeira a Norte, nas tabellas de S P 5 e S P 6.

No trecho de Cachoeira a Norte circularão todos os mixtos, trens de carga, manobreiros e facultativos necessarios.

No trecho de Barra a Queluz circularão, ainda, os trens M P L 1 e M P L 2.

No trecho de Queluz a Cachoeira fica interrompido o trafego, só circulando os trens de lastro.

A baldeação dependerá das condições da linha, a juizo dos chefes de serviço no local.

O PROJECTO DE AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS DOS TELEGRAPHOS

Os funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos enviaram aos membros da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

"RIO, 15 — Com referencia ao projecto n. 450, da Camara dos Deputados, foi dirigido o seguinte telegramma aos membros da sua Commissão de Finanças: "A commissão abaixo assignada, em nome dos telegraphistas e demais funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos, pessoal das estações, linhas e sub-directorias, com exercicio no Districto Federal, solicita, com a devida venia, o valioso apoio de v. ex. para os projectos ns. 450 e 455, ora pendendo de parecer da Commissão de Finanças, da qual v. ex. é illustre membro, o primeiro melhorando os serviços telegraphicos e o seu pessoal e o segundo providenciando no sentido de melhorar a receita da mesma Repartição. E' excusado dizer a v. ex. que as medidas propostas pelo projecto n. 450 apenas em parte attendem ás necessidades reaes do serviço e do pessoal telegraphico. Os seus funccionarios, porém, todos brasileiros, se contentam com os pequenos augmentos nelle consignados, attendendo á situação do paiz, que acreditam precaria. Com o projecto n. 456 visaram os mesmos funccionarios indicar ao Congresso os recursos para melhor arrecadação da receita propria do Telegrapho para fazer face ao possivel augmento de despesa resultante da adopção do outro projecto. Permitta v. ex. anteciparmos os nossos agradecimentos. (Assig.) Israel Souto Elias, Sebastião Guarany, José Barroso, Abilio Britto, José L. Albuquerque, Fenelon Costa Batinga, Homero Cirne Carneiro, Severiano Gill, Francisco Coelho, Sebastião Cespedes Martins, Adalberto M. Marques da Silva, Magno Ferreira, Radafasio Franco, Fausto Carvalho de Oliveira, Carlos Moura Campos e João Faria".

S. PAULO VAE NEGOCIAR UM EMPRESTIMO INTERNO DE 100 MIL CONTOS

Destina-se á reforma dos serviços da Secretaria da Agricultura e á conclusão da remodelação da Sorocaban

(Da sucursal d'O JORNAL)

S. PAULO, 15 (A's 18 horas, pelo telephone) — Acabo de saber por um corretor, aqui, que o governo pensa lançar um emprestimo interno de 100 mil contos para completar os serviços de remodelação da Sorocabana e desenvolver a Secretaria da Agricultura.

Com o augmento da cifra de entradas do café em Santos, a praça está aqui muito folgada, havendo esperança de ter inteiro exito o lançamento do emprestimo.

DESTINADO A REVOLUCIONAR A NAVEGAÇÃO

LONDRES, 15 (U. P.) — Um despacho da Exchange Telegraph Company, procedente de Madrid, diz que foi experimentado com exito um novo invento de um engenheiro hespanhol que se considera destinado a revolucionar possivelmente a navegação. Sustenta o inventor que com elle será possivel augmentar-se enormemente a velocidade dos navios.

O NOVO GOVERNO DE PERNAMBUCO

O presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Pernambuco — Communico a v. ex. que assumi hontem o governo deste Estado no qual espero contar a poderosa cooperação do governo federal no desempenho de minha ardua tarefa, assegurando a v. ex. o meu sincero apoio e dos meus amigos á execução do programma com que v. ex. ascendeu á presidencia da Republica, e começa a realizar em bem dos interesses permanentes do paiz. Cordiaes saudações. — Estacio Coimbra".

VISITAS AO CATTETE

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica, os srs. Coelho Netto e Luis Carlos que o convidaram para a proxima sessão solemne da Academia Brasileira, o general Candido Pempiona e o coronel Raymundo Barbosa, afim de apresentar-se por terem sido nomeados, respectivamente, commandantes da 7ª região militar e Escola do Estado Maior, e os srs. Agenor de Roure, Max Fleiuss e Ferreira Lago para agradecerem o ter-se feito representar na solemnidade do Instituto Historico e Geographico Brasileiro pelo centenario do fallecimento da Imperatriz Leopoldina.

A LIGHT DEVE FAZER O ABATIMENTO DE 20 °|° NO CONSUMO DE GAZ E ELECTRICIDADE

O ministro da Justiça reiterou providencias ao seu collega da Viação para que o Abrigo de Menores, a Colonia de Alienados, o Collegio Pedro II, a Escola Polytechnica, a Faculdade de Medicina, a Escola de Bellas Artes, os Institutos de Musica e dos Surdos Mudos, os hospitaes de S. Sebastião e de Assistencia Geral sejam beneficiados com o abatimento de 20 °|° de que trata a clausula XXXV do contracto de 27 de novembro de 1909, entre a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. Ltd. e o governo, o consumo de gaz e da electricidade.

O NOVO PAVILHÃO DE ALIENADOS "TEIXEIRA BRANDÃO"

O ministro da Justiça, attendendo ao que propoz o dr. Juliano Moreira, director geral de Assistencia a Alienados, resolveu dar a denominação de Instituto Teixeira Brandão ao actual Instituto de Neuropathologia do Hospital Nacional de Alienados e de Pavilhão Henrique Roxo ao actual Pavilhão de Observações.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: noite mais quente, mantendo-se bastante elevada de dia. Ventos: variaveis, frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: manter-se-á bastante elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande onde soffrerá ligeiro declinio. Ventos: variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio civil da Justiça de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Titulados da Limpeza Publica; Serventes de escolas, e Alugueres de predios occupados por dependencias da Municipalidade.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

50116	50:000$000
76279	10:000$000
41749	5:000$000
22594	2:000$000
21963	2:000$000
53516	2:000$000

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Resumo, por telegramma, da extracção de hontem:

1245	30:000$000
6157	2:000$000
3618	1:500$000
2180	1:000$000
8202	1:000$000